

es

d

escola superior de dança
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

RELATÓRIO
DO
GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE

ANO LETIVO 2019/2020

Elaborado pelo Conselho Executivo do GGQESD

Samuel Rego
Vanda Nascimento
Madalena Xavier
Ofélia Cardoso
Maria das Dores Delgado

(abril de 2023)

Aprovado em Conselho de Representantes - Reunião nº 59 de 10 de maio de 2023

Índice

Nota Introdutória	4
Metodologia.....	6
1. A Unidade Orgânica.....	8
1.1 - O funcionamento da Unidade Orgânica	8
1.1.1 – Vagas.....	8
1.1.2 - Os inquéritos aos alunos	8
1.1.3 - Os inquéritos aos docentes	9
1.1.3 - O inquérito aos colaboradores não docentes	12
1.1.4 - Síntese dos pontos fortes e fracos	15
1.1.5 Recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo	17
1.1.6 Identificação de boas práticas a incluir num portefólio de práticas relevantes	17
1.2 Investigação, desenvolvimento e criação artística	17
1.2.1 - Apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística da UO com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores	17
1.2.2 - Reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação & desenvolvimento/ criação artística, tendo em consideração a formação ministrada	20
1.2.3 - Síntese dos pontos fortes e fracos	20
1.2.4 - Recomendações para a melhoria	21
1.2.5 - Plano de ação que congregue os planos de melhoria e respetiva	21
Calendarização.....	21
1.2.6 - Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes.....	21
1.2.7 – Monitorização.....	22
1.3 - Interação com a comunidade.....	23
1.4 - Internacionalização	26
1.4.1 - Mobilidade de estudantes	26
1.4.2 - Mobilidade de docentes (STA).....	29
1.4.3 - Mobilidade de funcionários não docentes (STT).....	30

1.4.4 - Acordos Bilaterais.....	30
2. O ensino	32
2.1 - A procura dos cursos	32
2.1.1 - Curso de Licenciatura em Dança	32
2.1.2 - Curso de Mestrado em Ensino de Dança	35
2.2 - O funcionamento dos cursos	39
2.2.1 - O funcionamento do curso de Licenciatura em Dança	39
2.2.2 - O funcionamento do curso de Mestrado em Ensino de Dança	40
2.3. As Unidades Curriculares (UC).....	42
2.3.1 - O funcionamento das UC	42
2.3.1.1 - O funcionamento das UC do curso de Licenciatura em Dança.....	42
2.3.1.2 - O funcionamento das UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança.....	46
2.3.2 - Os docentes	49
2.3.2.1 - Os docentes do curso de Licenciatura em Dança	49
2.3.2.2 - Os docentes do curso de Mestrado em Ensino de Dança	50
3. A empregabilidade	53
3.1 - Inquérito aos recém-diplomados.....	53
3.2 - Inquérito aos diplomados.....	57
3.3 - Inquéritos aos empregadores.....	59
3.4 – Conclusão.....	65
4. Análise SWOT	66
4.1 - Pontes Fortes.....	67
4.2 - Pontos Fracos.....	67
4.3 - Oportunidades	67
4.4 - Ameaças	67
5. Referências	68
6.Considerações Finais	87

Nota Introdutória

O Relatório do Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD) reflete a agregação e a análise de toda a informação relativa ao funcionamento da Escola e dos seus cursos no ano letivo de 2019/2020.

O ciclo de gestão objeto da presente análise reporta-se ao oitavo ciclo avaliativo completo norteado pelos princípios e orientações de uma efetiva cultura de gestão da qualidade.

A Escola Superior de Dança (ESD) continua a revelar-se como um estabelecimento de ensino superior reconhecido e de referência no panorama nacional, quer na área da formação em Dança realizada no 1º ciclo (Licenciatura em Dança), quer na formação de professores, no 2º ciclo (Mestrado em Ensino de Dança).

O ano letivo de 2019/20 ficou marcado pela Pandemia da Covid-19, que teve grande impacto no funcionamento da ESD e dos seus cursos. Neste sentido deverá ser, necessariamente, analisado em dois momentos distintos: (1) de 30 de setembro a 13 de março, antes de ter sido decretado o primeiro estado de emergência resultante da situação pandémica e (2) de 13 de março a 9 de outubro de 2020, período da pandemia que abrangeu as atividades letivas do 2º semestre dos cursos da ESD.

No primeiro momento, foram realizadas todas as atividades previstas, nomeadamente, aulas e apresentações públicas referentes ao normal funcionamento do 1º semestre. O estado de emergência decretado a 18 de março de 2020 (Decreto do Presidente da República n.º 14 A/2020, de 18 de março) veio alterar planos, procedimentos, regras de funcionamento e vivências quotidianas, nomeadamente no 2º semestre do ano letivo 2019/2020.

Procurou-se dar seguimento a todos os assuntos e gerir os recursos disponíveis (materiais, humanos e financeiros) de modo a assegurar, nas condições excecionais, a continuidade das atividades letivas (ensino a distância e/ou presencial), as apresentações públicas nas instalações da ESD e o funcionamento dos vários Serviços (em regime de teletrabalho e/ou presencial) de forma a responder às necessidades da Comunidade ESD (docentes, alunos e funcionários não docentes).

Foi elaborado (em articulação com o Instituto Politécnico de Lisboa [IPL] / Serviços de Saúde Ocupacional [SSO] e Instituto Superior de Engenharia de Lisboa [ISEL]) o Plano de Contingência Covid-19 (equipamento e medidas de segurança, percursos, sinalética, logística de limpeza e vigilância e criação de condições para o teletrabalho e para o ensino à distância).

A criação destas condições e a tomada de decisões asseguraram a continuidade das aulas dos cursos da ESD e proporcionaram a finalização do ano letivo de 2019/2020, presencialmente, para os estudantes do 3º ano da Licenciatura em Dança (LED) e do Mestrado em Ensino de Dança (MED) em julho; e as Unidades Curriculares (UC) de Interpretação I e II (1º e 2º ano do Curso de LED), em setembro.

Para que a continuidade das atividades letivas tivesse sido possível, contou-se com a colaboração das Comissões Científicas dos Cursos e dos Órgãos de Gestão da ESD, na adequação do funcionamento das UC, na organização de turmas e na elaboração de horários que permitissem o cumprimento das medidas de segurança e o cumprimento, sempre que possível, dos objetivos e competências previstas nas Fichas de Unidade Curricular (FUC). Contudo, não foi possível cumprir a totalidade das horas de contacto previstas no Plano de Estudos, em algumas das UC do Curso de LED com especificidades que impediram a lecionação em ensino a distância.

Todas atividades letivas presenciais (aulas e apresentações públicas) foram realizadas em segurança e nas condições pedagógicas, artísticas e científicas possíveis, face ao estado pandémico, respeitando, por um lado, as medidas e recomendações superiormente emanadas, e, por outro lado, garantindo a viabilidade de execução prática das propostas (alteração do calendário escolar, adequação das metodologias de ensino e avaliação, entre outras) aprovadas pelos órgãos da ESD.

Para tal foi necessário:

- 1) Implementar e operacionalizar o Plano de Contingência da ESD;
- 2) Organizar as turmas em grupos mais pequenos, respeitando a capacidade de cada estúdio. Entre maio e julho, utilizar um conjunto de salas de aula do Edifício C, disponibilizadas pelo ISEL, de forma a garantir um maior distanciamento físico em algumas UC de cariz prático, e ainda, garantir vestiários, para alunos e professores;
- 3) Utilizar os campos desportivos, disponibilizados pelo ISEL, em setembro, para a realização de aulas e apresentações públicas, decorrentes as UC de Interpretação I e II do Curso de LED.

As alterações e adequações que foram realizadas no contexto de pandemia tiveram, certamente, impacto no processo de ensino-aprendizagem, algo que foi devidamente analisado nos Relatórios dos Cursos de Licenciatura e Mestrado. O impacto da pandemia veio ainda agudizar um conjunto de problemáticas que têm vindo a ser recorrentes na ESD, principalmente, desde a sua realocação para o Campus do ISEL, nomeadamente: o reduzido número e tamanho de estúdios; e o défice de funcionários docentes e não docentes. Sobre este último ponto, importa destacar que o funcionamento e operacionalização de um conjunto de procedimentos apenas foi possível com a disponibilização e envolvimento da direção, docentes, alunos e funcionários não docentes, que assumiram um conjunto de tarefas que extravasam as suas competências e que garantiram o funcionamento pleno das atividades da ESD.

Metodologia

A elaboração deste Relatório segue as diretrizes do Conselho de Gestão da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa e operacionaliza-se através do que se encontra estipulado no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Escola Superior de Dança.

Saliente-se que o cumprimento da missão específica do Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD), constituído em 2011 - como órgão de apoio ao Diretor - e que funciona em articulação com os diversos órgãos de gestão, só tem sido possível com uma atuação concertada e de enorme dedicação e empenho dos diversos órgãos da Escola e Serviços, estatutariamente constituídos:

- Órgãos de Gestão: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico;
- Órgãos Científico-Pedagógicos: Coordenadores de Cursos; Comissões Científicas de Cursos e Comissões de Curso;
- Serviços: Serviços Administrativos, Serviços Financeiros, Centro de Produção (CP), Centro de Documentação e Informação (CDI), Gabinete de Massoterapia e Serviços Auxiliares.

Com o objetivo de implementar uma cultura de qualidade transversal a todos os setores e intervenientes da vida académica da Escola Superior de Dança, foi possível operacionalizar as etapas mais relevantes do processo de autoavaliação, fixar as fontes de recolha da informação, intervenientes e calendarização dos procedimentos. Com base em sistemas de recolha e tratamento de informação fidedignos, procurámos identificar as perceções dos *stakeholders*, apontar aspetos positivos e negativos, definir estratégias de melhoria e/ou de correção, apostando numa política de qualidade que almejamos cada vez mais consolidada.

A aplicação dos inquéritos previstos no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD efetuou-se, em parte, na plataforma *online ComQuest* e na *Secretaria Virtual*.

Os convites aos diversos públicos-alvo para responderem aos questionários foram enviados via correio eletrónico, através de uma hiperligação que direcionava o destinatário para o questionário.

Para além deste procedimento, entendeu-se adotar como estratégia o contacto mais direto com os estudantes, motivando-os para a importância do processo de avaliação da qualidade e solicitando o preenchimento dos inquéritos; quando necessário, foram alargados os prazos de resposta aos inquéritos, informação divulgada nas redes sociais e no *site* da ESD.

		2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Curso de Licenciatura em Dança		68%	60%	38%	35,9%
Curso de Mestrado em Ensino de Dança		71%	76%	33%	42,5%
Curso de Licenciatura em Dança	1º sem. curricular	82,7%	62,7%	47,9%	37%
	2º sem. curricular	58,4%	27,1%	38,4%	21%
	3º sem. curricular	74,4%	67,1%	43,6%	56%
	4º sem. curricular	49,6%	49,3%	33,6%	29,3%
	5º sem. curricular	75,0%	44,9%	44,8%	45%
	6º sem. curricular	20,6%	15,9%	37,5%	7,8%
Curso de Mestrado em Ensino de Dança	1º sem. curricular	73,7%	63,6%	77,2%	75%
	2º sem. curricular	88,2%	54,5%	52,2%	72%
	3º sem. curricular	57,9%	82,4%	52,9%	65%
	4º sem. curricular	55,6%	70,6%	17,6%	38,9%
Alunos <i>incoming</i>		81%	50%	40%	80%
Alunos <i>outgoing</i>		50%	80%	70%	100%
Recém-diplomados		37%	42,6%	21%	27,6%
Diplomados		45,8%	50%	11%	22,4%
Inquérito aos empregadores		22,9%	21,4%	14,1%	13,7%
Inquérito aos docentes		72%	96,6%	56,7%	78,8%
Inquérito aos funcionários não docentes		91%	90%	75%	89%

Quadro nº 2 - Taxas de resposta aos inquéritos efetuados no âmbito do GGQESD

Dando cumprimento ao estabelecido, e com base em toda a informação recolhida - inquéritos realizados (estudantes, docentes, não docentes, diplomados e empregadores), Relatórios dos Cursos e de outros dados do funcionamento da UO, e em colaboração com a Direção, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Comissões Científicas dos Cursos e Diretora de Serviços - o GGQESD elaborou a síntese anual da Qualidade da ESD que serviu de evidência para o preenchimento dos referenciais da qualidade.

1. A Unidade Orgânica

1.1 - O funcionamento da Unidade Orgânica

O funcionamento da ESD foi avaliado segundo o ponto de vista dos três grupos que compõem a comunidade académica: os alunos, os docentes e os colaboradores não docentes, no que concerne aos serviços de apoio e instalações. Foram, também, abordadas as perceções dos docentes e do pessoal não docente no que se refere às condições de trabalho, clima e apoio institucional.

A oferta formativa no ano letivo 2019/20 foi de um curso de 1º ciclo do Ensino Superior, com a duração de seis semestres, conferindo 180 ECTS e o grau de licenciado - Licenciatura em Dança; um curso de 2º ciclo do Ensino Superior, com a duração de quatro semestres, conferindo 120 ECTS e o grau de mestre - Mestrado em Ensino de Dança; e a parceria no Curso Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento), criado conjuntamente entre a Universidade de Lisboa (UL) e o IPL, cuja avaliação do funcionamento não integra este relatório.

1.1.1 – Vagas

No ano letivo de 2019/2020, relativamente ao curso de Licenciatura em Dança, verificou-se uma diminuição no número de candidaturas de 100 para 88 (12%), todavia o número de inscrições foi maior de 47 para 60 (27,7%), face ao ano letivo anterior. O número de vagas desceu de 75 para 74 (1.33%). O curso de Mestrado em Ensino de Dança manteve o número de candidaturas (29), vagas (20) e inscrições (20).

	Candidaturas		Vagas	Inscrições
Licenciatura em Dança	Regime normal de acesso	90	60	55
	Outros regimes de acesso	10	18	2
Mestrado em Ensino de Dança	Regime geral	29	20	20
	Estudante internacional	-	-	-

Quadro nº 1 - Candidaturas à ESD para os cursos de 1º e 2º ciclos no ano letivo 2019/2020
Fonte: *dossiers* dos cursos

1.1.2 - Os inquéritos aos alunos

Os resultados do ciclo avaliativo 2019/2020 mostram que os alunos estão satisfeitos com o funcionamento geral da ESD. O funcionamento do Gabinete de Massoterapia registou o nível médio global mais alto, de 4,2. De realçar também o nível médio global de satisfação com o funcionamento dos Serviços Académicos (3,7).

O aspeto que registou o nível global de satisfação mais baixo foi “Instalações da ESD (2,7) “.

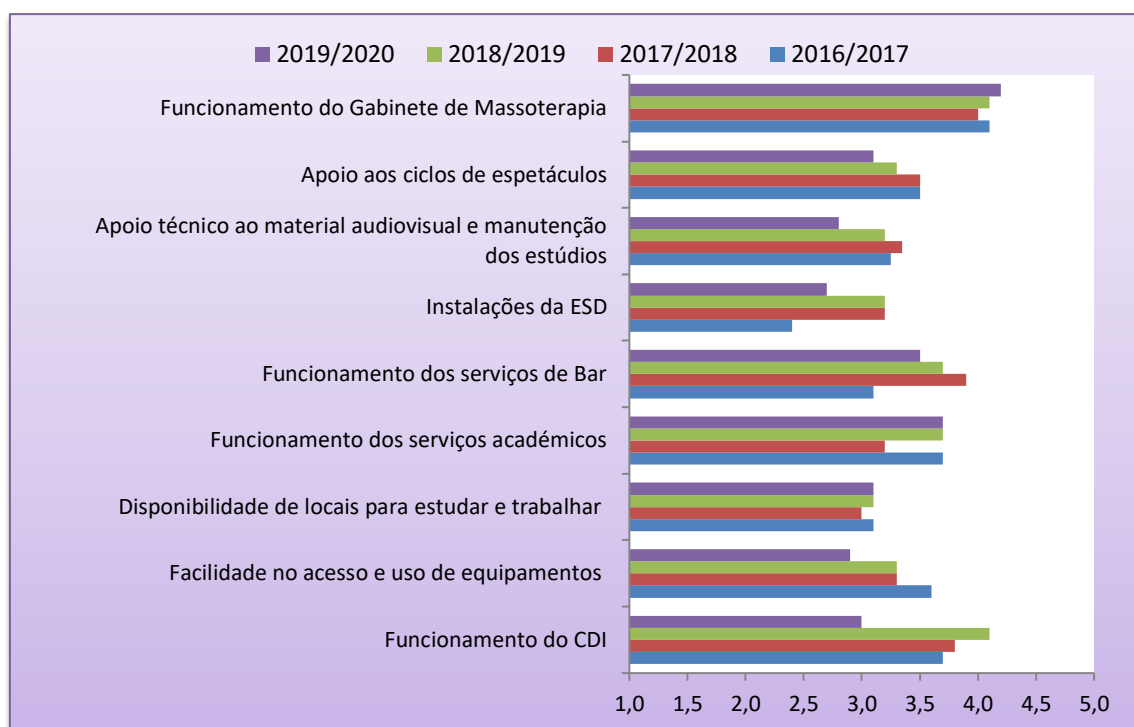


Gráfico nº 1 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento da escola no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

1.1.3 - Os inquéritos aos docentes

Num universo de 33 docentes, 26 responderam ao inquérito (78,8%), tendo-se registado os resultados que a seguir se apresentam.

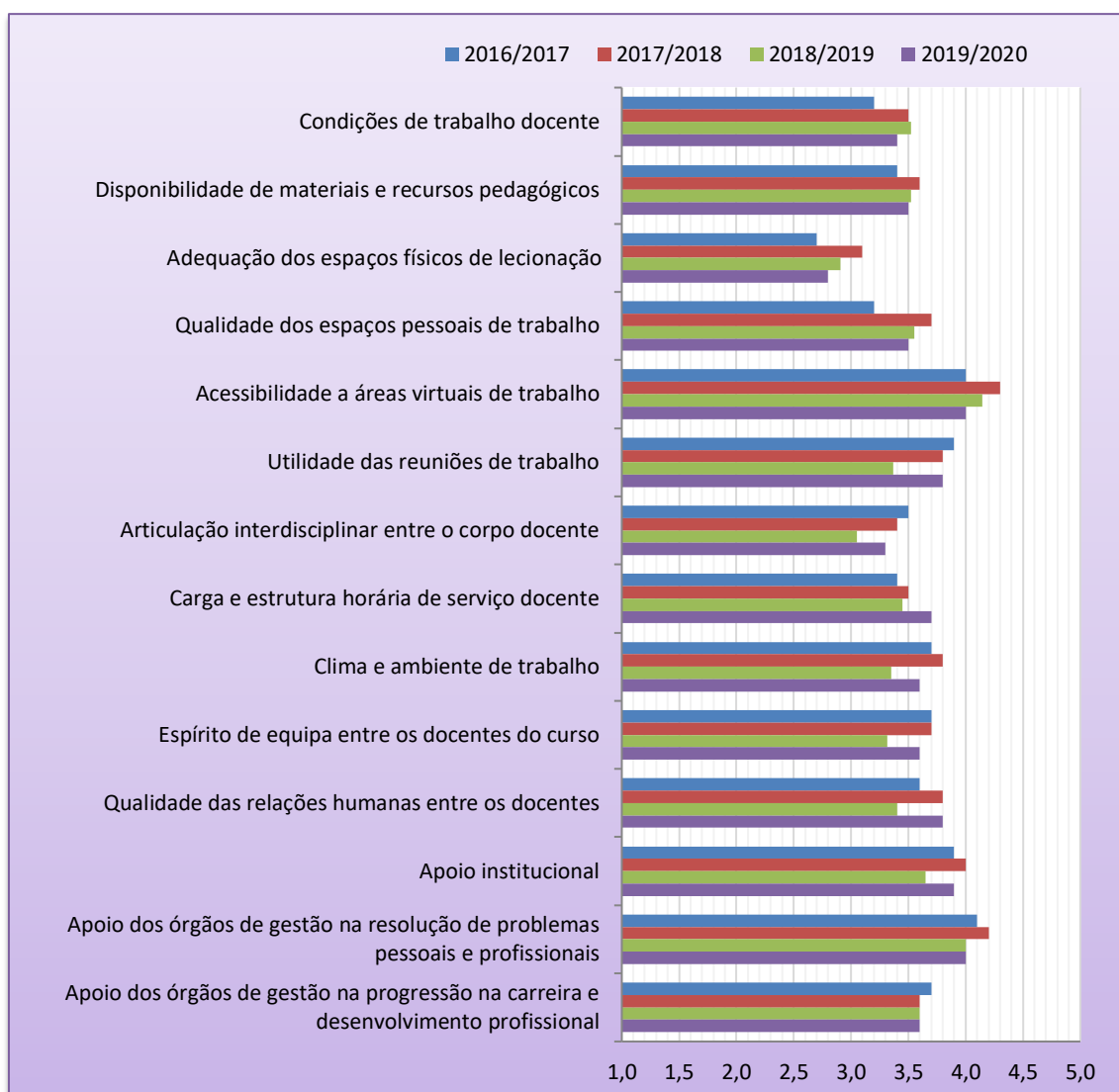


Gráfico nº 2 - Respostas médias às questões sobre as condições de trabalho, clima e apoio institucional no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

No inquérito aos docentes destaca-se com avaliação mais elevada a “Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho” e o “Apoio dos Órgãos de Gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais” ambos com uma média de 4,0. Com a média mais baixa, destaca-se a “Adequação dos espaços físicos de lecionação” com 2,8.

Efetivamente a falta de adequação dos espaços físicos para a lecionação é uma problemática apontada quer por discentes, quer por docentes. Pelo que se a Direção tem apresentado reiterados pedidos e reporte (junto do IPL e da Presidência do ISEL) da necessidade imperativa da ESD ter mais e mais amplos espaços de lecionação no Campus do ISEL.

A Direção da ESD, a par dos pedidos para adequação de espaços, manteve uma atitude proativa junto do IPL para os procedimentos com vista à construção de uma nova Escola, no Campus de Benfica.

Funcionamento geral dos serviços e instalações

No que concerne ao funcionamento geral dos serviços e instalações, os resultados obtidos são positivos, tendo estes itens uma resposta variável entre 3,2 e 4,5 (gráfico nº 3).

O Centro de Produção, registou o nível médio mais baixo (3,2), seguindo-se as Instalações da Escola em Geral (3,3), o Setor Académico registou a média mais alta (4,5).

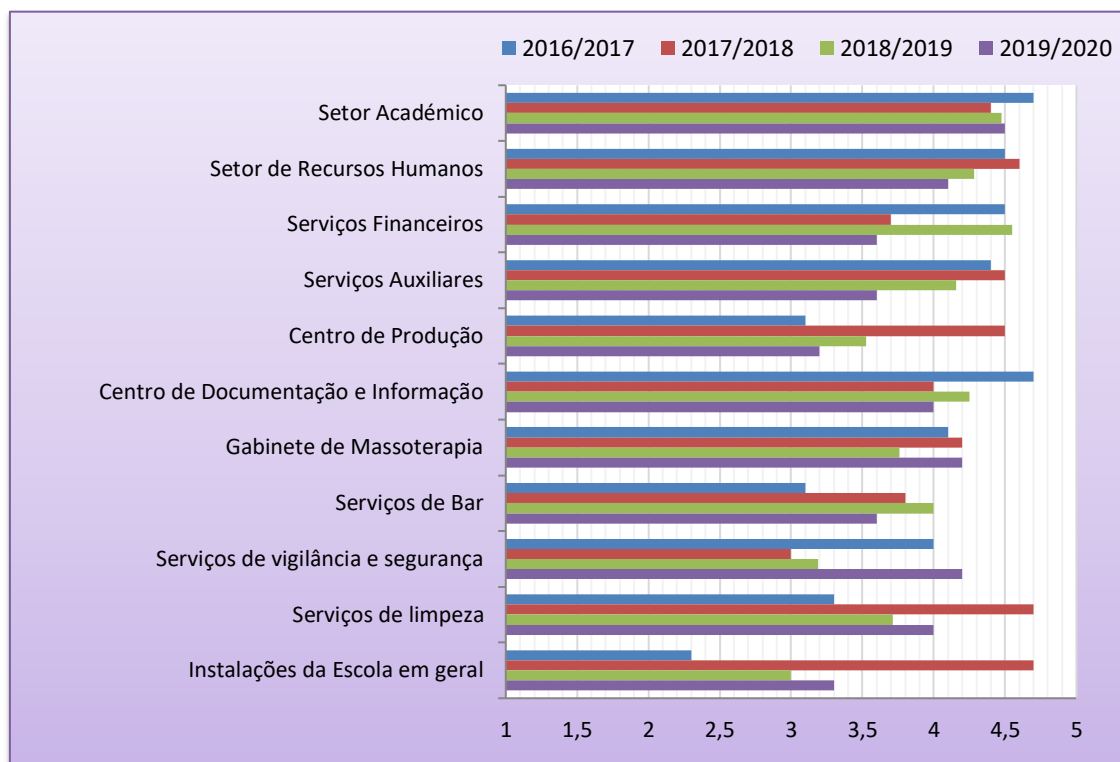


Gráfico nº 3 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento geral dos serviços e instalações no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Grau de satisfação enquanto docente no ensino superior politécnico

No que se refere ao item grau de satisfação enquanto docente no ensino superior politécnico, o nível médio registado foi de 3,8 tal como no ciclo avaliativo anterior, conforme se comprova no gráfico nº 4.

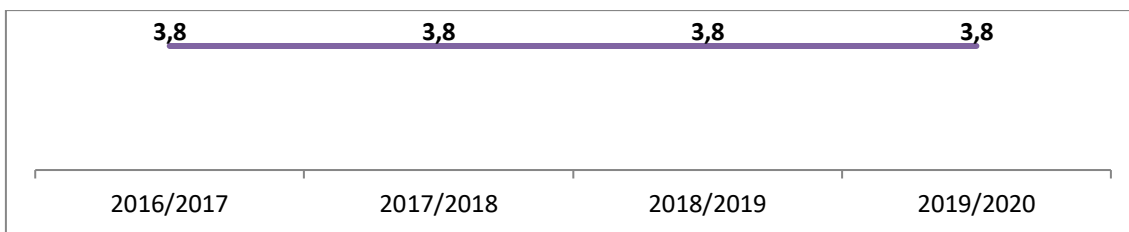


Gráfico nº 4 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

1.1.3 - O inquérito aos colaboradores não docentes

No inquérito aos colaboradores não docentes registaram-se os resultados que abaixo se apresentam.

Ambiente de trabalho

No que se refere ao ambiente de trabalho, quase todos os itens foram considerados com um nível médio positivo. As perceções apresentaram uma variação entre 3,0 e 4,3. O ambiente de trabalho em equipa foi o aspeto a que os funcionários não docentes atribuíram a média mais alta, de 4,3. Destaca-se a subida do seguinte item: adequação das instalações às tarefas a desempenhar.

A adequação das instalações às tarefas a desempenhar e o Apoio para participar em ações de formação obteve o nível médio mais baixo de 3,0.

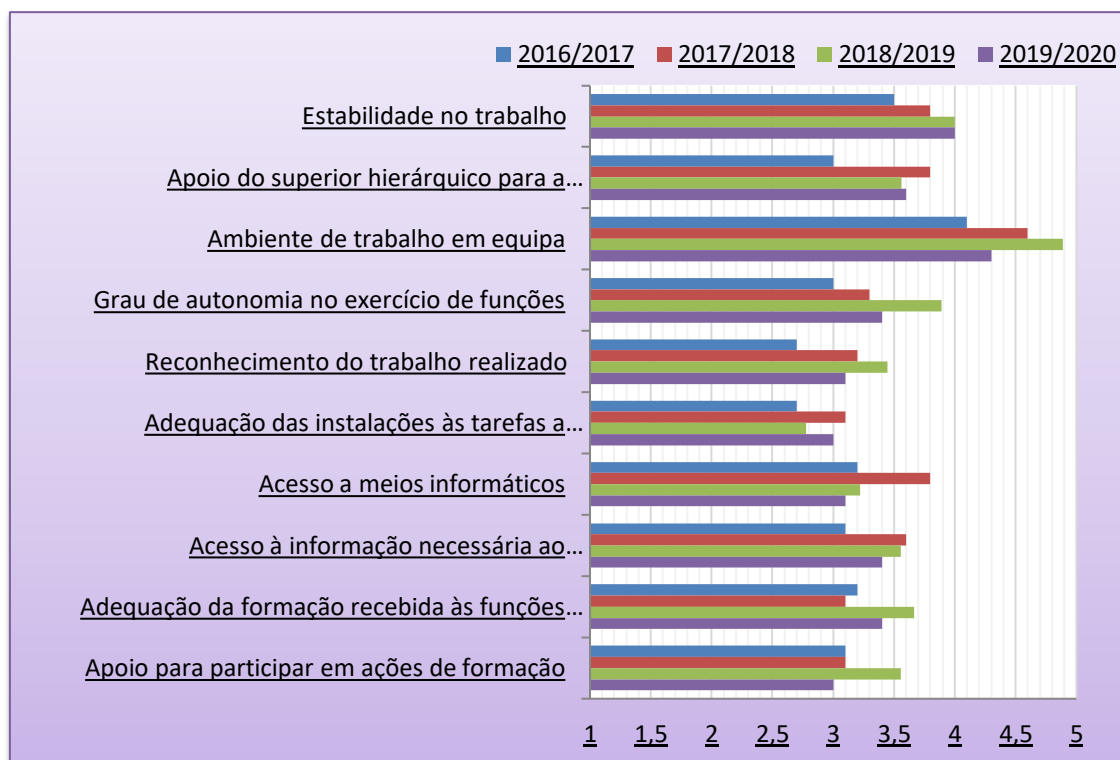


Gráfico nº 5 - Respostas médias aos itens relativos ao "ambiente de trabalho" no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior, podemos verificar que há uma descida em mais de metade de todos os níveis médios de resposta (em 7 dos 10 itens). Destacam-se, por um lado, o “ambiente de trabalho em equipa” (de 4,9 para 4,3) e o “Apoio para participar em ações de formação” (de 3,6 para 3,0), que desceram em relação ao ciclo avaliativo anterior.

“A adequação das instalações às tarefas a desempenhar” e o “Apoio para participar em ações de formação” foram os aspetos que registaram o nível médio mais baixo neste ano (3,0).

Componente relacional e clima de trabalho

No âmbito da componente relacional e clima de trabalho, os funcionários não docentes avaliaram a maioria dos itens com um nível médio positivo. As médias variaram entre o nível 3,8 relacionamento com os docentes e 4,8 qualidade das relações humanas entre os colegas.

Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior, verifica-se uma subida em três dos níveis médios de resposta, relacionamento com os estudantes, relacionamento com a chefia direta e grau de satisfação relativamente às funções desempenhadas.

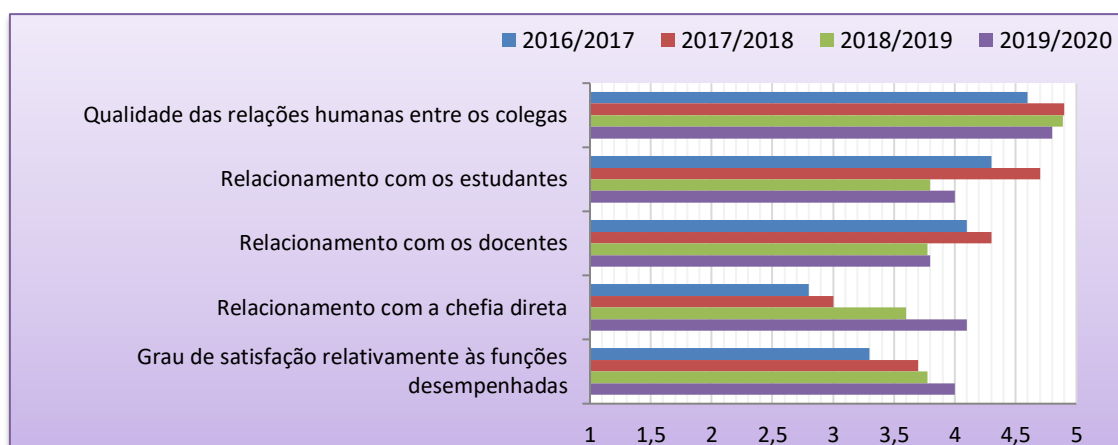


Gráfico nº 6 - Respostas médias aos itens relativos à “componente relacional” e “clima de trabalho” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Apoio institucional

No âmbito do apoio institucional, os funcionários não docentes avaliaram os diversos itens com um nível médio variável entre 3,0 e 3,5. Com a média de 3,0 os funcionários não docentes consideraram o “apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e desenvolvimento profissional”. Com o nível médio de 3,5 consideraram o “apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas profissionais”.

Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior, regista-se uma subida em dois dos itens, conforme se pode verificar no gráfico n.º 7.

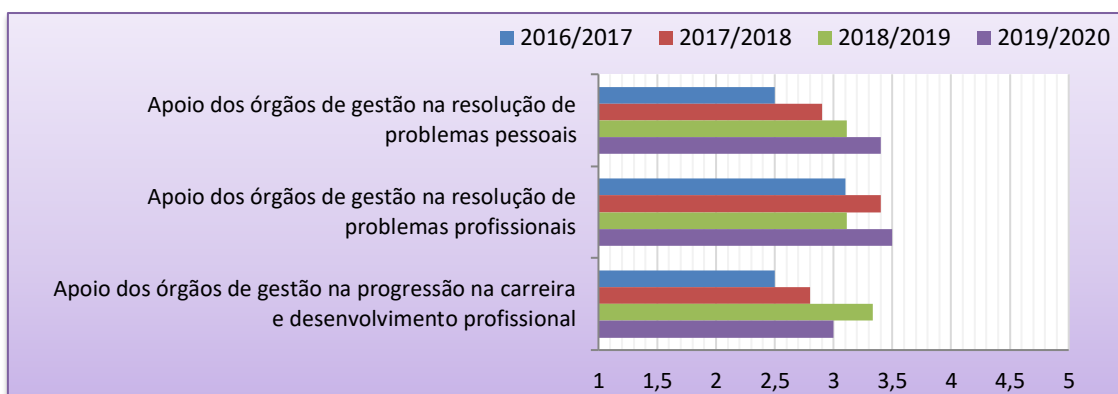


Gráfico nº 7 - Respostas médias aos itens relativos ao “apoio institucional” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Condições gerais das instalações/serviços

No que concerne aos itens relativos às condições gerais das instalações/serviços, os funcionários não docentes avaliaram todos os itens com um nível variável entre 3,1 e 4,1. Com a média de 3,1 os funcionários não docentes consideraram as instalações da Escola em geral, e com o nível médio de 4,1 consideraram os Serviços de Vigilância e Segurança.

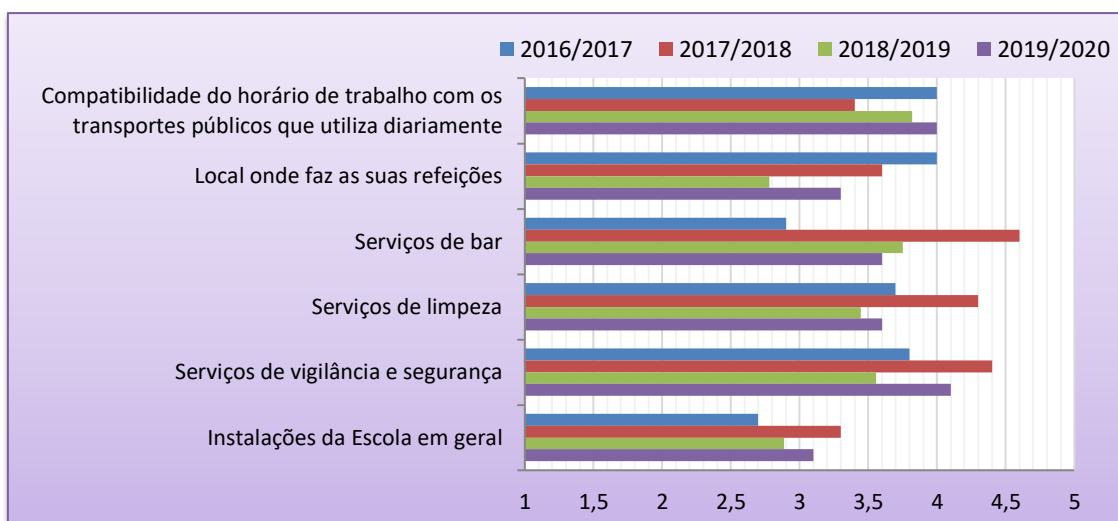


Gráfico nº 8 - Respostas médias aos itens relativos às “condições gerais das instalações/serviços” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Numa breve análise comparativa, é de destacar a subida acentuada no nível médio de Local onde faz as refeições e dos Serviços de Vigilância e Segurança.

Grau de satisfação enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico

No que se refere ao grau de satisfação enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico, o nível médio registado foi de 3,8, o que corresponde a uma subida do nível médio verificado no ciclo avaliativo anterior.

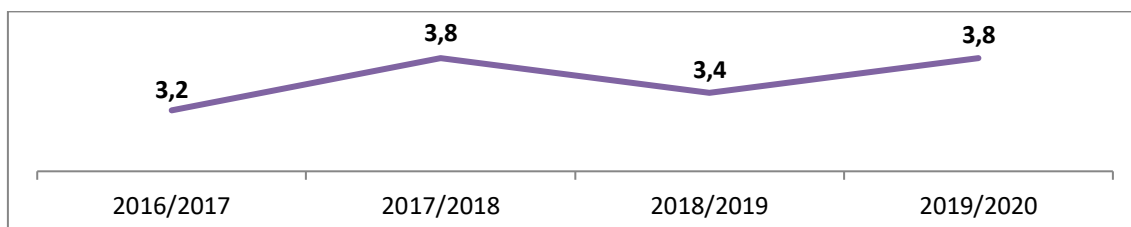


Gráfico nº 9 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

1.1.4 - Síntese dos pontos fortes e fracos

Os resultados acima expostos sobre as perceções da comunidade académica no que concerne ao funcionamento dos serviços e instalações sugerem-nos, por um lado, a existência de algumas fragilidades, que deverão ser colmatadas, e por outro, pontos fortes que deverão ser potenciados, conforme passamos a indicar:

Pontos fortes:

Itens avaliados com média superior ou igual a 4,0:

Perceções manifestadas pelos discentes do curso de Licenciatura em Dança, em resposta aos inquéritos que lhe foram dirigidos

- Gabinete de Massoterapia

Perceções manifestadas pelos discentes do curso de Mestrado em Ensino de Dança, em resposta aos inquéritos que lhe foram dirigidos

- Organização do Horário
- Competências teóricas, técnicas e artísticas atribuídas pelo curso
- Coordenação do curso pelo seu responsável (Coordenador)
- Qualidade Geral do Curso
- Funcionamento dos Serviços Académicos
- Gabinete de Massoterapia

Perceções manifestadas pelos docentes, em resposta aos inquéritos que lhe foram dirigidos:

- Setor Académico
- Setor de Recursos Humanos
- Centro de Documentação e Informação

- Serviços de Vigilância e Segurança
- Serviços de Limpeza
- Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho
- Apoio dos Órgãos de Gestão

Perceções manifestadas pelos funcionários não docentes, em resposta aos inquéritos que lhe foram dirigidos:

- Estabilidade no trabalho
- Ambiente de trabalho em equipa
- Qualidade das relações humanas entre os colegas
- Serviços de vigilância e segurança
- Relacionamento com a chefia directa
- Relacionamento com os estudantes
- Grau de satisfação às funções desempenhadas
- Compatibilidade do horário de trabalho com os transportes públicos que utiliza diariamente

Pontos fracos:

Itens avaliados com média inferior a 3:

Perceções manifestadas pelos discentes do curso de Licenciatura em Dança, em resposta aos inquéritos que lhe foram dirigidos

- Organização do horário
- Instalações da ESD
- Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar
- Funcionamento do Centro de Documentação e Informação
- Apoio Técnico ao Material Audiovisual e Manutenção dos Estúdios
- Facilidade no acesso e uso de equipamentos (informáticos, audiovisuais)

Perceções manifestadas pelos docentes:

Adequação dos espaços físicos de lecionação – média 2,8

Perceções manifestadas pelos funcionários não docentes:

Nenhuma obteve média inferior a 3.

No caso de itens avaliados com média inferior a 3, e de forma a podermos aplicar medidas com vista à melhoria, costuma ser solicitado aos funcionários não docentes, o envio de especificações e indicação de sugestões no que se reporta aos itens supramencionados.

Neste ano, como não houve nenhum item avaliado pelos funcionários não docentes com média inferior a 3 não foi necessário serem solicitadas essas especificações e indicação de sugestões.

1.1.5 Recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo

Face aos resultados apurados nos inquéritos neste ano não foi necessário serem solicitadas essas recomendações e propostas de melhoria.

1.1.6 Identificação de boas práticas a incluir num portefólio de práticas relevantes

- Dar continuidade às sessões de informação sobre o funcionamento dos diversos Serviços, direcionadas aos novos alunos, na abertura do ano letivo;
- Dar continuidade a ações de formação ministradas, internamente, pelos funcionários mais habilitados, em áreas de maior necessidade, nomeadamente:
 - Conceitos básicos de línguas estrangeiras que permitam o atendimento de públicos estrangeiros, entre os quais estudantes *incoming* em mobilidade ERASMUS+;
 - Domínio de programas/ferramentas informáticas.

Tem-se incentivado, neste sentido, a frequência do Centro de Línguas e Cultura do Politécnico de Lisboa do IPL (CLIC), cujos Cursos são gratuitos para os funcionários das suas Unidades Orgânicas.

1.2 Investigação, desenvolvimento e criação artística

1.2.1 - Apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística da UO com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores

De acordo com o ponto 4.3 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Escola Superior de Dança, a informação agora apresentada teve por base a Ficha Síntese de Atividade de Investigação e Criação Artística que os docentes preenchem anualmente no âmbito da avaliação de desempenho. Foram considerados, para este efeito, apenas os docentes contratados em tempo integral no intervalo temporal objeto de apreciação.

Dos 16 professores considerados nesta reflexão¹, 11 possuem o grau de Doutor ou o Título de Especialista, o que corresponde, neste momento, a 68,75% do corpo docente regular da ESD.

¹ Um dos docentes em exercício de funções na ESD em tempo integral não foi incluído neste relatório síntese, em virtude de, por motivos de baixa médica, não ter preenchido a sua ficha individual.

Durante o período em análise, 6 docentes realizaram 8 cursos de atualização/especialização.

Relativamente ao ano transato, triplicou o número de docentes envolvidos em cursos de atualização e de especialização, verificando-se um crescimento correspondente do número total de ações em que estes participaram (+5).

No campo da orientação científica/artística e, especificamente, na orientação/coorientação de mestrados e doutoramentos, estiveram envolvidos 7 docentes em 22 orientações ou coorientações, o que representa uma diminuição de 2 docentes em relação ao ano transato, embora se mantivesse o número de orientações e coorientações realizadas.

Já na participação em júris de provas académicas e concursos, estiveram envolvidos 8 docentes num total de 17 provas e concursos. Regista-se, assim, um decréscimo do número de docentes intervenientes em provas e júris de concursos relativamente ao ano transato (-2), bem como do número de provas e concursos em que estes participaram (-5).

Dos 16 docentes considerados, 10 (62,5% do total) desenvolveram algum tipo de prática de investigação científica e/ou criação artística, ou seja, menos -2 do que no ano anterior. Concretamente:

- Projetos de investigação financiados: 0;
- Projetos de investigação não financiados: 3 docentes em 4 projetos²;
- Projetos artísticos: 5 docentes participaram em projetos artísticos, num total de 12 projetos diferentes. Constata-se, deste modo, uma subida significativa do número de projetos artísticos que tiveram a participação de docentes da ESD (+7);
- Criação e apresentação de objetos artísticos: 6 docentes criaram e/ou apresentaram um total de 12 objetos artísticos, mantendo-se praticamente estáveis os totais do ano passado;
- Interpretação/ reflexão crítica e teórica de/sobre objetos artísticos: 6 docentes interpretaram e/ou refletiram sobre objetos artísticos. Daí resultou um total de 22 interpretações ou reflexões críticas e teóricas que se materializaram tanto no contexto da ESD como em contextos exteriores. Relativamente ao ano transato, verificou-se um incremento muito expressivo no número total de atividades realizadas.

Publicações Indexadas

3 docentes publicaram 3 capítulos de livros;

3 docentes publicaram 4 artigos em revistas internacionais;

1 docente publicou 1 artigo numa revista nacional.

² No ano transato não foi feita a distinção entre projetos financiados e não financiados, apurando-se um total conjunto de 6 participações.

Regista-se, deste modo, uma subida do total de publicações indexadas (8 no total), face ao ano transato, já que 2 docentes haviam publicado 1 capítulo de livro, 1 artigo em revista de âmbito internacional e 0 em revistas nacionais.

Outras publicações

Não houve publicações desta natureza, o que se configura como um recuo face ao ano transato, em que 2 docentes haviam produzido 2 referências (1 de âmbito internacional e 1 de âmbito nacional).

Comunicações

À semelhança do ano anterior, confirma-se neste item uma descida acentuada. Apenas 1 docente apresentou comunicações, 1 de âmbito internacional e 1 de âmbito nacional, o que se traduz num recuo de 4 docentes e de 5 comunicações.

Encontros e festivais

Nesta matéria, verifica-se um incremento substantivo, com 9 docentes (+2) a participaram num total de 27 (+9) Encontros e Festivais Artísticos.

Integração em comissões científicas/técnicas e artísticas

9 docentes integraram comissões de cursos, tanto no âmbito da ESD como externamente. Acresce a este valor a participação de 2 docentes em outras comissões. Não havendo registo anterior dos valores deste último item, não é possível fazer um comentário comparativo.

Ligação à comunidade

Por comparação com o ano 2018/2019, a Ligação à Comunidade mantém a participação de 14 docentes da ESD. Verifica-se, contudo, um crescimento do número total de iniciativas em que estes estiveram envolvidos:

- Colaborações com associações profissionais: 12;
- Participações em iniciativas de e para a comunidade: 67;
- Participação em júris de natureza científica, artística ou outros: 11.

Quando consideradas em conjunto, as várias iniciativas, ações, colaborações e participações, que testemunham a forte ligação da ESD à comunidade, perfazem um total de 90 (apresentações públicas dentro e fora do espaço da ESD, participação em festivais, ligação a associações profissionais, parcerias com diversas entidades culturais, artísticas e educativas, participação em júris de provas do ensino especializado da dança, participação nos processos de avaliação externa dos professores do ensino especializado da dança, colaboração com organismos culturais e educativos do IPL).

1.2.2 - Reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação & desenvolvimento/ criação artística, tendo em consideração a formação ministrada

As práticas de investigação científica e de criação artística desenvolvidas pelos docentes da ESD estão adequadas, tanto na sua natureza como no seu conteúdo, às áreas de formação ministradas na escola, distribuindo-se pela criação ou orientação de objetos coreográficos, que fomentam a relação dos estudantes com o palco e com o público, pela produção textual teórica e reflexiva e pelas comunicações em encontros e conferências, as quais incidem sobre os aspetos históricos, culturais, antropológicos, metodológicos e educativos da dança.

1.2.3 - Síntese dos pontos fortes e fracos

Registam-se como pontos fortes:

- O aumento de docentes com o grau de Doutor ou com o Título de Especialista, os quais perfazem, agora, um total de 68,75% do corpo docente regular da ESD, o que supera significativamente os 62,5% assinalados em 2018/2019.
- A manutenção de uma forte ligação à comunidade, com 13 dos 16 docentes a manterem algum tipo de intervenção desta natureza, entre colaborações com associações profissionais, participação em iniciativas de e para a comunidade e participação em júris de natureza artística ou científica.
- A subida significativa do envolvimento de docentes da ESD em diferentes projetos artísticos (12 no total, mais 7 do que no ano transato).

Registam-se como pontos fracos:

- O facto de a robustez da visibilidade performativa, de intervenção em diferentes contextos de trabalho, de treino e de ligação à comunidade por parte da ESD, não ser acompanhada por uma contraparte de investigação teórico-conceptual. Continua a contabilizar-se um número decrescente de docentes envolvidos em atividades de investigação científica (12 em 2018/2019, correspondentes a 75% do total de docentes, contra 11 em 2019/2020, correspondentes a 62,5%).
- A descida do número de comunicações por parte dos docentes da ESD, a que não é alheia a situação pandémica experienciada durante o último ano. Em 2019/2020 apenas 2 docentes apresentaram comunicações, 1 de âmbito internacional e 2 de âmbito nacional, o que se traduz num recuo de 3 docentes e de 4 comunicações face ao ano anterior. Registamos esta descida como um ponto fraco já que as comunicações em conferências, encontros e colóquios se configuram como uma forma de projetar a imagem e a voz da ESD para o exterior.

1.2.4 - Recomendações para a melhoria

- Não devendo perder-se de vista, em circunstância alguma, a fundamental valorização das atividades, das produções e dos saberes específicos da dança, sugere-se, em linha com as recomendações expressas em anos anteriores, que mais docentes se organizem em torno de atividades de investigação e de reflexão, reforçando a produção de pensamento teórico, teórico-prático e crítico sobre a mesma, ampliando, dessa forma, o número de comunicações e de publicações produzidas na ESD.

- No âmbito de ambos os cursos em funcionamento na ESD, sugere-se, ainda, a procura de parcerias internacionais para o enquadramento e desenvolvimento de projetos artísticos, educativos, científicos e de investigação, nomeadamente entre os parceiros com os quais a escola já interage no contexto do Programa Erasmus+.

1.2.5 - Plano de ação que congregue os planos de melhoria e respetiva Calendarização

Os planos de trabalho dos docentes e os seus relatórios de desempenho, validados anualmente pelo CTC, deverão contemplar atividades de investigação/criação adequadas à formação ministrada na ESD, bem como atividades de ligação à comunidade.

Contudo, chama-se a atenção para a extrema dificuldade em conciliar as atividades letivas da docência (repartidas por várias UC, em diferentes ciclos de estudo, com a máxima carga horária semanal), com a participação simultânea em vários Órgãos de Gestão da ESD e, ainda, com a necessidade de produzir trabalho de investigação/reflexão elegível para publicação. Sugere-se estudar, a breve trecho, a possibilidade de aplicação do previsto no Artigo 36º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (dispensa de serviço docente dos professores).

1.2.6 - Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes

Ao nível do Curso de Licenciatura em Dança, destaca-se a articulação entre ensino, investigação e criação artística, desde o primeiro ano, concretizada nos ciclos regulares de apresentações públicas (6 ciclos de apresentações/ano).

Ao nível do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, destaca-se a articulação entre as aprendizagens teórico-práticas e os contextos reais de trabalho, materializada através dos estágios curriculares que têm lugar nas escolas de acolhimento.

Os pontos atrás referidos evidenciam, uma vez mais, uma forte ligação da ESD à comunidade, em diferentes vertentes, consubstanciada em parcerias com teatros e outras estruturas performativas e em protocolos com as escolas do ensino especializado da dança. No plano individual também se verifica grande proatividade dos docentes no sentido de se relacionarem com a comunidade da dança fora do contexto académico/laboral da ESD.

1.2.7 – Monitorização

A escola dispõe de mecanismos e procedimentos de avaliação e monitorização das atividades realizadas (docentes, performativas e de ligação à comunidade), aprovados em CTC (atas nº61, de 18/06/2014, e nº 81, de 23/09/2015) que têm a capacidade de aferir a adequação e a relevância das mesmas relativamente à missão da ESD.

1.3 - Interação com a comunidade

A ESD tem vindo a intensificar uma política de grande abertura à comunidade, evidenciada por uma dinâmica constante de exposição pública a par das diversas atividades desenvolvidas no âmbito artístico educativo. Tem igualmente apostado em mecanismos de cooperação institucional em que as dinâmicas socioeducativas e a perspetiva artístico-cultural têm sido consideradas. Neste sentido, e em cada ano letivo, a ESD tem oferecido à comunidade local a abertura do seu espaço físico e uma grande diversidade de ações em que a componente de oferta performativa pública, na área da Dança, é uma evidência dado o perfil desta instituição e da sua oferta formativa.

Assim, a ESD mantém a apresentação de um número substancial de criações originais, abertas à comunidade local e ao público em geral. Estes espetáculos decorreram no Estúdio C3 da ESD, no Cineteatro D. João V, Black Box do Centro Cultural de Belém e no Grande Auditório da Escola Superior de Teatro e Cinema. Para além dos espetáculos formais, a ESD abre recorrentemente as portas ao público, para outras atividades, nomeadamente, para as aulas abertas de várias Unidades Curriculares.

A par destas atividades, a ESD mantém relações de colaboração com muitas organizações e instituições, cujos protocolos ou acordos de colaboração são previamente analisados e aprovados pelo Conselho Técnico-Científico. As atividades que daí resultam são apresentadas quer nas instalações da ESD, quer no exterior, de acordo com o que previamente se estabeleceu.

A título de exemplo, e em referência ao ano letivo de 2019/2020 é de destacar:

- A continuação da cooperação com o Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, parceria do Instituto Politécnico de Lisboa com a Universidade de Lisboa, em que a ESD se integra através da participação de duas docentes que lecionam as unidades curriculares de “Tópicos de Estudos de Dança” e “Movimento”.
- A concretização de estágios em Escolas de Ensino Artístico Especializado da Dança, no caso do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, tendo-se, em relação ao ano anterior, renovado os 22 protocolos e alargado a rede de Escolas Cooperantes, nomeadamente, com a *Pallco Performing Arts School*.
- A Integração de diplomados em várias atividades artísticas profissionais como por exemplo: júris do concurso de Vídeo-Dança, no âmbito do *Festival Inshadow*, organizado pela Vo'Arte e intérpretes/criadores na Companhia Plural da Fundação Liga.
- A colaboração com o Agrupamento de Escolas Luís António Verney, na implementação e desenvolvimento do Curso Básico de Dança, em regime de

Ensino Integrado, prestando assessoria técnica, proporcionando contactos com instituições e profissionais ligados às artes, participando no júri para seleção de professores e alunos.

- Participação de docentes em representação da ESD em júris de provas/exames, nomeadamente, Exames das Escolas de Ensino Artístico Especializado (2º e 3º Ciclos), Provas de Aptidão Profissional (PAP), Provas de Aptidão Artística (PAA), Mestrados e Doutoramentos;
- A criação e/ou apresentação de objetos artísticos resultantes de **Colaborações/Parcerias/ Protocolos**, que resultaram em 16 espetáculos, 29 apresentações, 2 residências artísticas; 16 masterclasses e workshops; 4 mostra e exposições e 10 outras participações.

A maioria das apresentações de espetáculos e eventos performativos, em colaboração com instituições, ou em espaços públicos, são integradas na atividade letiva, na área científica de Projeto do curso de Licenciatura em Dança, e avaliadas nos termos definidos nas respetivas fichas de unidade curricular. Entendemos que estes procedimentos funcionam como uma boa prática de gestão das atividades pedagógico-científicas em consonância com os objetivos da ESD e dos seus cursos. Tem existido, deste modo, uma preocupação em concretizar parcerias protocolares com a perspetiva de dinamizar a componente de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional.

Todas as atividades desenvolvidas, com abertura à comunidade, têm sido devidamente publicitadas nos locais destinados à divulgação e através das diferentes plataformas digitais:

1. Site da Escola (www.esd.ipl.pt)
2. Página de *Facebook* (<https://www.facebook.com/escola.superior.danca/>)
3. Página de *Instagram* ([esd.ipl](https://www.instagram.com/esd.ipl))
4. Endereço eletrónico de divulgação (esd_divulga@esd.ipl.pt)

Como indicador positivo da visibilidade das atividades da ESD e no que se refere ao *Facebook*, a ESD contava, à data de 31 de dezembro de 2020, com 5648 ‘gostos’ e 1242 seguidores no *Instagram* face aos 727 em 2019. No ano de 2020, foram contabilizadas 22841 visitas (sessões) ao site da ESD, o que corresponde a decréscimo de visitas face ao ano anterior (em 2019 foram contabilizadas 54.584 visitas), constando-se assim uma maior apetência do público-alvo para as redes sociais como canal de divulgação e comunicação.

A conjugação destes mecanismos continua a permitir uma efetiva divulgação dos espetáculos e atividades oferecidas à comunidade, revertendo esta situação para um aumento considerável de espectadores. No que respeita aos espetáculos realizados pela ESD, e tendo em consideração que dos 6 Ciclos de

Espectáculos/Apresentações apenas se realizaram, os Ciclos 1, 2 e 3 e algumas apresentações condicionadas às restrições impostas pela COVID-19, referentes a atividades letivas do 2º semestre, contabilizaram-se 12, realizadas nas instalações da ESD e em Teatros Municipais.

Os procedimentos acima enunciados revelam-se como medidas de boas práticas a manter e reforçar com o objetivo de aproximar, cada vez mais, a ESD da comunidade.

Apesar da relação com o tecido artístico profissional, devido à pandemia, não ter sido concretizada na plenitude, tem-se continuado a apostar na cooperação institucional perspetivando-se a manutenção dos protocolos existentes e a ampliação de novas relações protocolares.

Entendemos importante continuar a envidar esforços para concretizar algumas medidas ainda não alcançadas neste ciclo avaliativo, com vista a promover e avaliar a colaboração interinstitucional e a comunidade, através de:

- Incrementar a relação da ESD com a Associação de Diplomados (ADESD) dada a importância destas sinergias;
- Validar os mecanismos de avaliação dos protocolos/acordos/parcerias nas três vertentes: estudantes - entidade parceira – ESD e assim que estiver ativa a plataforma registar na base de dados todos os protocolos/acordos/parcerias estabelecidos com a ESD, com informação sobre: entidade parceira; tipo de relação; âmbito; periodicidade; pessoas envolvidas; forma de monitorização e avaliação pelas entidades, de modo a facilitar a avaliação sistemática dos mesmos e obter informação acerca do seu impacto;
- Aumentar a relação com estruturas artísticas profissionais, aproximando o tecido artístico profissional da ESD, através da realização de residências artísticas, nas instalações da ESD;
- Melhorar as estratégias de comunicação e divulgação, apostando num melhor *design* gráfico de todos os materiais de comunicação, numa maior dinâmica das redes sociais, particularmente através da imagem e vídeo e numa maior capacidade de planeamento a médio prazo;
- Aumentar e potenciar um maior número de visitas de estudo à ESD, por alunos de escolas artísticas.
- Delinear estratégias para uma maior captação de públicos para os Ciclos de Espectáculos da ESD, face à diferente localização, especificidade, acessibilidade e lotação dos espaços de apresentação.

1.4 - Internacionalização

1.4.1 - Mobilidade de estudantes

a) ERASMUS - estudantes *incoming* – 2019/2020

Foram recebidos em mobilidade para estudos, no âmbito do programa Erasmus, 10 estudantes, de 8 escolas parceiras. O Conservatório Superior de Danza de Valencia e o Conservatório Superior de Danza de Alicante foram as escolas de origem com mais de um estudante em mobilidade na ESD em 2019/2020.

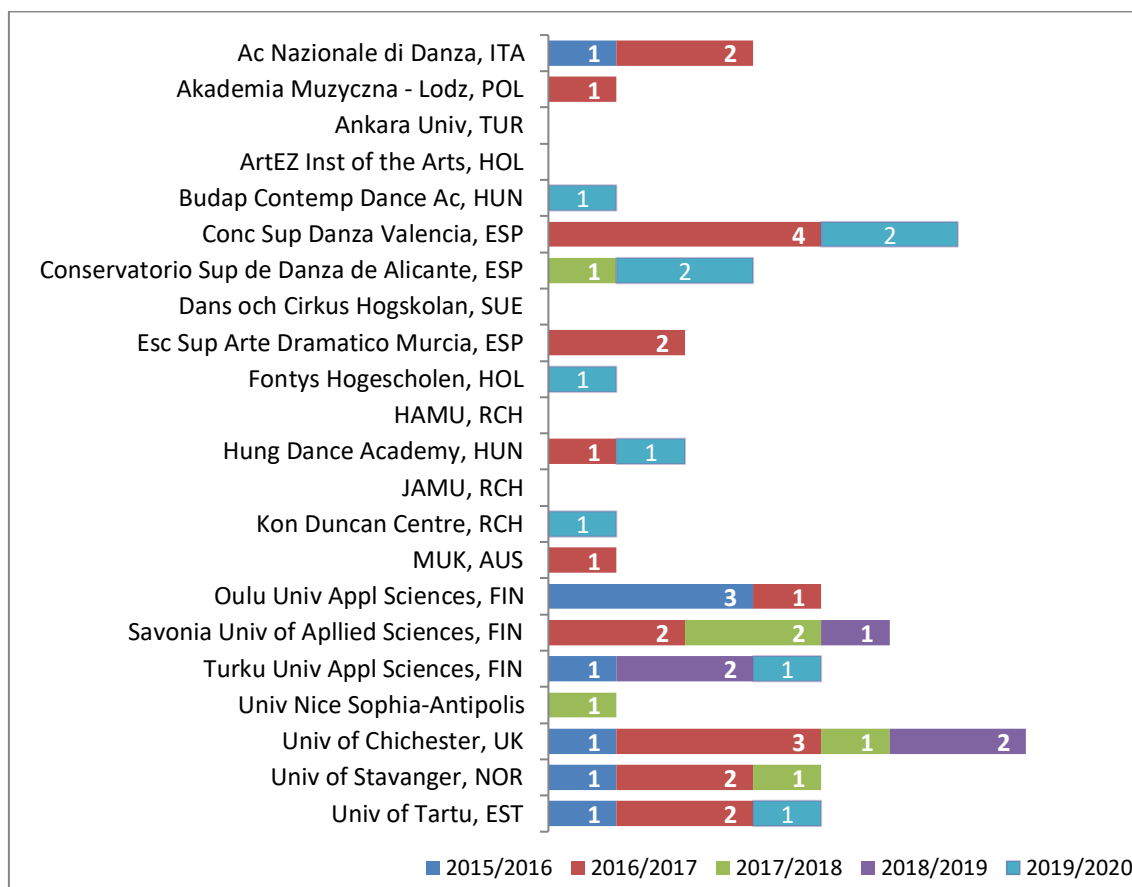


Gráfico nº 10 - Número de estudantes *incoming* – ERASMUS+, por escola de origem

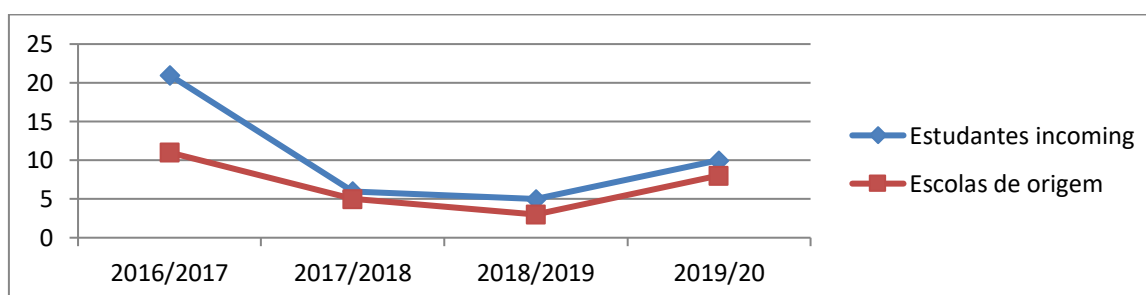


Gráfico nº 11 - Evolução do número de estudantes *incoming* e escolas de origem – ERASMUS+

Neste ciclo avaliativo verificou-se um aumento do número de estudantes *incoming* recebidos na ESD e no número de escolas parceiras de origem dos estudantes, conforme se pode observar no gráfico acima.

Todos os estudantes que a ESD acolheu em mobilidade no âmbito do programa *Erasmus+* (estudantes *Erasmus incoming*), foram convidados a participar neste inquérito, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 80%.

No que se refere às respostas relativas ao período de mobilidade e à estadia na ESD, 88% dos estudantes assinalaram que a Escola foi a primeira escolha; 88% referiram que as matérias de estudo corresponderam às expectativas; todos os estudantes referiram que foram bem-recebidos pelos alunos e/ou pelos docentes e funcionários da ESD. Quanto às dificuldades com a língua, apenas 25% dos estudantes tiveram dificuldades, sendo que todos indicaram ter tido acesso a curso de língua portuguesa durante a estadia.

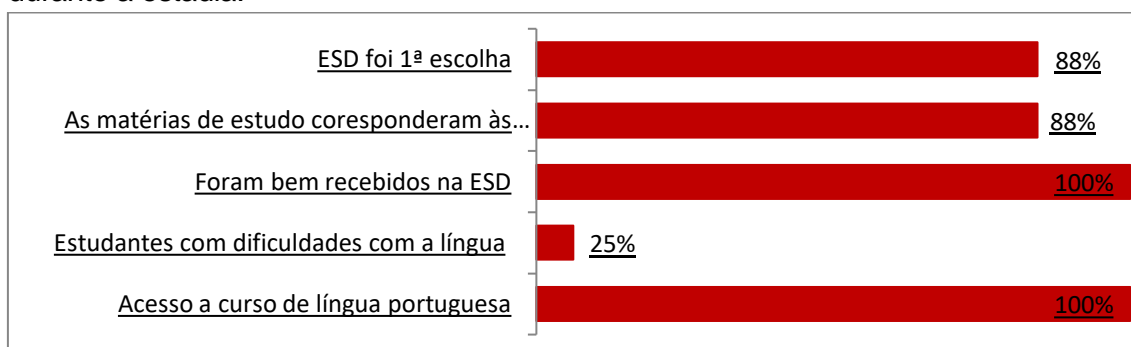


Gráfico nº 12 - Respostas percentuais dos estudantes *incoming* acerca do período de mobilidade e da estadia na ESD

b) ERASMUS+ estudantes *outgoing*

Realizaram mobilidade ERASMUS+ 4 estudantes do curso de Licenciatura em Dança, em 4 escolas parceiras. Em comparação com o ano letivo anterior, houve uma descida de 6 alunos em mobilidades ERASMUS+ *outgoing*. O número de escolas parceiras de destino dos estudantes também registou um decréscimo conforme gráfico abaixo.

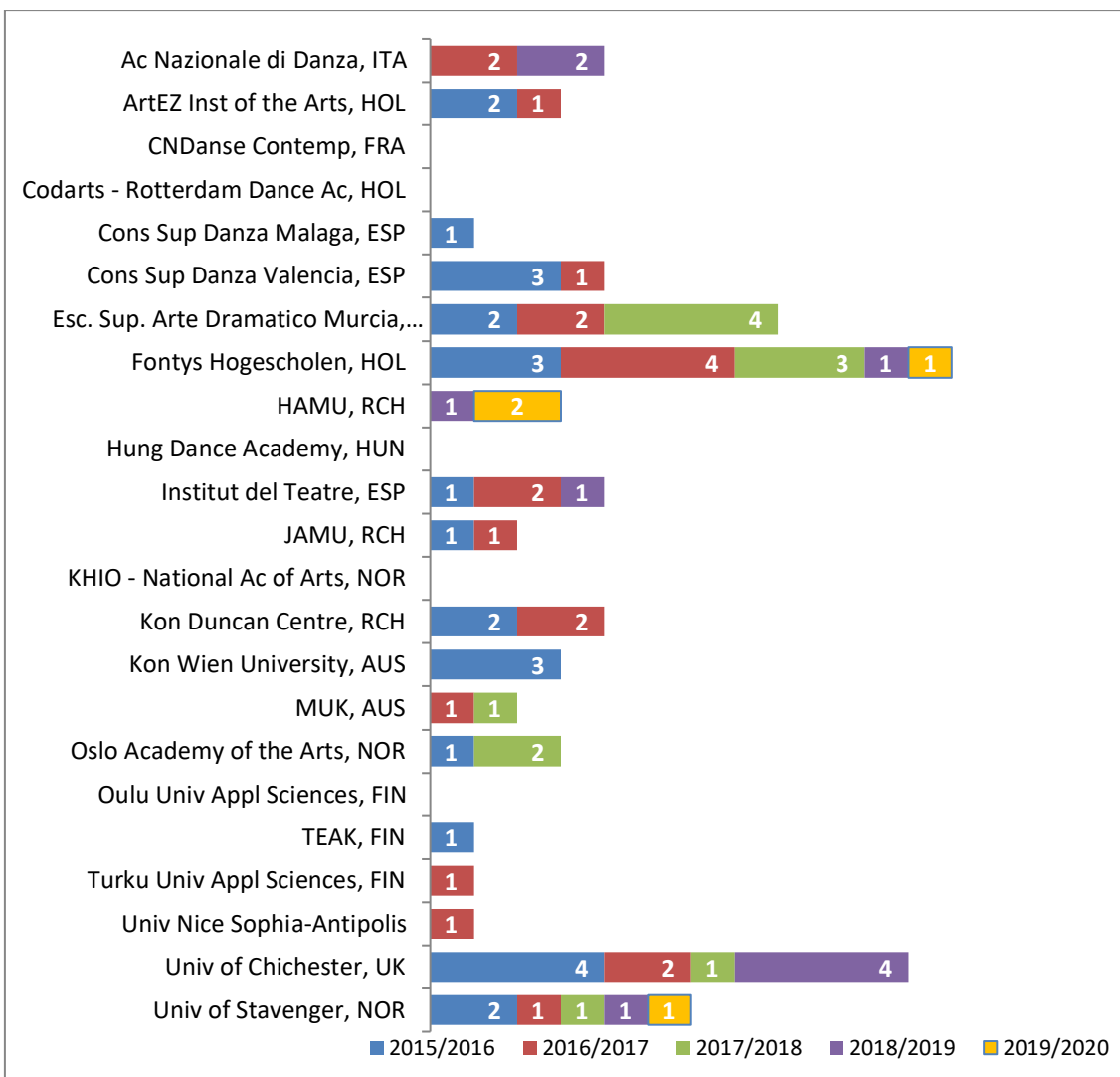


Gráfico nº 13 - Número de estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos, por escola de destino – ERASMUS+

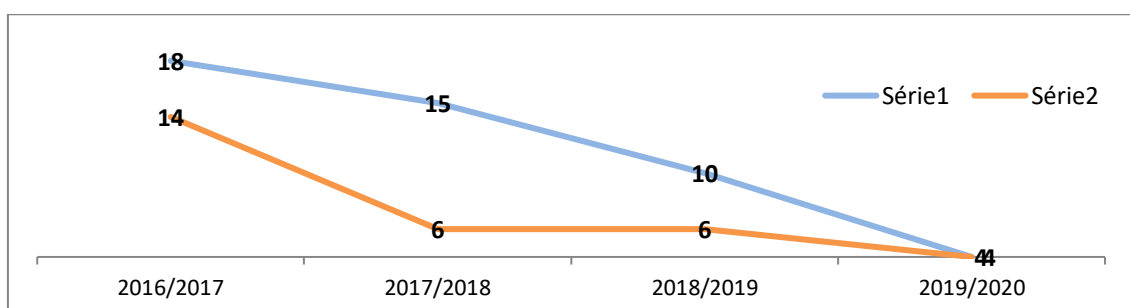


Gráfico nº 14 - Evolução do número de estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos e escolas de destino – ERASMUS+

Ao inquérito aos estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos responderam 4 estudantes (taxa de resposta de 100%), cujas respostas se apresentam no gráfico e tabelas seguintes.

No que se refere às respostas relativas à escola e ao país de acolhimento, 50% dos estudantes assinalaram que as escolas anfitriãs em que realizaram o seu período de

estudos foram a primeira escolha, 100% considerou que as matérias de estudo corresponderam às expectativas e 90% considerou que o acolhimento na escola anfitriã foi adequado ou muito adequado. Quanto às dificuldades com a língua, 0% dos estudantes tiveram dificuldades, sendo que 25% tiveram acesso a um curso de língua no país de acolhimento durante a estadia.

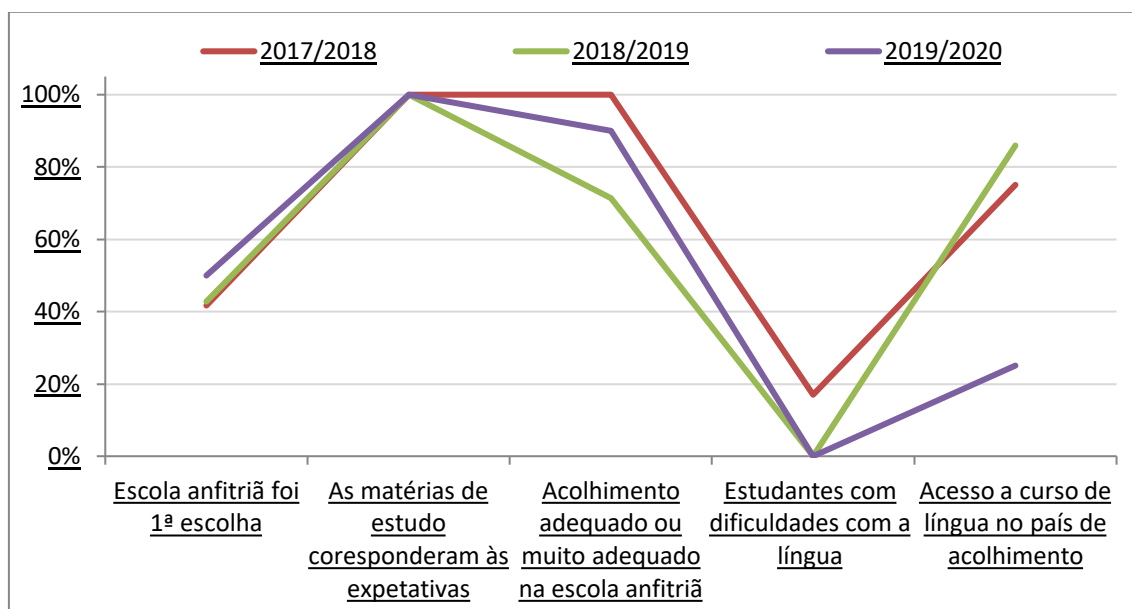


Gráfico nº 15 - Respostas percentuais dos estudantes *outgoing* acerca da escola/país de acolhimento

1.4.2 - Mobilidade de docentes (STA)

a) Docentes *outgoing*

No ano letivo de 2019/2020 registaram-se duas mobilidades de docentes em Missão de Ensino:

1. Isabel Duarte – University of Stavanger –Faculty of Arts and Education-Norway - Setembro 2019

2. Vera Amorim – Stockholm University of the Arts, Suécia – Outubro 2019

b) Docentes *incoming*

No ano letivo 2019/2020 a Escola Superior de Dança recebeu 2 professores em Missão de Ensino:

1. Katarina Lundmark – Stockholm University of the Arts, Suécia – Dezembro 2019
2. Agnieszca Janicka – Akademy of Music in Lodz, Polony – Novembro 2019

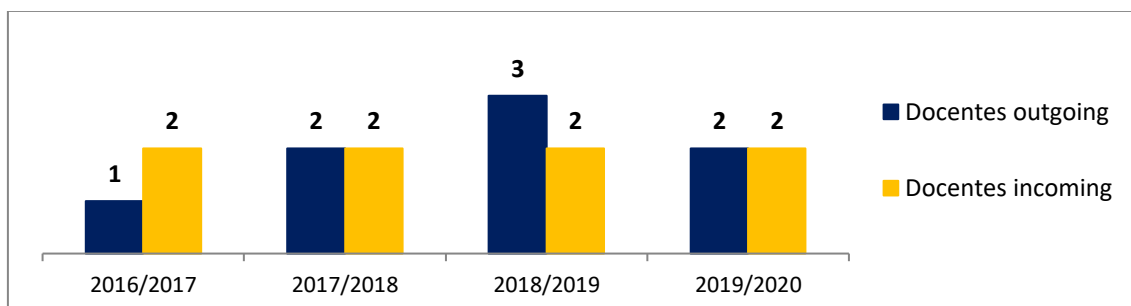


Gráfico nº 16 - Evolução do número de mobilidades de docentes

1.4.3 - Mobilidade de funcionários não docentes (STT)

a. *Outgoing*

No ano letivo de 2019/2020, não se realizou nenhuma missão de mobilidade de funcionário não docente.

b. *Incoming*

No ano letivo 2019/2020, realizaram-se 2 mobilidades de funcionários não docentes incoming, Emese Gáspar e Sándor Turi

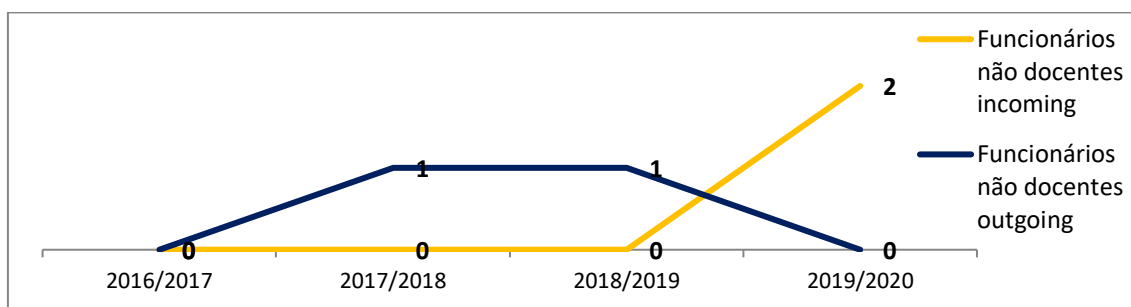


Gráfico nº 17 - Evolução do número de funcionários não docentes em mobilidade

1.4.4 - Acordos Bilaterais

No ano letivo de 2019/2020 estavam em vigor 31 acordos bilaterais com outras escolas europeias, nomeadamente da Alemanha (1), Eslováquia (1), Espanha (6), Estónia (2), Finlândia (4), França (2), Holanda (3), Hungria (2), Itália (1), Noruega (2), Polónia (1), Reino Unido (1), República Checa (3) e Suécia (1), assim como um acordo de intercâmbio com o Canada (1).

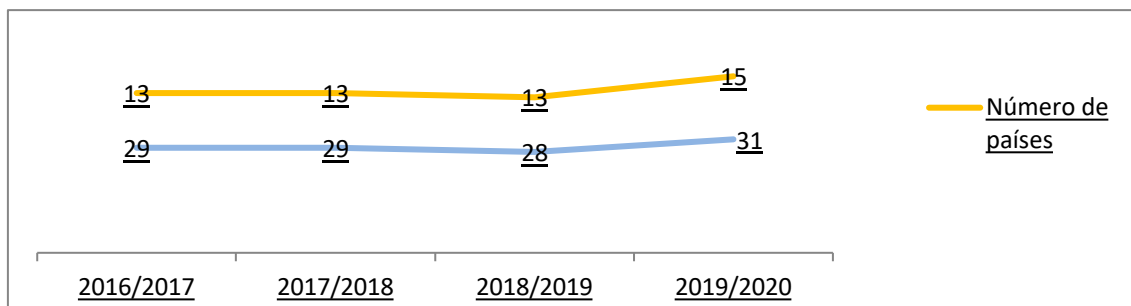


Gráfico nº 18 - Evolução do número de acordos bilaterais com escolas europeias

No que diz respeito à internacionalização da ESD, o Gabinete de Relações Internacionais assinala um ponto forte.

Nos pontos fracos há a salientar mais uma vez um decréscimo significativo verificado nas mobilidades de estudantes *outgoing* e um ligeiro decréscimo na mobilidade de estudantes *Incoming*, facilmente associados ao contexto pandémico.

Pontos fortes

- O elevado número de acordos bilaterais;

Pontos fracos

- Diminuição dos estudantes *outgoing* e *incoming*.
- Escassa mobilidade *outgoing* de funcionários não docentes.

Propostas de melhoria:

- Melhorar as informações a disponibilizar aos estudantes com vista a um apoio mais esclarecido sobre as escolas parceiras;
- Continuar a desenvolver estratégias que estimulem e permitam um maior número de mobilidades, quer *outgoing* quer *incoming* dos funcionários, docentes e não docentes da ESD;
- Procurar soluções para as questões relacionadas com a impossibilidade, real e existente, de mobilidade com algumas das instituições parceiras, dada as diferenças de calendário escolar – início e final dos semestres - entre a ESD e essas instituições;

2. O ensino

2.1 - A procura dos cursos

A Escola Superior de Dança tem-se posicionado como uma Escola de referência no campo das Artes do Espetáculo, como já fundamentado na nota introdutória deste documento. Esta afirmação encontra reflexo no número de candidatos aos cursos que ministra.

No início do ano letivo, os novos alunos do curso de Licenciatura em Dança e de Mestrado em Ensino de Dança foram convidados a responder a um inquérito, no sentido de conhecermos as suas expectativas e perceções e, desta forma, possuir informação para delinear as melhorias no funcionamento dos seus cursos.

2.1.1 - Curso de Licenciatura em Dança

No que concerne ao curso de Licenciatura em Dança, no ano letivo de 2019/2020, no regime normal de acesso o número de candidatos foi superior à oferta, conforme quadro abaixo reproduzido.

Licenciatura em Dança	Regime normal de acesso			Outros regimes de acesso		
	Vagas	Candidatos	Inscritos	Vagas	Candidatos	Inscritos
	60	90	45	15	10	2

Quadro nº 4 - Resultados do acesso ao curso de Licenciatura em Dança no ano letivo 2019/2020

Fonte: *dossier* do Curso de Licenciatura em Dança

No âmbito do inquérito aplicado aos novos alunos do curso de Licenciatura em Dança (ao qual responderam 39 alunos em 79, correspondendo a uma taxa de resposta de 49%), verificou-se que 85,2% dos respondentes considerou este curso como primeira opção.

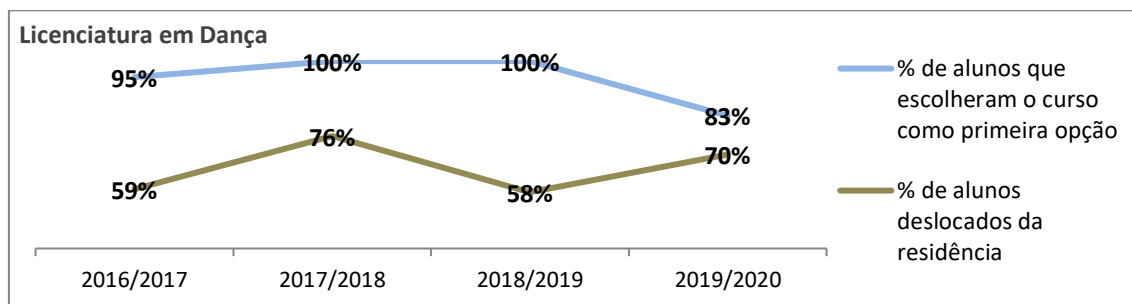


Gráfico nº 19 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura ao respetivo inquérito

A maioria (70%) dos novos alunos encontra-se deslocada da sua residência permanente para estudar. Apesar da distância da residência dos alunos até à Escola ser bastante variável, a maior parte dos novos alunos da licenciatura não reside muito longe da Escola, estando mais de metade (53%) dos novos alunos até 15km. No caso dos novos alunos do mestrado, com maior percentagem (43%) residem a uma distância

da ESD de 16 a 30 km. A percentagem de novos alunos da licenciatura com residência a mais de 90km da ESD é, todavia, significativa (16%).

Apenas 5% dos novos alunos da Licenciatura têm atividade profissional e todos eles pretendem requerer o estatuto de trabalhador-estudante.

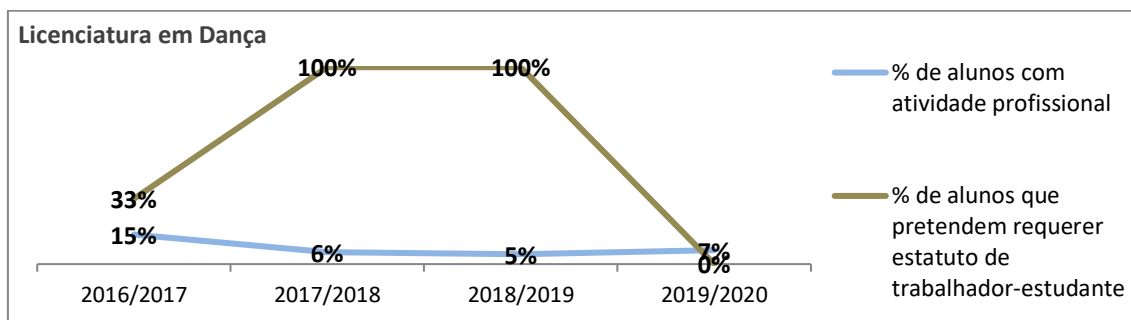


Gráfico nº 20 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura sobre a atividade profissional e o estatuto de trabalhador-estudante

Entre os motivos que determinaram a escolha da ESD, no caso dos novos alunos do curso de licenciatura, destacam-se: a localização (52%) e a qualidade da vida académica e convívio (42%)

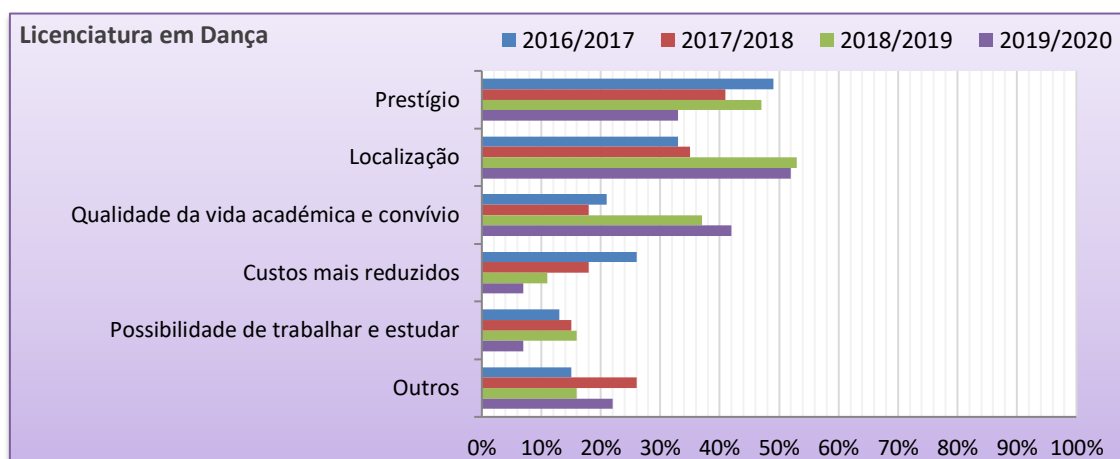


Gráfico nº 21 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: "quais os motivos por que escolheu a ESD"

Entre os motivos que determinaram a escolha do curso destacou-se como mais frequente a vocação/gosto pelas matérias (para 93% dos alunos).

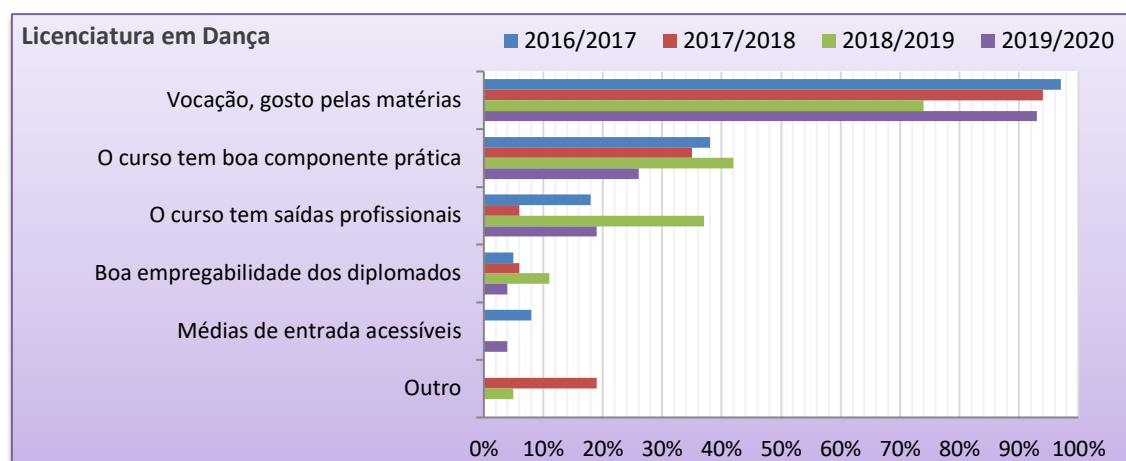


Gráfico nº 22 - Frequência das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: "quais os motivos por que escolheu este curso"

O reconhecimento da qualidade do curso de Licenciatura espelha-se, também, no facto de muitos alunos (48%) terem tomado conhecimento do curso através da opinião de antigos diplomados e terem considerado esta opinião na escolha do curso (48%). A opinião de amigos ou familiares (59%) e o sítio da ESD na internet (44%) também contribuíram para que os candidatos tenham conhecimento do curso; fatores que tiveram uma influência positiva na opção de escolha por esta instituição.

Como tomou conhecimento do curso?	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Opinião de antigos diplomados	49%	74%	63%	48%
Opinião de amigos ou familiares	62%	62%	58%	59%
Sítio da ESD na internet	44%	35%	32%	44%
Visita à ESD	13%	15%	11%	11%
Serviços de orientação escolar	13%	9%	5%	19%
Informação do Ministério da Educação e	10%	3%	0%	4%
Informação na imprensa	3%	6%	5%	0%
Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de	5%	21%	11%	15%
Outro motivo	5%	6%	11%	0%
Documentação própria da ESD	3%	6%	5%	15%

Quadro nº 5 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: "como tomou conhecimento do curso"

Que dados considerou na escolha do curso?	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Opinião de antigos diplomados	49%	62%	63%	59%
Opinião de amigos ou familiares	54%	65%	63%	59%
Sítio da ESD na internet	56%	50%	74%	56%
Visita à ESD	13%	18%	42%	11%
Documentação própria da ESD	23%	15%	37%	11%
Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de	10%	9%	11%	7%
Serviços de orientação escolar	8%	3%	5%	11%
Publicidade	8%	3%	5%	7%
Informação do Ministério da Educação e	10%	0%	0%	4%

Informação na imprensa	0%	0%	5%	4%
Sítio do IPL na internet	3%	0%	0%	0%
Outro	8%	0%	0%	4%

Quadro nº 6 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: *“que dados considerou na escolha do curso?”*

No que diz respeito às expectativas dos novos alunos da licenciatura e daquilo que eles consideram como as características que a ESD deve privilegiar, destacam-se três aspetos, como se pode observar no Quadro nº 7: bons professores (para 63% dos alunos), a localização (para 44% dos alunos) e as boas infraestruturas (para 30% dos alunos).

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Bons professores	82%	76%	79%	63%
Apoio em intercâmbios com o estrangeiro	21%	29%	16%	19%
Boas infraestruturas (salas de aula, apoio didático)	44%	32%	53%	30%
Qualidade dos currícula do curso	21%	12%	21%	11%
Localização (facilidade de transporte)	28%	29%	21%	44%
Elevado sucesso escolar da instituição	5%	3%	16%	11%
Prestígio do estabelecimento	21%	12%	5%	15%
Garantia de saídas profissionais	18%	24%	37%	22%
Serviços médicos e sociais	18%	12%	21%	19%
Apoio administrativo	3%	12%	16%	4%
Boa biblioteca	8%	12%	5%	11%
Boa organização geral	13%	3%	11%	11%
Atividade de investigação científica	3%	3%	0%	0%
Atividades extracurriculares	8%	15%	11%	0%
Zona de refeições	0%	9%	11%	22%
Boa associação de estudantes	8%	15%	11%	19%
Bons meios informáticos	0%	0%	11%	0%
Estruturas de desporto e lazer	3%	6%	21%	7%
Requisitos do Concurso local de acesso	-	-	11%	4%

Quadro nº 7 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: *“quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD”*

Comparativamente com os ciclos avaliativos anteriores, os alunos continuam a apontar, com mais frequência (e de uma forma unânime com mais de 50%), que a ESD deve privilegiar bons professores.

2.1.2 - Curso de Mestrado em Ensino de Dança

O curso de Mestrado em Ensino de Dança, conferente de profissionalização na docência em dança, tem suscitado uma enorme procura quer de licenciados na área da dança ou de outras áreas afins que pretendem alargar os seus conhecimentos no ensino da dança, quer de professores de dança que necessitam de efetuar a sua

profissionalização e consolidar a sua carreira, quer ainda de bailarinos profissionais em exercício que pretendem adquirir qualificações que lhes permitam perspetivar uma reconversão de carreira quando a mesma se impuser.

Regime normal de acesso			
Mestrado em Ensino de Dança	Vagas	Candidatos	Inscritos
	20	29	20

Quadro nº 8 - Resultados do acesso ao curso de Mestrado em Ensino de Dança no ano letivo 2019/20

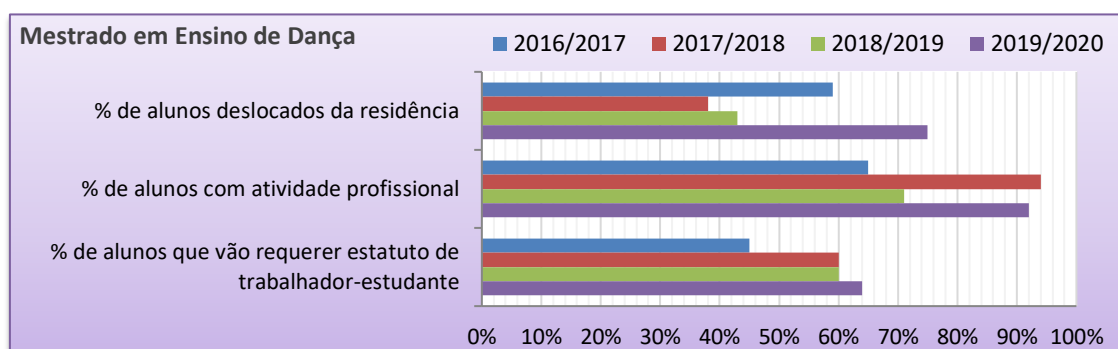


Gráfico nº 23 - Respostas percentuais dos novos alunos do MED ao respetivo inquérito

Os principais motivos que determinaram a escolha do curso dos alunos de mestrado são a vocação/gosto pelas matérias (58%) e as saídas profissionais (67%).

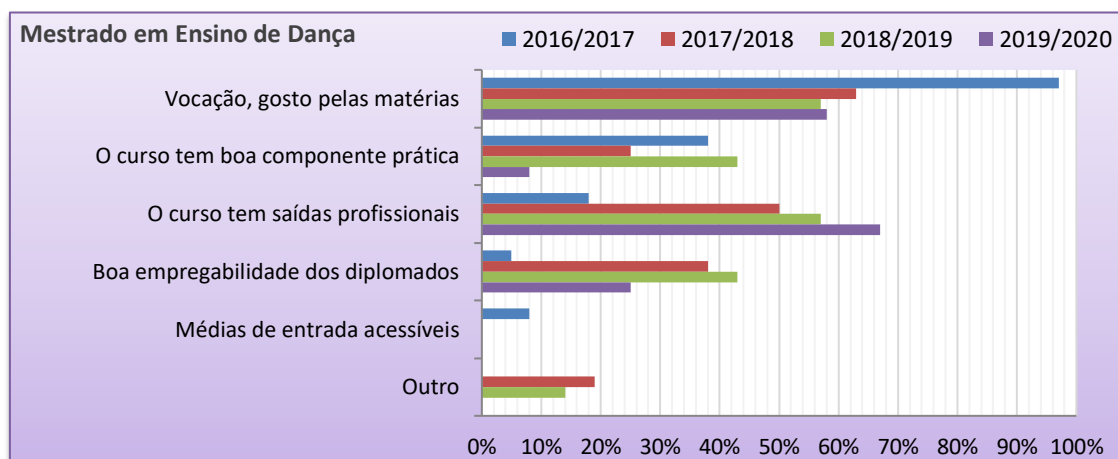


Gráfico nº 24 - Frequência das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: "quais os motivos porque escolheu este curso"

Entre os motivos que determinaram a escolha da ESD, os novos alunos do MED apontaram com maior frequência a possibilidade de trabalhar e estudar (58%) e o Prestígio (25%).

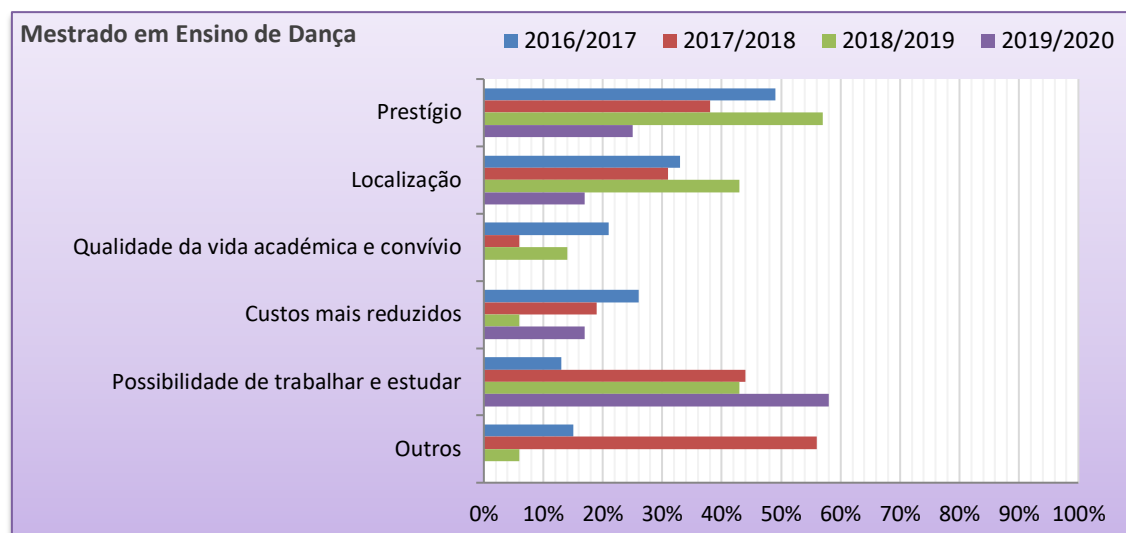


Gráfico nº 25 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: *"quais os motivos porque escolheu a ESD"*

Entre os mecanismos que permitiram aos novos alunos do curso de Mestrado em Ensino de Dança tomar conhecimento do curso destacam-se: o sítio da ESD na internet (para 33% dos alunos) a opinião de antigos diplomados (para 42% dos alunos), e a opinião de amigos ou familiares (para 25% dos alunos). Tendo sido, também, estes os dados considerados na escolha do curso, embora com percentagens diferentes: opinião de antigos diplomados (para 25% dos alunos), sítio da ESD na internet (para 42% dos alunos) e a opinião de amigos ou familiares (para 42% dos alunos). A documentação própria da ESD foi também, para 17% dos alunos, um fator que influenciou a escolha do curso.

Como tomou conhecimento do curso?	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Opinião de antigos diplomados	41%	56%	43%	42%
Opinião de amigos ou familiares	6%	25%	43%	25%
Sítio da ESD na internet	76%	44%	57%	33%
Visita à ESD	12%	0%	14%	8%
Documentação própria da ESD	24%	13%	29%	17%
Informação do Ministério da Educação e	6%	19%	0%	8%
Informação na imprensa	6%	0%	0%	8%
Outro sítio na internet	6%	0%	0%	0%
Outro motivo	24%	0%	14%	0%

Quadro nº 8 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: *"como tomou conhecimento do curso"*

Que dados considerou na escolha do curso?	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Opinião de antigos diplomados	41%	47%	63%	71%	25%
Opinião de amigos ou familiares	47%	24%	31%	43%	42%
Sítio da ESD na internet	65%	65%	44%	57%	42%
Visita à ESD	6%	6%	0%	14%	8%
Documentação própria da ESD	6%	35%	31%	43%	17%

Informação do Ministério da Educação e	29%	18%	19%	0%	25%
Informação na imprensa	6%	6%	0%	0%	0%
Publicidade	0%	0%	6%	14%	8%
Outro sítio na internet	6%	0%	0%	0%	0%
Sítio do IPL na internet	0%	6%	0%	0%	0%
Outro	6%	12%	6%	0%	8%

Quadro nº 9 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão:
“que dados considerou na escolha do curso?”

No que diz respeito às expectativas dos novos alunos do MED e daquilo que eles consideram como as características que a ESD deve privilegiar, destacam-se três aspetos: bons professores (para 58% dos alunos), garantia de saídas profissionais (50% dos alunos) e a localização (33%).

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Bons professores	71%	75%	86%	58%
Apoio em intercâmbios com o estrangeiro	12%	13%	0%	0%
Boas infraestruturas (salas de aula, apoio	29%	25%	43%	25%
Qualidade dos currícula do curso	41%	38%	57%	25%
Localização (facilidade de transporte)	24%	19%	0%	33%
Elevado sucesso escolar da instituição	12%	6%	0%	0%
Prestígio do estabelecimento	12%	13%	0%	17%
Garantia de saídas profissionais	29%	19%	43%	50%
Serviços médicos e sociais	0%	6%	0%	8%
Boa biblioteca	24%	13%	0%	0%
Boa organização geral	18%	13%	29%	0%
Atividade de investigação científica	18%	6%	0%	17%
Atividades extracurriculares	0%	13%	14%	0%
Zona de refeições	0%	6%	14%	8%
Bons meios informáticos	6%	6%	0%	0%
Boa associação de estudantes	0%	0%	0%	0%
Apoio administrativo	0%	0%	0%	0%

Quadro nº 10 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão:
“quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD”

2.2 - O funcionamento dos cursos

2.2.1 - O funcionamento do curso de Licenciatura em Dança

a. O inquérito aos estudantes

A avaliação que os estudantes do curso de Licenciatura fazem do curso é globalmente positiva, onde em todos os 7 itens avaliados, o nível médio das respostas foi superior ao do ciclo avaliativo passado. O item que registou a média mais baixa, de 2,8, reportou-se à organização do horário e os itens que registaram a média mais alta, de 3,7, foram a coordenação do curso pelo seu responsável.

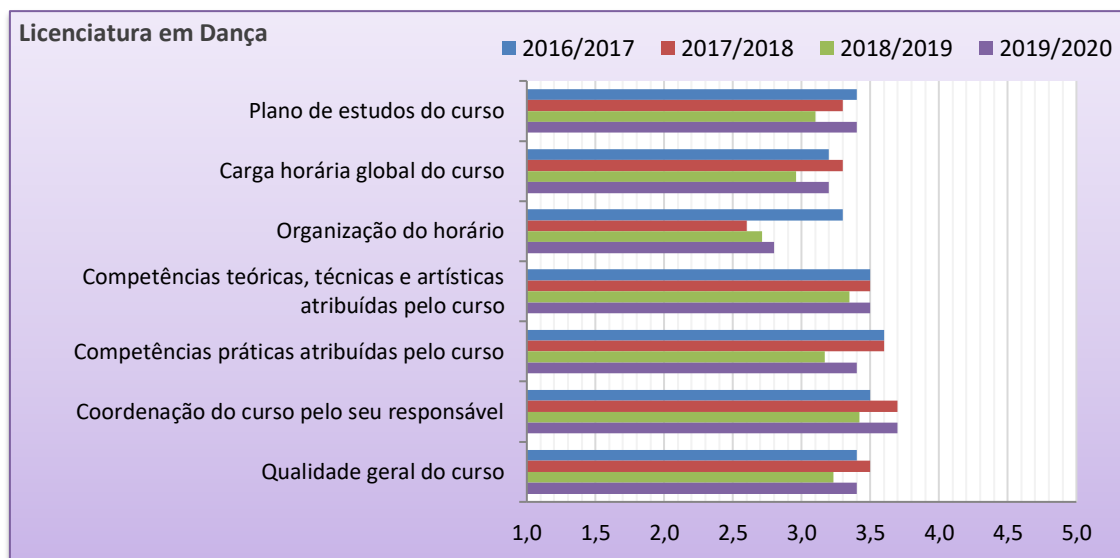


Gráfico nº 26 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

A probabilidade de encontrar emprego foi classificada pelos estudantes com uma média igual à do ciclo avaliativo passado (2,7).

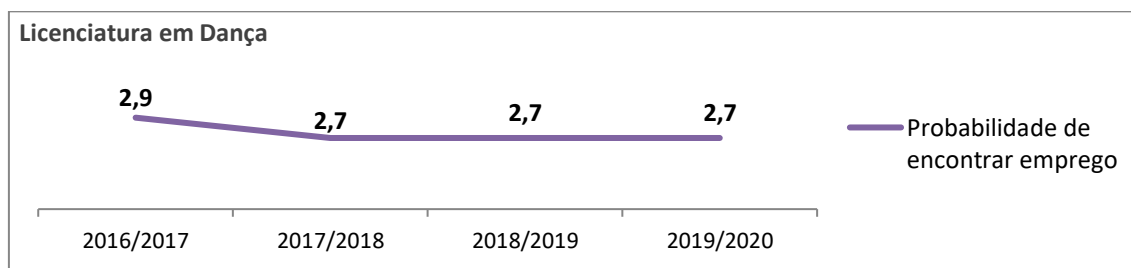


Gráfico nº 27 - Respostas médias no inquérito aos alunos do curso de Licenciatura sobre a probabilidade de encontrar emprego - numa escala de 1 (Nula) a 4 (Elevada)

b. O inquérito aos docentes

A opinião dos docentes sobre o funcionamento do curso, designadamente quanto ao plano de estudos, é positiva em todos os itens, situando-se o nível médio das respostas entre 4,2 e 4,3.

Comparativamente aos resultados dos ciclos avaliativos anteriores, os docentes classificaram a maioria dos itens em análise com níveis médios iguais ou superiores.

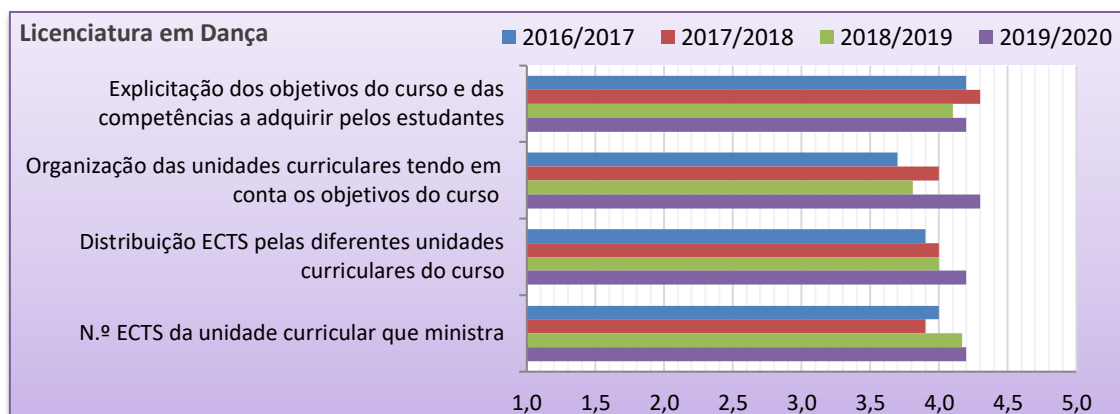


Gráfico nº 28 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

2.2.2 - O funcionamento do curso de Mestrado em Ensino de Dança

a. O inquérito aos alunos

A avaliação que os alunos do mestrado fazem do curso é claramente positiva, situando-se o nível médio de respostas entre 3,7 e 4,2. A maior parte dos itens foram avaliados pelos alunos com um nível médio inferior ou igual ao ciclo avaliativo anterior, com a exceção para a organização do horário onde se obteve uma subida de 3,8 para 4,1.

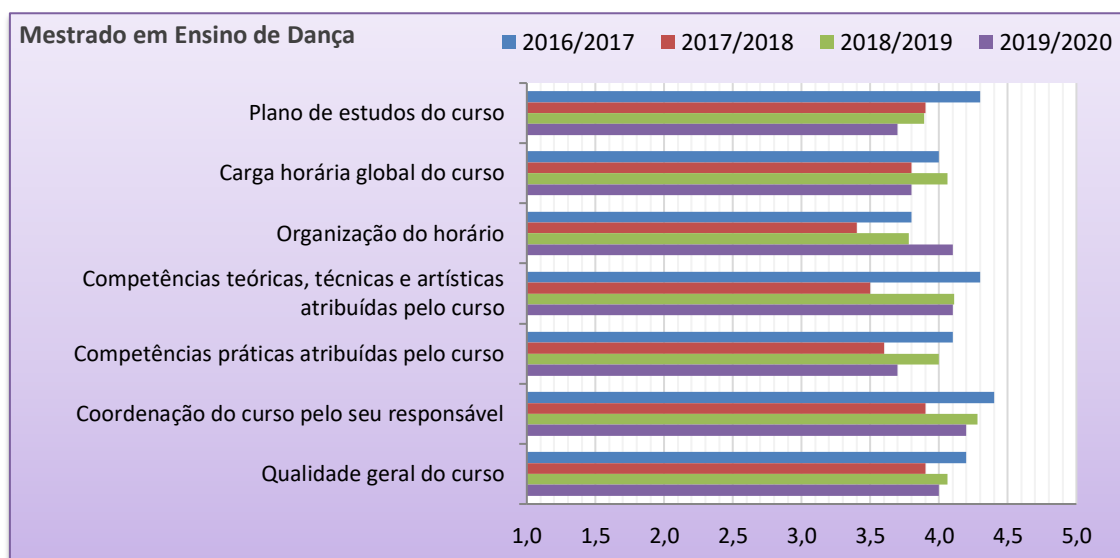


Gráfico nº 29 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

A probabilidade de encontrar emprego foi classificada pelos estudantes com uma média de 3,5 (numa escala de 1-Nula, 2-Fraca, 3-Razoável a 4-Elevada), ligeiramente inferior ao ciclo avaliativo passado.

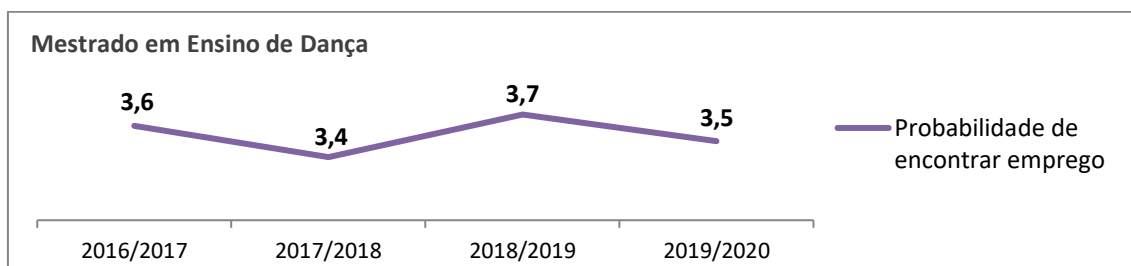


Gráfico nº 30 - Respostas médias no inquérito aos alunos do curso de Mestrado sobre a probabilidade de encontrar emprego - numa escala de 1 (Nula) a 4 (Elevada)

b. O inquérito aos docentes

No que se refere à opinião dos docentes sobre o funcionamento do curso, podemos verificar que esta é muito positiva, situando-se o nível médio de respostas entre 3,7 e 3,8. Em todos os itens avaliados, o nível médio foi inferior ao ciclo avaliativo anterior.

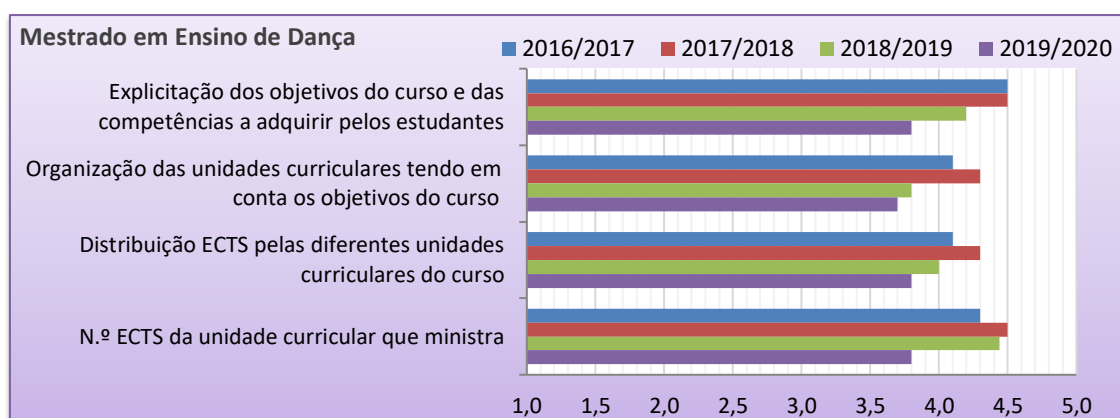


Gráfico nº 31 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

2.3. As Unidades Curriculares (UC)

2.3.1 - O funcionamento das UC

2.3.1.1 - O funcionamento das UC do curso de Licenciatura em Dança

A partir dos dados recolhidos através da aplicação dos relatórios da UC dos docentes que lecionam e dos docentes responsáveis, monitorizou-se o cumprimento dos programas e avaliou-se o funcionamento das UC. Neste sentido, verifica-se um desempenho muito positivo das várias unidades curriculares, tendo em consideração a síntese dos resultados do sucesso escolar, onde se verificam taxas de sucesso com uma média global de 89,3%, ligeiramente abaixo do ano letivo anterior que teve uma média global de 93,4%.

Na avaliação das UC foram tidas em conta, também, as respostas ao inquérito aos estudantes, os quais fazem uma apreciação global positiva, situando-se o nível médio de respostas entre 3,9 e 4,3, tal como se verifica no gráfico abaixo. Fazendo uma análise comparativa, constata-se que a média se situou, em todos os itens, igual ou superior ao ciclo avaliativo anterior.

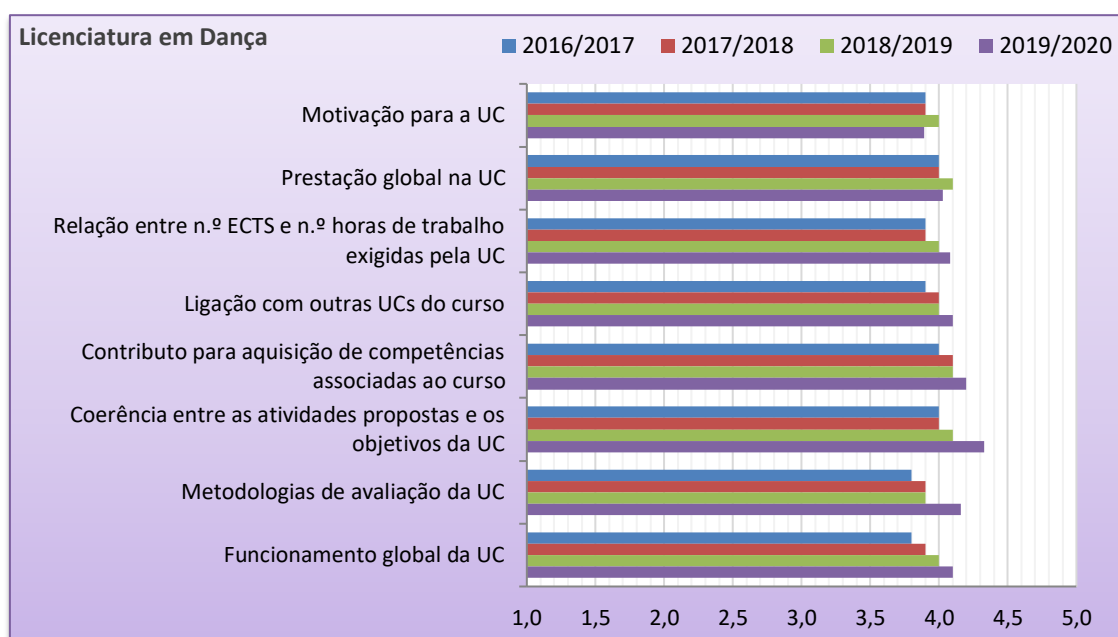


Gráfico nº 32 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC da licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

Os docentes apreciaram, igualmente, de forma positiva o funcionamento das UC, situando-se o nível médio de respostas entre 3,4 e 4,2. Nesta avaliação, há itens que foram avaliados com médias superiores (“Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular” e a “Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem”) ao ciclo avaliativo passado, enquanto o item “Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos” manteve-se, tal como se pode observar no gráfico abaixo.

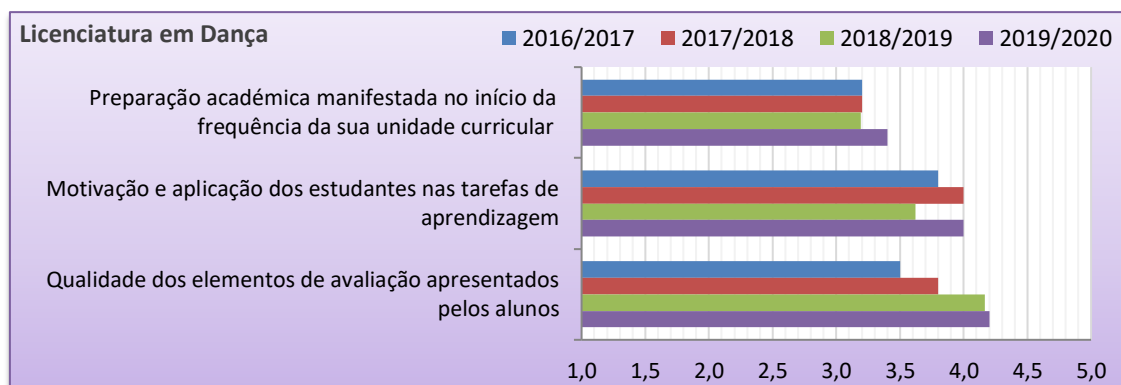
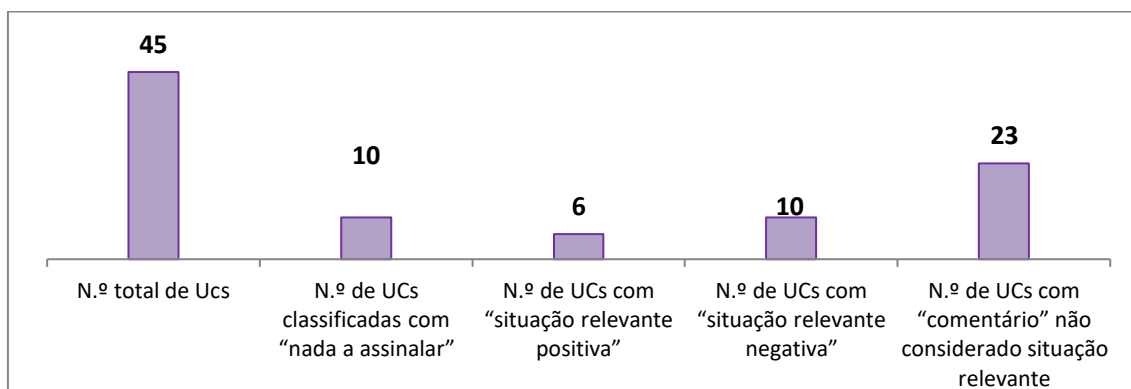


Gráfico nº 33 - Classificação do perfil dos estudantes da Licenciatura em Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

Os Relatórios de Curso (1º e 2º semestre letivo), elaborados pela respetiva Comissão Científica da Licenciatura, apresentam um sumário executivo de caracterização do funcionamento de todas as UC do Curso, esse sumário resulta dos inquéritos realizados aos novos alunos, sobre o funcionamento das UC dos 1º e 2º semestres, aos empregadores e aos diplomados; da análise das referências assinaladas nas fichas síntese da abordagem qualitativa - discência e nos relatórios dos responsáveis pelas várias UC. Os Relatórios correspondentes a cada um dos semestres letivos são apreciados, como previsto, pelos Conselho Pedagógico, e Técnico-Científico que emitem os respetivos pareceres.

Assim, das 45 unidades curriculares: 10 foram classificadas com “nada a assinalar”, 6 com situação relevante positiva, 10 com situação relevante negativa e 23 foram assinaladas com comentários não considerados situação relevante, mas que foram tomados em consideração, conforme indicado no gráfico abaixo.



(a) Note-se que para uma mesma UC pode haver, além de situações relevantes, positivas e/ou negativas, também comentários, pelo que o somatório de “situação relevante positiva”, “situação relevante negativa” e “comentário” ultrapassa normalmente o número total de UC

Gráfico nº 34 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC da Licenciatura

Resultados escolares

O desempenho das unidades curriculares revela-se globalmente muito desnivelado, onde as taxas de sucesso vão de 5 % até aos 100 % como se pode verificar no gráfico abaixo.

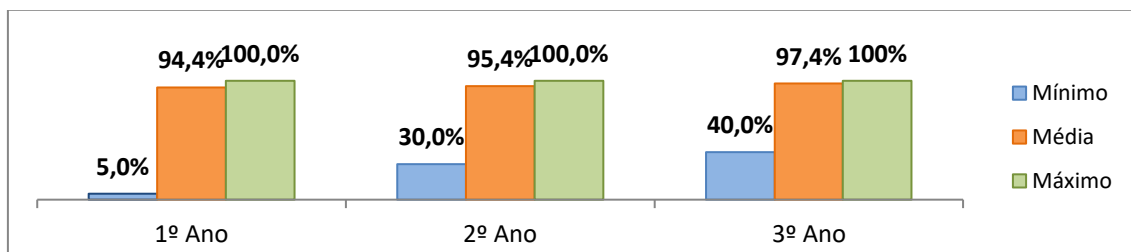


Gráfico nº 35 - Taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2019/2020

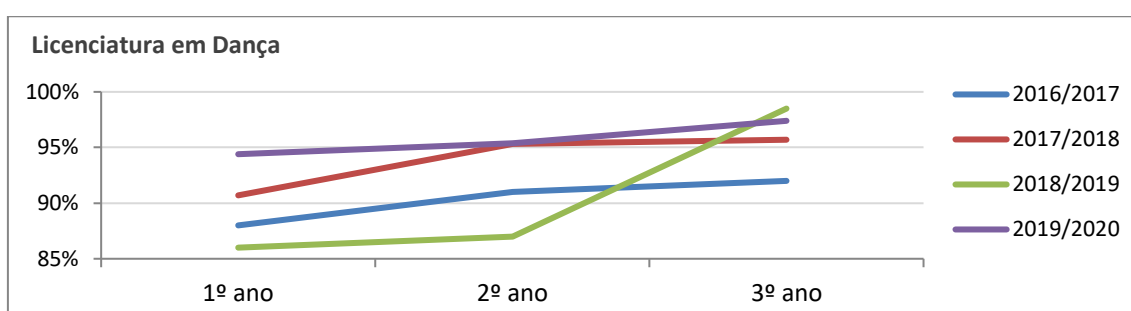


Gráfico nº 36 - Média das taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular

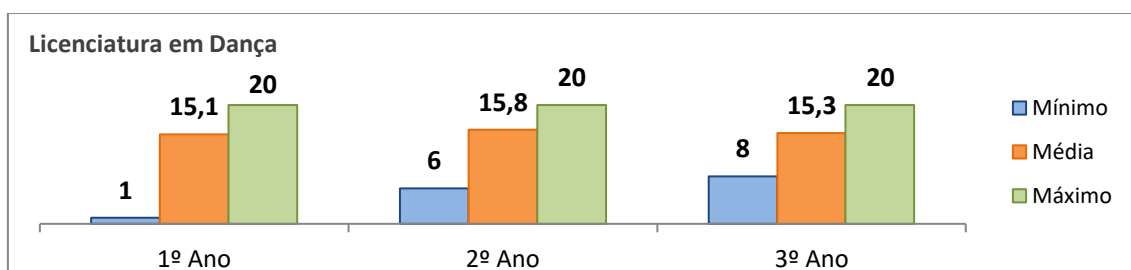


Gráfico nº 37 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2019/2020

Em termos de resultados escolares, a média das classificações obtidas pelos alunos nas UC é de 15,1 valores no 1º ano; 15,8 no 2º ano e 15,3 no 3º ano (Gráfico nº 37).

Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior verifica-se uma ligeira descida das médias das unidades curriculares.

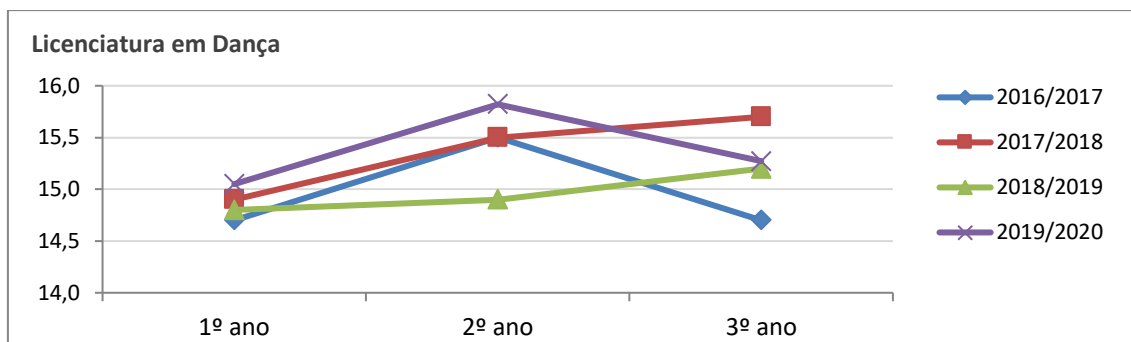


Gráfico nº 38 - Média das classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular

Os gráficos abaixo referem-se, respetivamente, aos resultados dos estudantes que concluíram o curso de licenciatura no ano letivo 2019/2020 e à evolução da média da classificação final dos estudantes da licenciatura nos últimos 5 ciclos avaliativos.

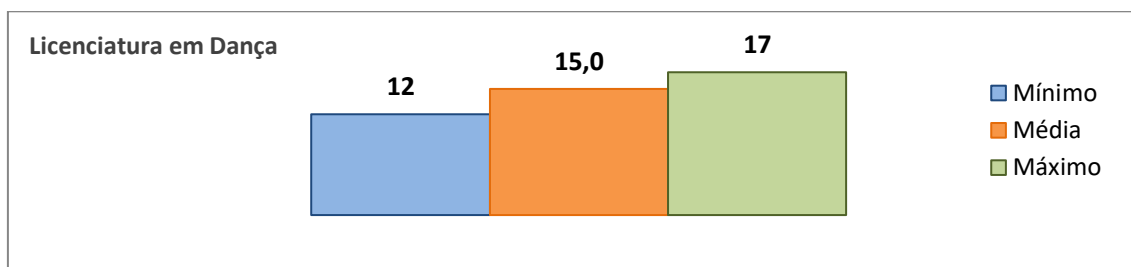


Gráfico nº 39 - Classificação final (na escala de 0 a 20 valores) dos alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Dança, no ano letivo 2019/2020

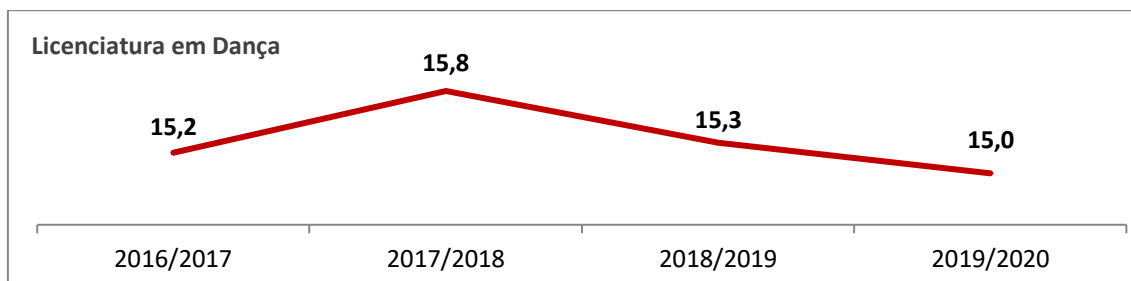


Gráfico nº 40 - Média da classificação final dos alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Dança

Conclusão

No que se refere ao curso de Licenciatura em Dança consideramos, face aos dados apresentados, que a sua avaliação é, no geral, bastante positiva, apesar de em grande parte do ano letivo ter decorrido em contexto de pandemia. Esta afirmação encontra-se evidenciada, quer nos dados recolhidos da aplicação dos vários instrumentos aos vários agentes do processo de ensino-aprendizagem, quer nos resultados académicos e nas elevadas taxas de sucesso escolar dos nossos estudantes.

2.3.1.2 - O funcionamento das UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança

A partir dos dados recolhidos através da aplicação dos relatórios das UC dos docentes que lecionam e dos docentes responsáveis, monitorizaram-se, o cumprimento dos programas e avaliou-se o funcionamento das UC. Neste sentido, verifica-se um desempenho globalmente, muito positivo das UC, com taxas de sucesso, por parte dos estudantes, nunca inferiores a 86,4% e, em alguns casos, de 100%. A apreciação por parte dos docentes responsáveis situa-se, maioritariamente, no adequado e muito adequado, Este indicador é-nos reforçado pelas respostas aos inquéritos, por parte dos estudantes, que globalmente avaliam as unidades curriculares e os seus docentes, assinalando, maioritariamente, como adequado.

Numa análise comparativa verifica-se que as respostas médias dos estudantes são ligeiramente superiores ao nível médio registado no ciclo avaliativo anterior, em todo o caso e em termos quantitativos, em nenhum caso abaixo dos 4,0.

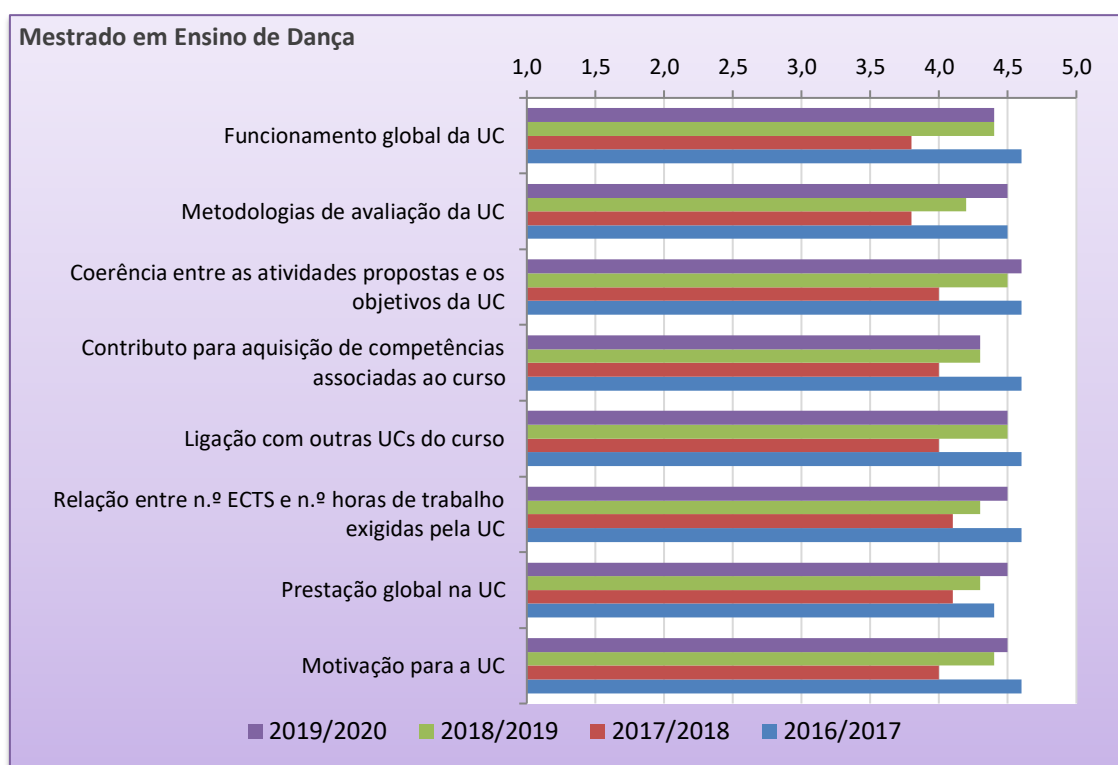


Gráfico nº 41 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC do mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

Através das respostas dos docentes nos respetivos inquéritos, relativamente ao perfil dos estudantes, constata-se que a motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem e a qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos registaram uma pequena descida em relação ao ciclo avaliativo anterior, e que na preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular teve a descida de 0,3 valores.

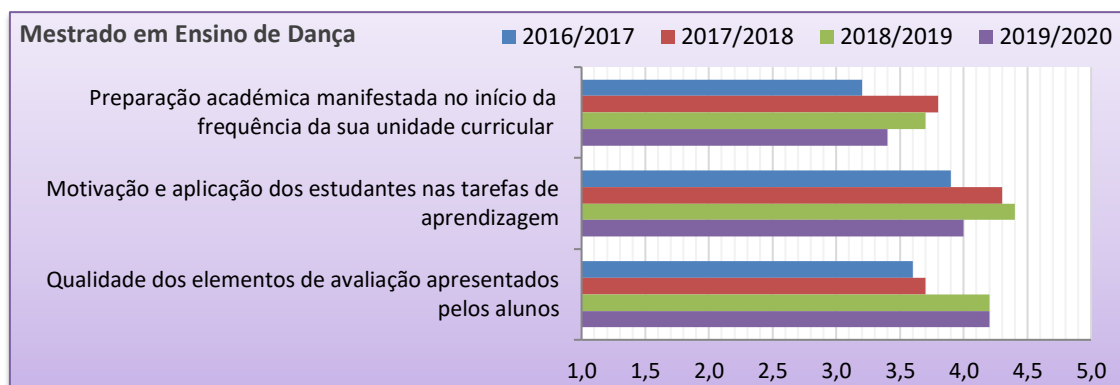
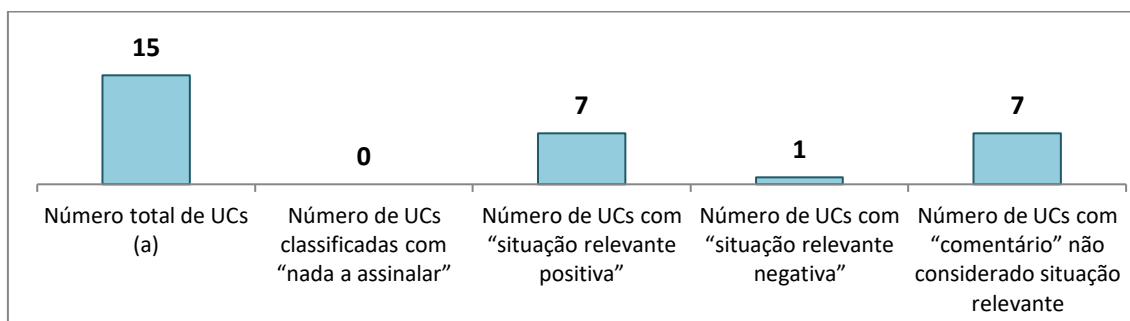


Gráfico nº 42 - Classificação do perfil dos estudantes do Mestrado em Ensino de Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

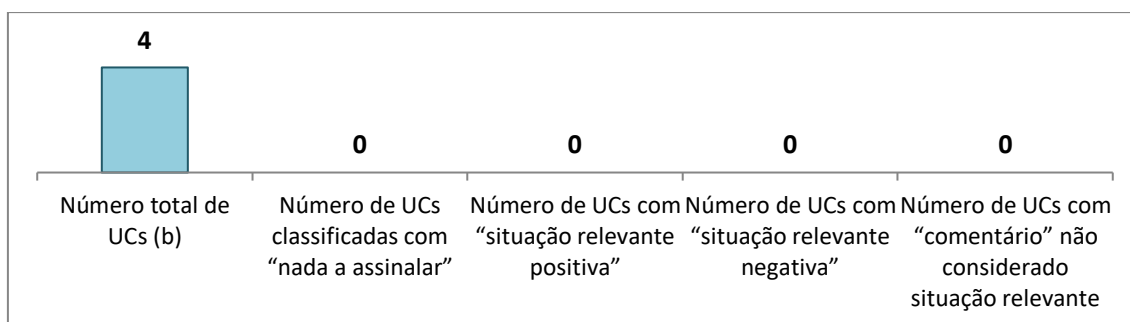
O relatório de curso

O Relatório de Curso, elaborado pela respetiva Comissão Científica, apresenta um sumário executivo de caracterização do funcionamento de todas as UC do Curso, esse sumário resulta das referências assinaladas nas sínteses da abordagem qualitativa de discência e nos relatórios dos responsáveis pelas várias UC (Gráficos nº 43 e 44).



(a) Note-se que para uma mesma UC pode haver, além de situações relevantes, positivas e/ou negativas, também comentários, pelo que o somatório de "nada a assinalar", "situação relevante positiva", "situação relevante negativa" e "comentário" ultrapassa normalmente o número total de UC

Gráfico nº 43 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC do 1º e 2º semestres de 2019/2020



(b) Note-se que para uma mesma UC pode haver, além de situações relevantes, positivas e/ou negativas, também comentários, pelo que o somatório de "situação relevante positiva", "situação relevante negativa" e "comentário" ultrapassa normalmente o número total de UC

Gráfico nº 44 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC do 3º e 4º semestres de 2019/2020

Com base nas sínteses da abordagem qualitativa - discência, sobre o funcionamento das UC e o desempenho dos docentes, verificaram-se (nas duas edições): 7 situações relevantes positivas e apenas uma situação relevante negativa.

Constam também comentários relativamente a aspetos que, não sendo lesivos do adequado funcionamento das UC, poderão constituir-se como sugestão de melhoria a ter em conta futuramente. Todas as sugestões apresentadas foram devidamente analisadas e debatidas, primeiramente com o delegado de turma e posteriormente com os docentes em reuniões promovidas pela Comissão Científica consubstanciando a monitorização do funcionamento do curso que se pretende esteja sempre sob observação com vista à eventual melhoria e também à identificação de boas práticas docentes que se desejam replicáveis.

Resultados escolares

Em termos de resultados escolares não se verificam situações problemáticas nas várias UC do Curso de Mestrado em Ensino de Dança.

Na 8ª edição, tivemos taxas de sucesso nas UC acima de 86,4%.

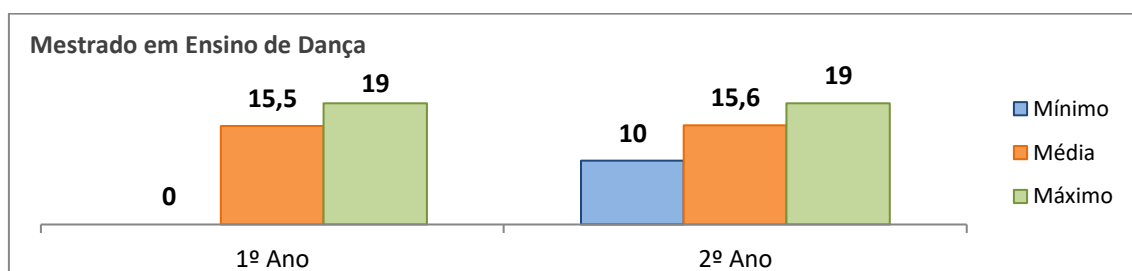


Gráfico nº 45 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança, por ano curricular, no ano letivo 2019/2020

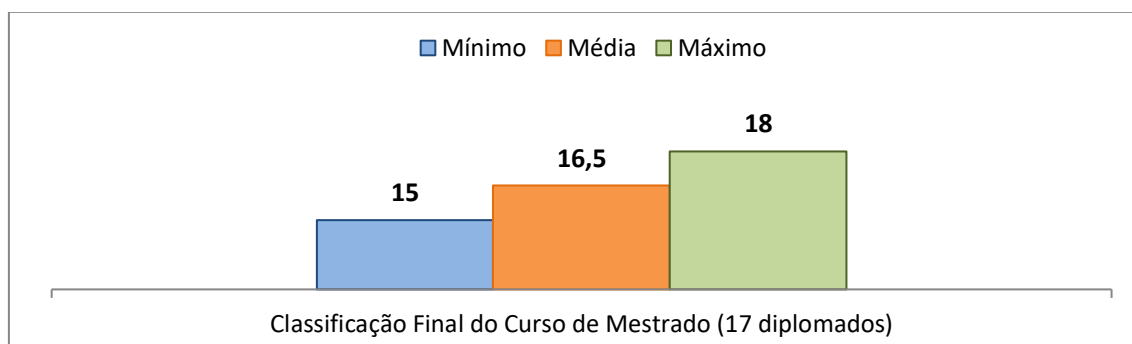


Gráfico nº 46 - Classificações finais (na escala de 0 a 20 valores) obtidas pelos 17 mestrandos que concluíram a 8ª edição do MED, no ano letivo 2019/2020

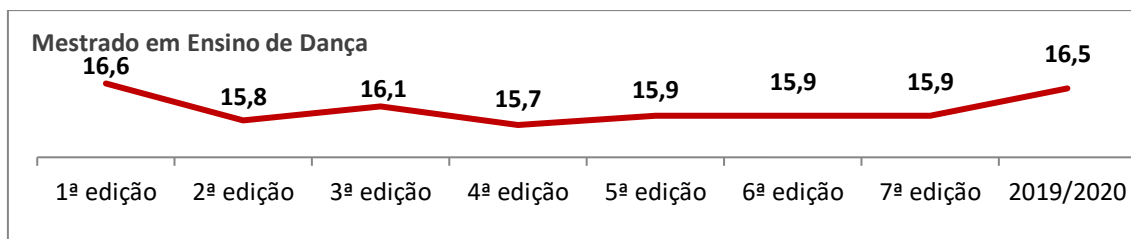


Gráfico nº 47 - Classificações finais médias dos diplomados do MED por edição

No que se refere ao curso de Mestrado em Ensino de Dança consideramos, face aos dados apresentados, que a sua avaliação é, no geral, bastante consolidada cumprindo com os objetivos da sua criação através da avaliação positiva da qualidade formativa; da pertinência da sua continuidade e da sua indispensável e incontornável inserção no mercado de trabalho do ensino da dança em Portugal e ainda na profissionalização dos professores de Dança. Estas afirmações encontram-se evidenciadas nos dados recolhidos através da aplicação dos vários instrumentos de monitorização sobre o funcionamento do curso, nos resultados académicos dos nossos estudantes e diplomados e na continuada procura do Curso por parte dos candidatos.

2.3.2 - Os docentes

De realçar, conforme 1.2, que, no respeitante às práticas de investigação científica e às práticas de criação artística desenvolvidas pelos docentes da ESD, estas são adequadas às áreas de formação ministradas na escola.

No que se refere à formação académica dos docentes, no ano letivo 2019/2020 desempenhou funções na ESD um total 26,2 docentes ETI, dos quais 11 (8,45 docentes ETI) possuíam o grau de Doutor.

2.3.2.1 - Os docentes do curso de Licenciatura em Dança

As habilitações académicas, bem como os títulos de especialista, dos docentes da Licenciatura em Dança, no ano letivo 2019/2020, estão explicitadas nos gráficos abaixo.

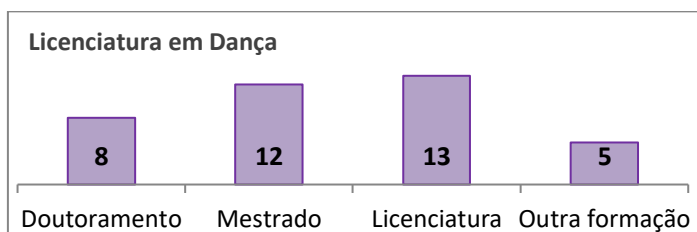


Gráfico nº 48 - Habilitações académicas dos docentes da Licenciatura

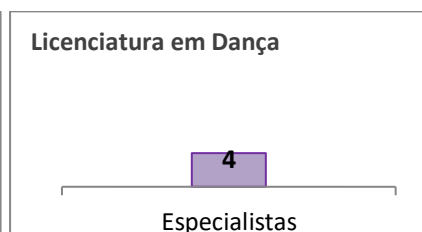


Gráfico nº 49 - Docentes com título de especialista em Dança

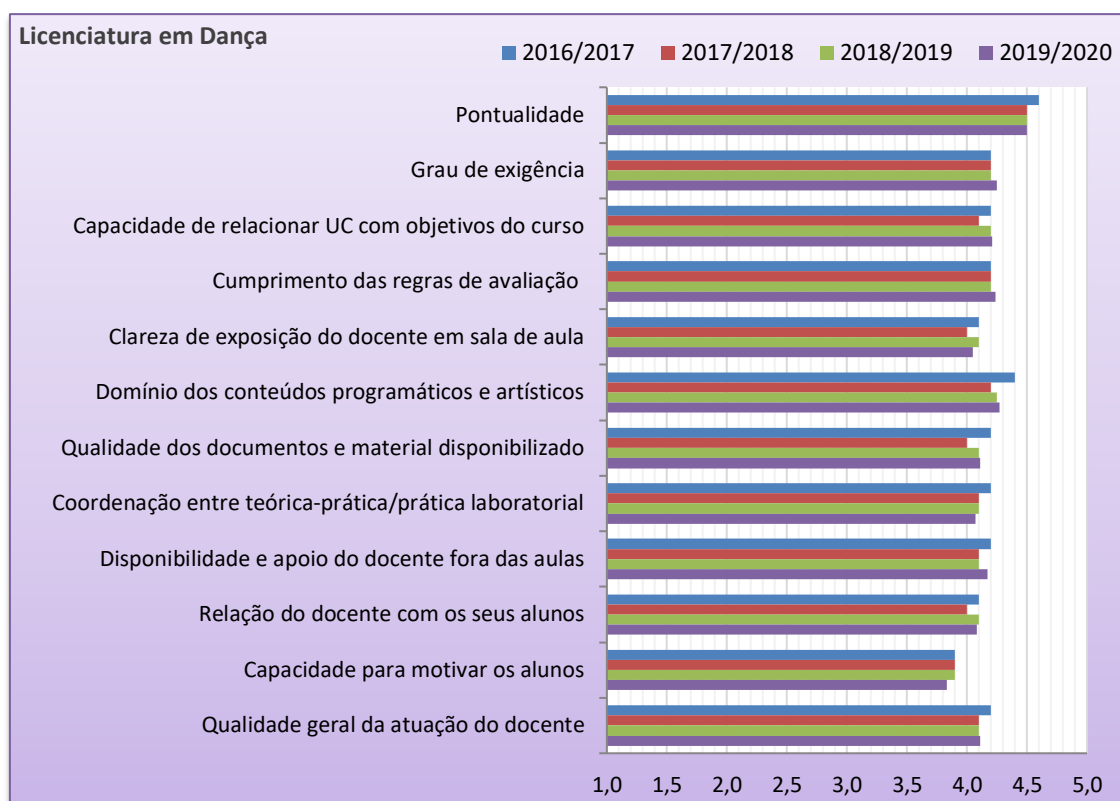


Gráfico nº 50 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos da licenciatura - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Dos inquéritos aos alunos do curso de Licenciatura em Dança, quanto aos aspetos relativos aos docentes das unidades curriculares, ressalta-se que, os níveis médios globais variam entre 3,9 e 4,5. Comparativamente aos ciclos avaliativos passados, as respostas médias dos alunos são semelhantes.

2.3.2.2 - Os docentes do curso de Mestrado em Ensino de Dança

Com o curso de Mestrado em Ensino de Dança (MED) a cumprir a sua 8ª edição no ano letivo 2019/2020, à exceção da UC de Seminários-Conferências (que conta com vários convidados que variam segundo as temáticas abordadas), o funcionamento do curso e de todas as UC, foi assegurado por 13 docentes, 10 dos quais lecionaram, também, no curso de Licenciatura em Dança.

As habilitações académicas, bem como os títulos de especialista, dos docentes do MED, no ano letivo 2019/2020, estão explicitadas nos gráficos abaixo. As duas docentes com o título de especialista possuem igualmente e em dupla titulação, o grau de doutor.

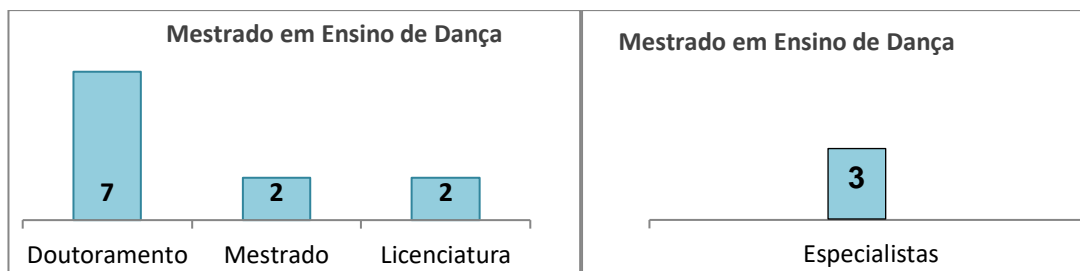


Gráfico nº 51 - Habilitações académicas dos docentes do MED

Gráfico nº 52 - Docentes do MED com título de especialista em Dança

No que se refere à perceção dos discentes sobre os docentes e tendo por base, a análise dos dados recolhidos por inquéritos e numa avaliação global, todos os itens são avaliados muito positivamente com uma média entre 4,4 e 4,9. Comparativamente aos ciclos avaliativos anteriores todos os aspetos referentes aos docentes que lecionaram na 8ª Edição do MED (ou seja, no 1º ano curricular) registaram um nível médio superior ao ciclo avaliativo passado.

No que se refere aos docentes que lecionaram na 7ª Edição do MED (ou seja, no 2º ano curricular), os itens avaliados os níveis médios de resposta mantêm-se semelhantes aos dos ciclos avaliativos anteriores.

Conclui-se, portanto, pela análise da mancha gráfica dos gráficos nºs 53 e 54 que as avaliações neles constantes se encontram em terreno muito positivo, não obstante as pequenas variações que vão surgindo ao longo das várias edições e correspondentes anos letivos.

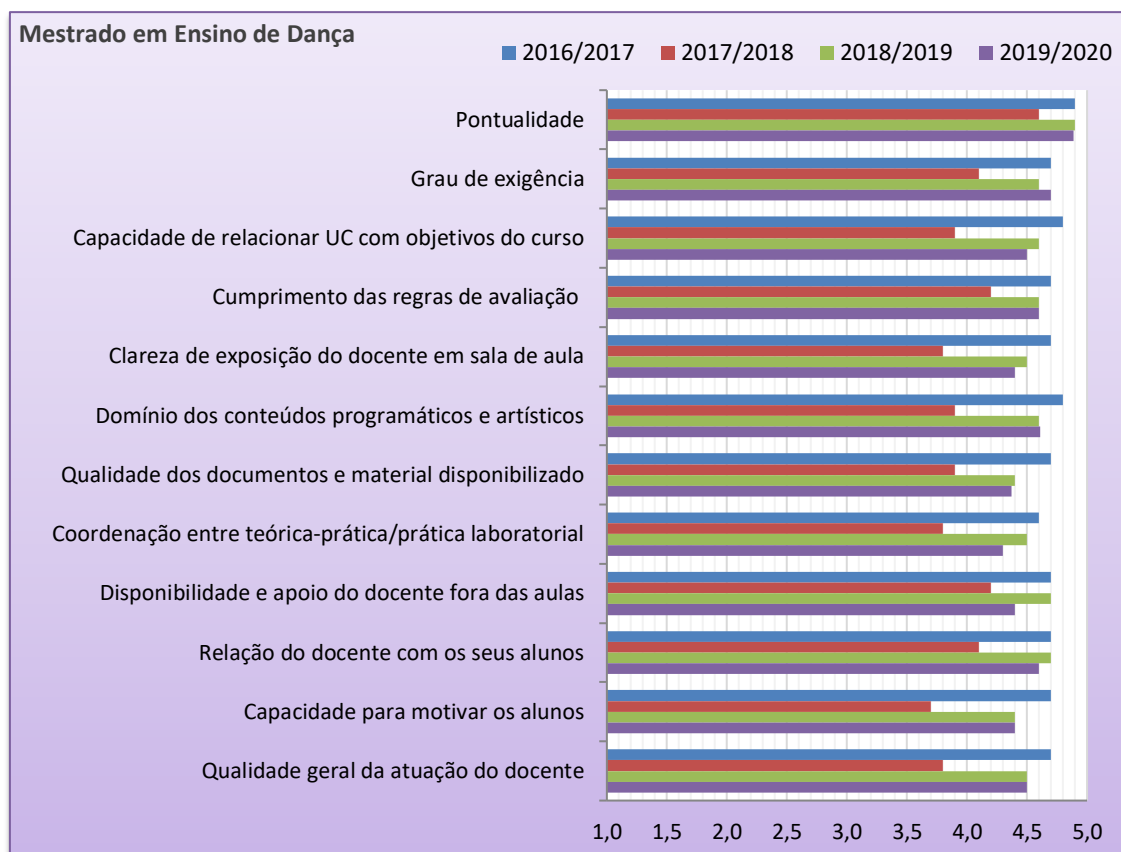


Gráfico nº 53 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos da 7ª Edição do MED - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

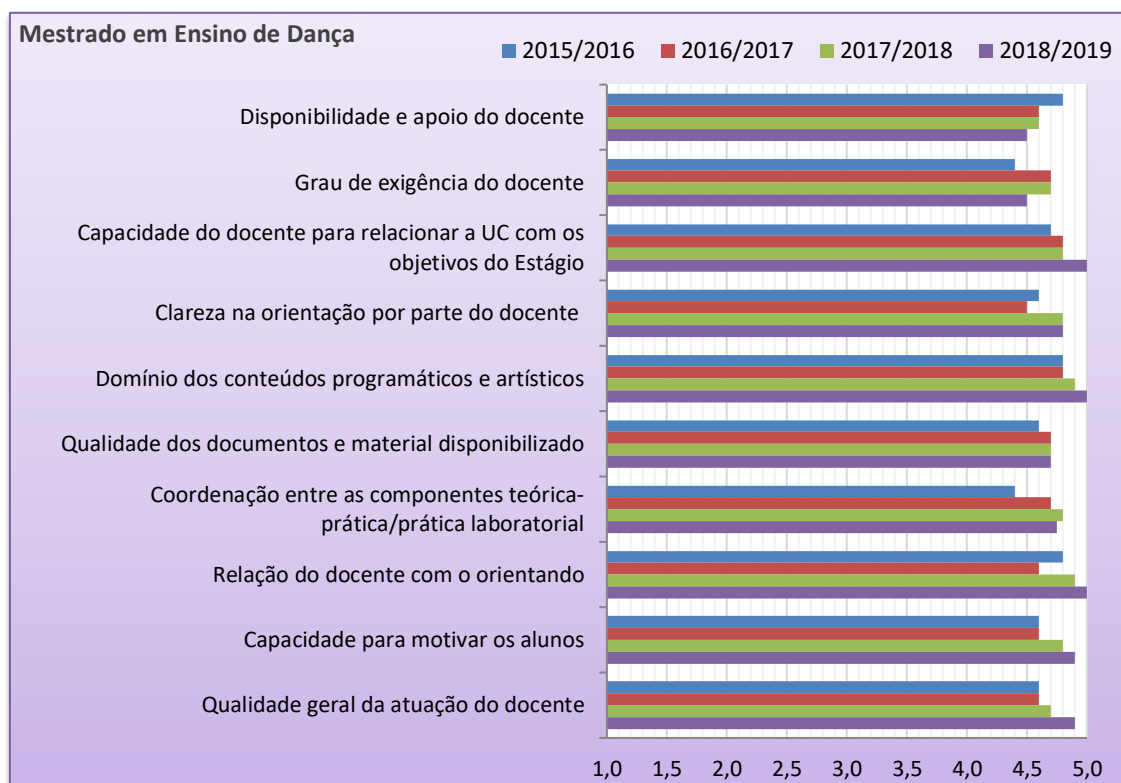


Gráfico nº 54 - Respostas médias aos itens relativos aos orientadores/coorientadores de Estágio no inquérito aos alunos da 6ª Edição do MED - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

3. A empregabilidade

A análise da empregabilidade dos cursos da ESD apoia-se nos resultados obtidos através de questionários aplicados anualmente aos diplomados e seus empregadores com o intuito de se conhecer a informação sobre a inserção laboral dos profissionais com formação na nossa escola.

No que respeita aos diplomados foram aplicados dois inquéritos: um destinado aos recém-diplomados, isto é, aos ex-alunos um ano após a conclusão do curso, e outro destinado aos ex-alunos três anos após a conclusão do curso, com o objetivo de conhecer a opinião dos ex-alunos sobre a formação ministrada pela Escola Superior de Dança e da sua inserção na vida profissional. Ao primeiro inquérito deu-se a designação de: inquérito aos recém-diplomados e ao segundo: inquérito aos diplomados.

Como forma de obter informação sobre a inserção laboral dos profissionais com formação na nossa escola, aplicou-se um inquérito às entidades empregadoras de diplomados pela ESD. Tendo em vista os potenciais entrevistados, foi solicitado aos diplomados, nos respetivos inquéritos, que enumerassem as entidades empregadoras para as quais exerceram/exercem uma atividade profissional. Assim, a partir desta listagem e de informação proveniente de outros Serviços da ESD e dos inquéritos efetuados no ciclo avaliativo anterior, compilou-se uma lista de potenciais entidades empregadoras com a indicação do respetivo endereço de correio eletrónico.

Com a recolha e análise dos dados junto dos diplomados e empregadores foi possível a concretização de uma monitorização da empregabilidade dos diplomados que passaremos a apresentar.

3.1 - Inquérito aos recém-diplomados

No âmbito do inquérito aplicado aos recém-diplomados da Escola Superior de Dança, foram convidados a responder os diplomados um ano após a conclusão dos cursos (ano de término do curso foi 2018/2019).

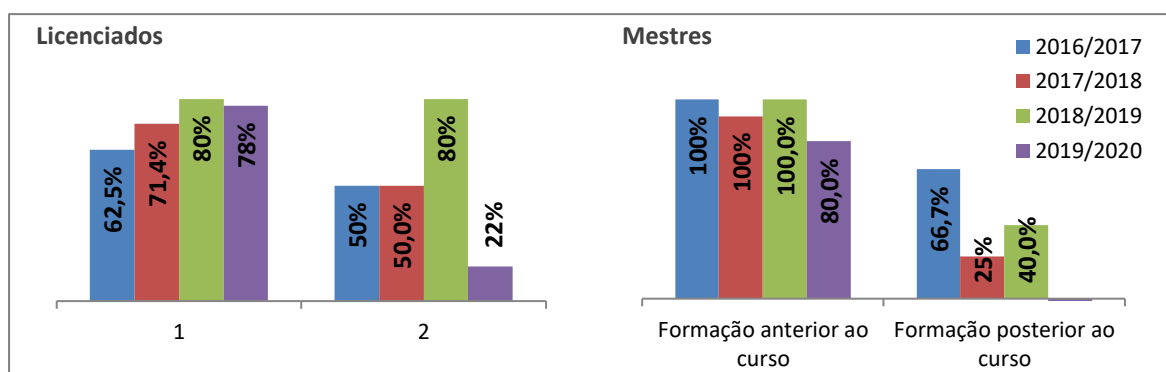


Gráfico nº 55 - Percentagem de recém-licenciados e recém-mestres que frequentaram formação antes e após a frequência do curso, por ciclo avaliativo

Relativamente à realização de formação anterior e posterior à conclusão do curso, conclui-se que 78% dos recém-licenciados e 80% dos recém-mestres indicaram ter frequentado formação em Dança antes de ingressar no respetivo curso. Após o curso, 22% dos recém-licenciados e 40% dos recém-mestres referiram ter efetuado progressão de estudos.

A opinião dos recém-diplomados sobre a organização e o funcionamento do curso foi aferida, numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado), tendo os recém-licenciados avaliado o curso com médias entre 2,3 e 4,0.

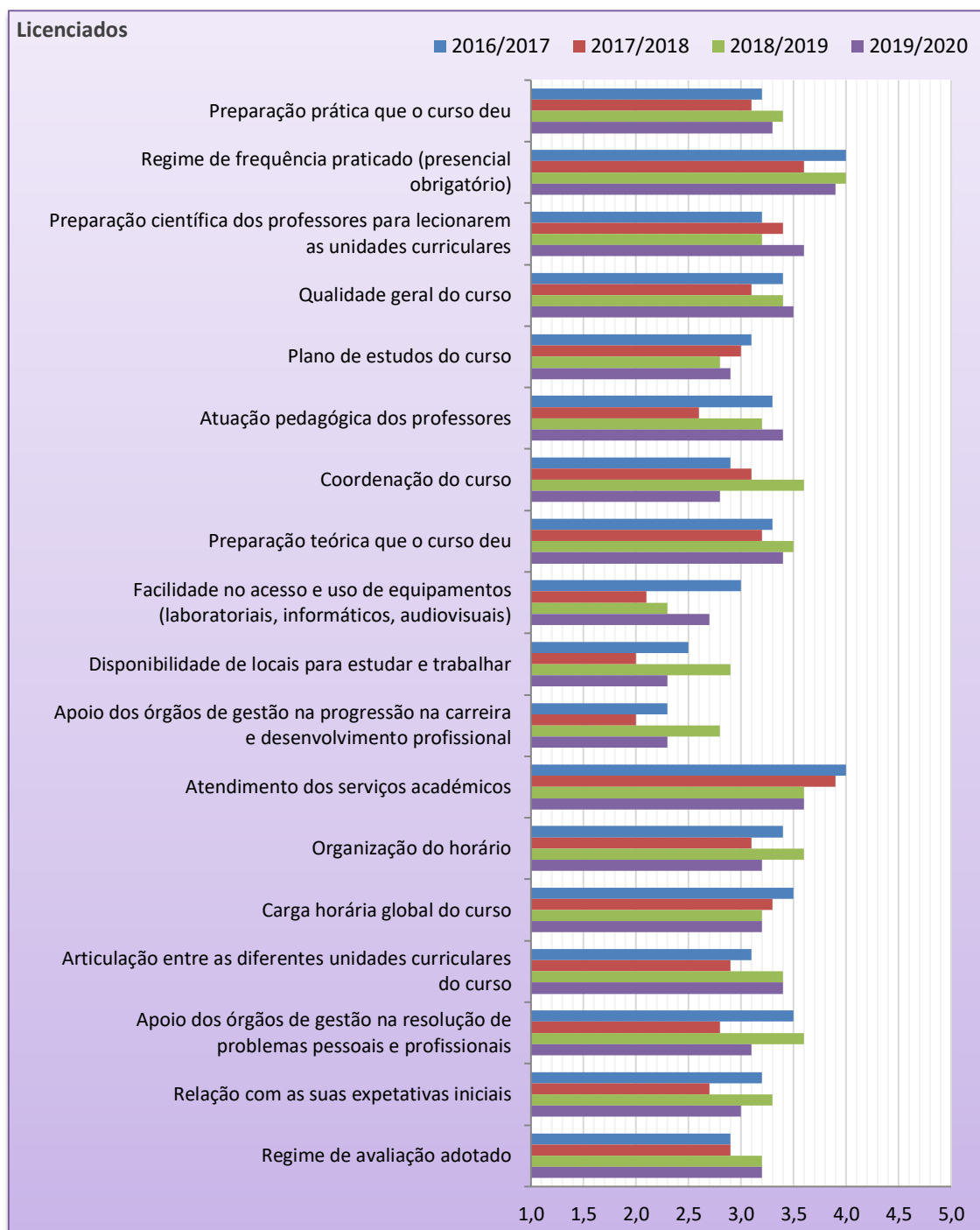


Gráfico nº 56 - Respostas médias dos recém-licenciados aos itens relativos à organização e funcionamento do curso, por ciclo avaliativo - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Os itens apontados pelos recém-licenciados com a média mais alta foi o regime de frequência praticado. Por outro lado, considera-se com a média mais baixa: a disponibilidade de locais para estudar.

As respostas médias dos recém-mestres variaram entre 2,6 e 4,6 e em média foram superiores às dos recém-licenciados.

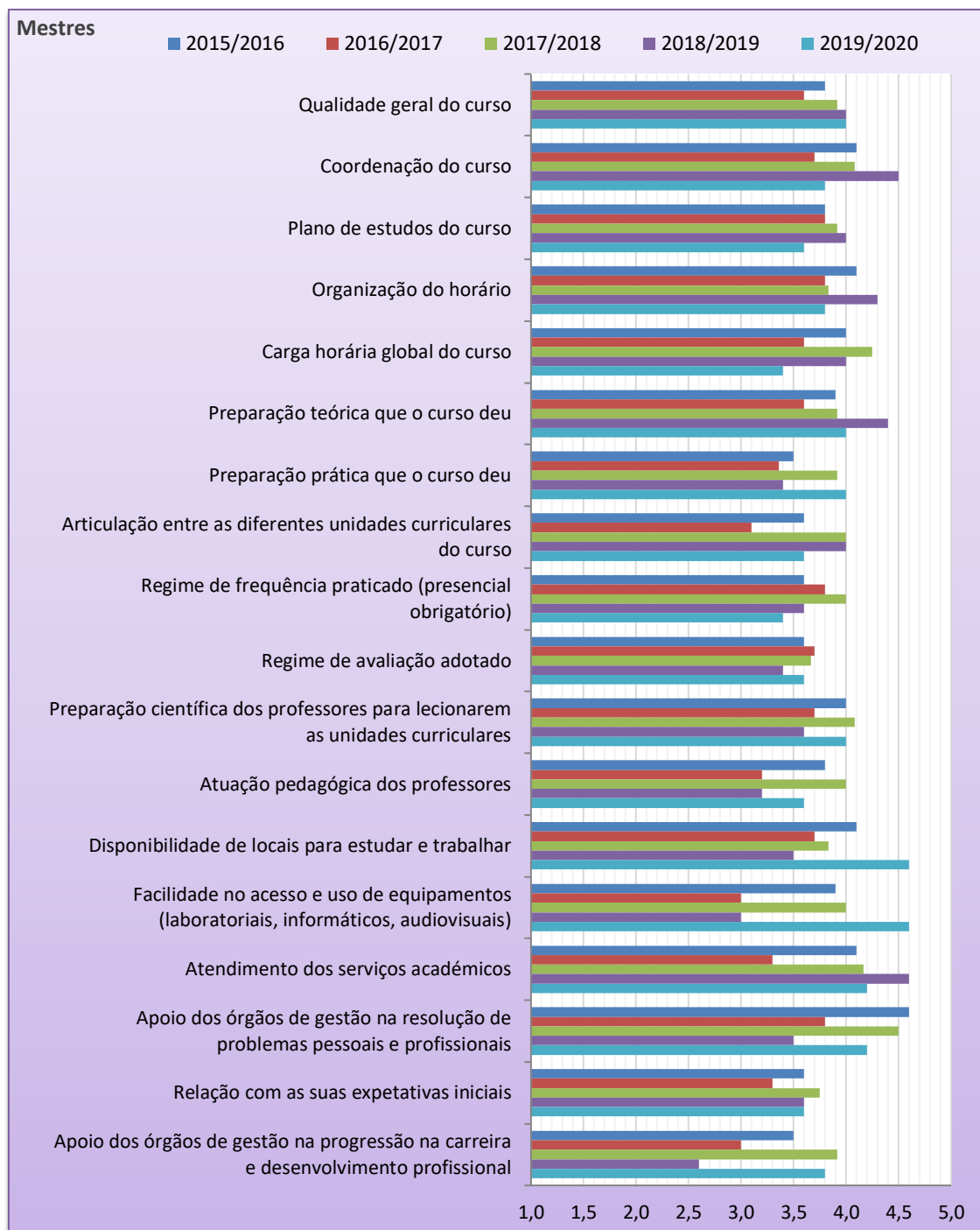


Gráfico nº 57 - Respostas médias dos recém-mestres aos itens relativos à organização e funcionamento do curso

A disponibilidade de locais para trabalhar e facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais) registaram a média mais alta.

Relativamente às expectativas iniciais, os recém-licenciados responderam com maior frequência que o curso de licenciatura era um pouco pior do que esperavam. 40% dos recém-mestres considerou que o curso de mestrado foi exatamente o que esperavam.

Face às suas expectativas iniciais, o curso que frequentou foi?	Licenciados				Mestres			
	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Muito melhor do que esperava	6,3%	0%	20%	0%	0%	0%	20%	0%
Um pouco melhor do que	12,5%	7,1%	20%	27,3%	22,2%	41,7%	20%	40%
Exatamente o que esperava	12,5%	21,4%	40%	18,2%	44,4%	41,7%	20%	60%
Um pouco pior do que esperava	50,0%	42,9%	20%	45,5%	33,3%	16,7%	40%	0%
Muito pior do que esperava	18,8%	28,6%	0%	9%	0%	0%	0%	0%

Quadro nº 12 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “face às suas expectativas iniciais, o curso que frequentou foi?”

Quanto à situação laboral dos recém-diplomados, 36% dos licenciados e todos os mestres estão atualmente a trabalhar. Sobre o momento em que obtiveram trabalho, a maioria dos recém-licenciados indicaram ter começado a trabalhar depois do curso, enquanto os recém-mestres obtiveram trabalho antes de ingressar no curso.

Quando iniciou o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Antes de ingressar no curso	6,3%	18,2%	14,3%	0%	33,3%	100%	60%	60%
Durante o curso	12,5%	27,3%	57,1%	14,28	44,4%	0%	0%	20%
Depois de concluir o curso	75,0%	54,5%	28,6%	85,71	22,2%	0%	40%	20%

Quadro nº 13 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “quando iniciou o trabalho atual?”

A maioria dos recém-licenciados e dos recém-mestres obteve o trabalho atual através do envio de currículo.

Como obteve o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Através de professores	12,5%	9,1%	7,7%	12,5%	11,1%	0%	14,3%	20%
Através da ESD	6,3%	0%	0%	0%	11,1%	8,3%	0,0%	0%
Envio de currículo	43,8%	72,3%	30,8%	50%	55,5%	58,3%	28,6%	60%
Através de anúncio público	0%	18,2%	7,7%	0%	11,1%	33,3%	14,3%	0%

Audição	25%	27,3%	7,7%	25%	22,2%	0%	14,3%	20%
Sequência de estágio	0%	0%	0%	12,5%	0%	16,7%	0,0%	20%
Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)	18,8%	63,6%	15,4%	37,5%	33,3%	8,3%	14,3%	20%
Outra forma	12,5%	18,2%	30,8%	12,5%	33,3%	8,3%	14,3%	20%

Quadro nº 14 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “*como obteve o trabalho atual?*”

O tipo de contrato mais frequente dos recém-licenciados que se encontram a trabalhar é o contrato de prestação de serviços e no caso dos recém-mestres é o contrato de trabalho sem termo.

Tipo de contrato	Licenciados				Mestres			
	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Contrato de prestação de serviços	25,0%	63,6%	42,9%	50%	44,4%	41,7%	0,0%	20%
Trabalhos pontuais e ocasionais	6,3%	18,2%	14,3%	50%	0%	0%	0,0%	0%
Contrato de trabalho com termo	18,8%	0%	28,6%	0%	44,4%	25,0%	40,0%	40%
Contrato de trabalho sem termo	25,0%	9,1%	14,3%	0%	11,1%	8,3%	60,0%	40%

Quadro nº 15 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “*como é, atualmente, o seu tipo de contrato?*”

100% dos recém-licenciados e dos recém-mestres trabalha na área do curso que concluiu na ESD.

Área em que trabalha	Licenciados				Mestres			
	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Na área do curso	50,0%	81,8%	75%	100%	89,9%	91,7%	80,0%	100%
Numa área próxima do curso	31,3%	7,1%	25%	0,0%	11,1%	8,3%	0,0%	0,0%
Numa área diferente do curso	12,5%	7,1%	0%	0%	0%	0%	20,0%	0%

Quadro nº 16 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “*área em que trabalha*”

3.2 - Inquérito aos diplomados

No âmbito do inquérito aos diplomados da Escola Superior de Dança, foram convidados a participar os ex-alunos que se diplomaram, no âmbito dos cursos de Licenciatura em Dança ou de Mestrado em Ensino da Dança.

Relativamente à realização de formação posterior à conclusão do curso, constatou-se que 57% dos licenciados e 33% dos mestres desenvolveu progressão de estudos, após a conclusão do curso.

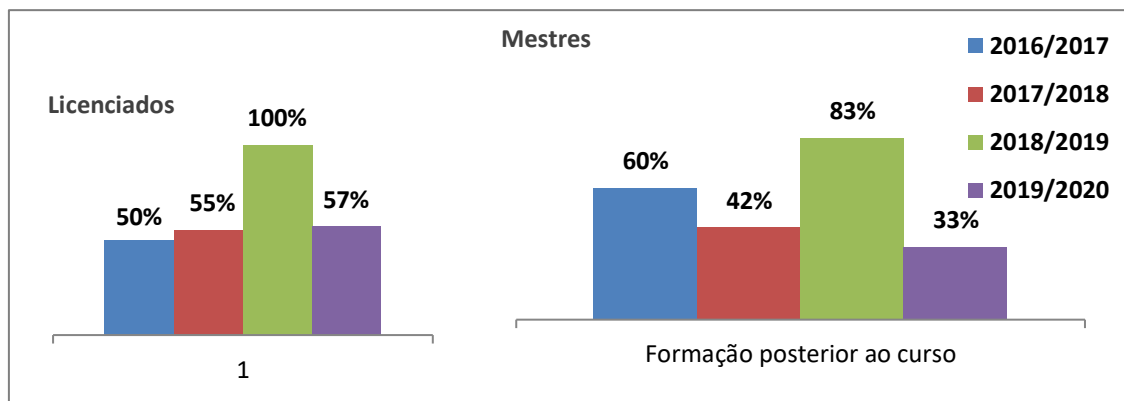


Gráfico nº 58 - Percentagem de licenciados e mestres que frequentaram formação após a frequência do curso, por ciclo avaliativo

À questão “quando obteve trabalho?”, 57,1% dos licenciados respondeu que começou a trabalhar após a conclusão do curso, enquanto 66,6 % dos mestres obtiveram trabalho antes de ingressar o curso.

Quando obteve o trabalho?	Licenciados				Mestres			
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Antes de ingressar no curso	16,7%	4,8%	40%	0%	70%	33,3%	50%	66,6%
Durante o curso	16,7%	19,0%	0%	42,9%	20%	41,7%	33,3%	0%
Depois de concluir o curso	66,7%	76,2%	60%	57,1%	10%	25,0%	16,7%	33,3%

Quadro nº 17 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: “quando obteve trabalho?”

No que se refere à forma como obtiveram o trabalho, pelas respostas obtidas, conclui-se que o envio de currículo é o meio mais frequente na obtenção de trabalho, para os licenciados; enquanto para os mestres foi através de iniciativa própria e através de anúncio público.

Como obteve o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Através de professores	8,3%	26,3%	0,0%	14,3%	20%	25,0%	0,0%	33,3%
Através da ESD	0%	5,3%	0,0%	14,3%	10%	8,3%	6,7%	0,0%
Envio de currículo	66,7%	52,6%	50,0%	57,1%	70%	50,0%	20,0%	66,7%
Através de anúncio público	16,7%	15,8%	0,0%	0,0%	10%	8,3%	26,7%	0,0%
Audição	41,7%	36,8%	0,0%	14,3%	0%	16,7%	6,7%	33,3%

Sequência de estágio	33,3%	0%	0,0%	0,0%	0%	25,0%	6,7%	0,0%
Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)	41,7%	15,8%	33,3%	0,0%	30%	25,0%	26,7%	33,3%
Outra forma	16,7%	10,5%	16,7%	28,6%	10%	16,7%	6,7%	33,3%

Quadro nº 18 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: “*como obteve o trabalho atual?*”

No que concerne ao vínculo laboral dos diplomados conclui-se que a maior parte dos licenciados tem trabalhos pontuais ocasionais, enquanto os mestres têm contrato com e sem termo.

Vínculo laboral atual	Licenciados				Mestres			
	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020
Contrato de prestação de	50,0%	57,1%	75%	20%	40%	50%	0%	0%
Trabalhos pontuais e ocasionais	33,3%	19,1%	25%	60%	0%	0%	33,3%	0%
Contrato de trabalho com termo	16,7%	9,5%	0%	20%	60%	33,3%	50%	50%
Contrato de trabalho sem termo	0%	14,3%	0%	0%	0%	16,7%	16,7%	50%

Quadro nº 19 - Respostas percentuais dos diplomados acerca do seu vínculo laboral atual

3.3 - Inquéritos aos empregadores

No âmbito dos inquéritos aplicados aos empregadores de diplomados dos cursos da ESD, foram convidados a responder um total de 95 entidades (74 de licenciatura e 21 de mestrado), sendo que apenas 13 responderam ao inquérito (5 de licenciatura e 8 de mestrado). As entidades empregadoras convidadas a responder ao inquérito foram divididas em dois grupos (Grupo Licenciatura e Grupo Mestrado) conforme a sua área de atuação se relacione mais com cada um dos cursos da ESD.

No ciclo avaliativo 2019/2020, a maioria (11 em 13) das entidades empregadoras respondentes são escolas de dança ou escolas com cursos na área da Dança e as restantes são companhias/ associações culturais.

As entidades empregadoras foram auscultadas em relação às competências técnico-científicas/artísticas que esperariam encontrar nos diplomados pela ESD, tendo-se obtido as seguintes respostas, por Curso à questão: “Quais as competências técnico-científicas/ artísticas que esperaria encontrar num...”.

Licenciado em Dança

Conhecimento pedagógico (3)

Desempenho técnico especializado (3), criatividade (1), dinamismo (1), empreendedorismo (1), competências técnicas (1), boa capacidade interpretativa (1), Disponibilidade (1), Abertura (1) e Conhecimento do mercado de trabalho (1)

Mestre em Ensino de Dança

Conhecimento sobre as matérias lecionadas (4)

Competências pedagógicas (4)

Capacidade de trabalhar em equipa (4)

organização (2); autonomia (2); Responsabilidade (2); Cumprimento do programa (1); relação pedagógica com os alunos (1); Atualização técnica (1), Inovação (1), Lecionação adequada da técnica de Dança (1), Pró-atividade (1), criatividade (1), Motivação (1), competência (1) e experiência de palco (1)

Gráfico nº 61 - Nuvem de palavras: competências técnico-científicas/artísticas que os empregadores esperariam encontrar num licenciado em Dança e num mestre em Ensino de Dança (frequências das respostas dos empregadores)

No que diz respeito às respostas dos empregadores quanto às principais características pessoais que esperam encontrar num diplomado em Dança (ver tabela abaixo), verifica-se que indicam **capacidade de trabalho em equipa** e a **responsabilidade** como as 2 principais características pessoais que esperam encontrar num diplomado em Dança.

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2109	2019/ 2020
Criatividade	58,3%	83,3%	61,5%	53,8%
Polivalência	41,6%	27,8%	30,8%	30,8%
Autonomia	37,5%	38,9%	30,8%	53,8%
Liderança	8,3%	11,1%	7,7%	7,7%
Responsabilidade	79,2%	94,4%	76,9%	100%
Empreendedorismo	0%	11,1%	7,7%	0,0%
Capacidade de trabalho em equipa	79,2%	61,1%	84,6%	76,9%
Capacidade de organização	29,2%	27,8%	69,2%	38,5%
Capacidade de raciocínio e argumentação	8,3%	11,1%	15,4%	7,7%
Capacidade de expressão escrita oral	12,5%	5,6%	23,1%	7,7%
Motivação	45,8%	72,2%	61,5%	53,8%
Inovação	20,8%	11,1%	23,1%	46,2%
Capacidade de trabalho individual	12,5%	33,3%	23,1%	0,0%
Competência ao nível das línguas estrangeiras	0%	0%	0%	0,0%
Desempenho técnico-especializado (específico)	50%	50,0%	61,5%	61,5%
Desempenho técnico eclético	16,7%	5,6%	15,4%	7,7%
Outra	20,8%	11,1%	15,4%	23,1%

Quadro nº 21 - Respostas percentuais dos empregadores quanto às principais características pessoais que esperam encontrar num diplomado em Dança

Os requisitos mais importantes considerados na seleção dos colaboradores continuam a ser, como nos ciclos avaliativos anteriores, as competências pedagógicas, técnico-científicas e artísticas. Por outro lado, também similarmente aos ciclos avaliativos anteriores, os requisitos considerados menos importantes são a idade e o currículo.

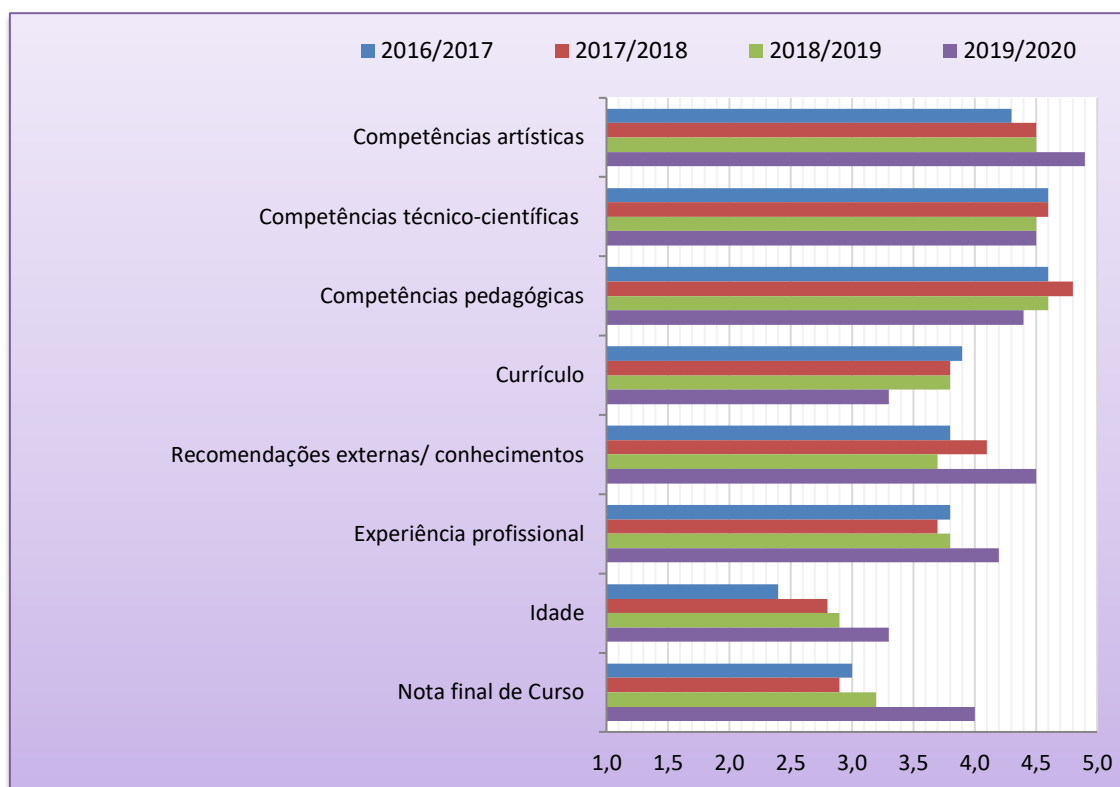


Gráfico nº 62 - Grau de importância dos requisitos aquando da seleção de colaboradores de acordo com a escala que varia entre 1-nada importante a 5-muito importante

Todas as entidades empregadoras respondentes colaboram ou já colaboraram com diplomados pela ESD, tendo grande parte dos diplomados ingressado na entidade por convite/conhecimentos pessoais e por resposta a anúncios. As respostas apuradas indicaram que as entidades empregadoras do *Grupo Licenciatura* consideraram o convite/conhecimentos pessoais a forma de ingresso mais comum, enquanto as entidades empregadoras do *Grupo Mestrado* referiram a realização de estágios ou trabalhos de fim de curso.

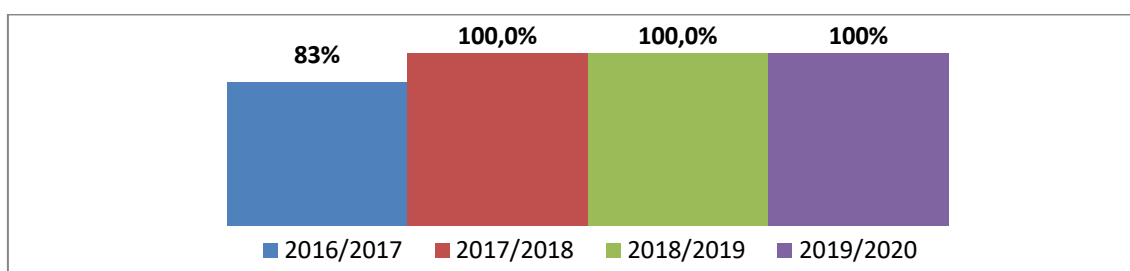


Gráfico nº 63 - Percentagem de entidades empregadoras que colabora ou já colaborou com diplomados pela ESD, por ciclo avaliativo

Forma de ingresso dos diplomados na entidade empregadora	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Realização de estágios ou trabalhos de fim de curso	25,0%	27,8%	53,8%	30,76%
Resposta a anúncios	20,8%	11,1%	7,7%	38,46%
Concurso público	20,8%	16,7%	15,4%	15,38%
Convite/conhecimentos pessoais	54,2%	50,0%	53,8%	53,84%
Informações prestadas pela ESD	29,2%	16,7%	23,1%	0%
Audição	20,8%	22,2%	0%	15,38%
Projeto apresentado pelo próprio	8,3%	0%	23,1%	15,38%
Outra	4,2%	11,1%	0%	30,76%

Quadro nº 22 - Respostas percentuais dos empregadores quanto à forma de ingresso dos diplomados na entidade

Da análise de dados recolhidos verifica-se que as entidades empregadoras avaliam positivamente os diplomados pela ESD, com níveis médios entre 2,8 e 4,6. As Responsabilidade, Capacidade de Trabalho Individual e Capacidade de Expressão Escrita e Oral foram os aspetos considerados com a média mais alta. Com média mais baixa foi considerada a *liderança*.

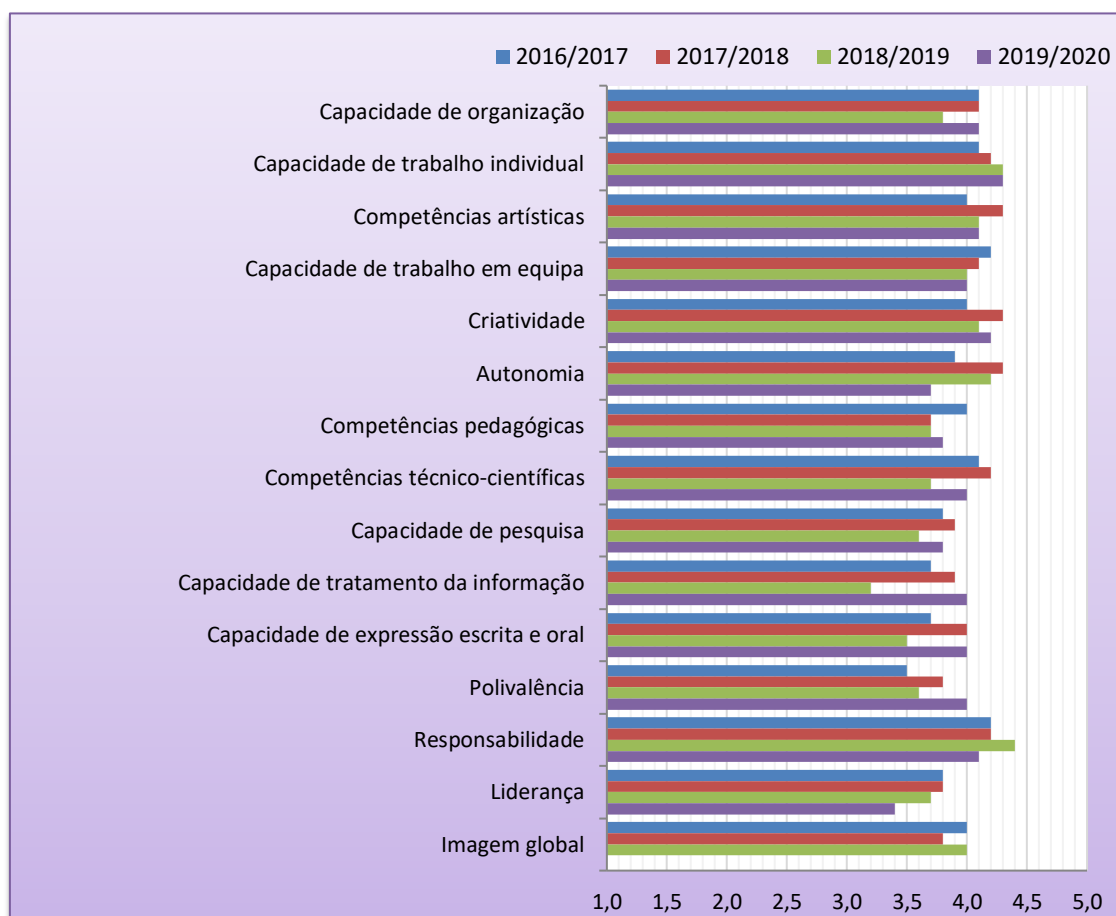


Gráfico nº 64 - Avaliação aos diplomados pela ESD de acordo com a escala que varia entre 1- muito negativa a 5-muito positiva

De uma forma global, as entidades empregadoras têm conhecimento dos cursos ministrados na ESD, 100% das entidades do *Grupo Licenciatura* conhece o curso de Licenciatura em Dança e 100% das entidades do *Grupo Mestrado* conhece o curso de Mestrado em Ensino de Dança.

Todas as atividades indicadas no gráfico nº 65 foram consideradas úteis no âmbito da formação contínua dos diplomados, com um grau de utilidade que varia entre 4,4 e 4,9.

Os empregadores do Grupo Licenciatura consideraram a organização de mestrados, a Organização de seminários e de cursos breves e workshops como as atividades mais úteis de complemento à formação dos licenciados. Enquanto, os empregadores do Grupo Mestrado consideraram a Organização de seminários e de cursos breves.

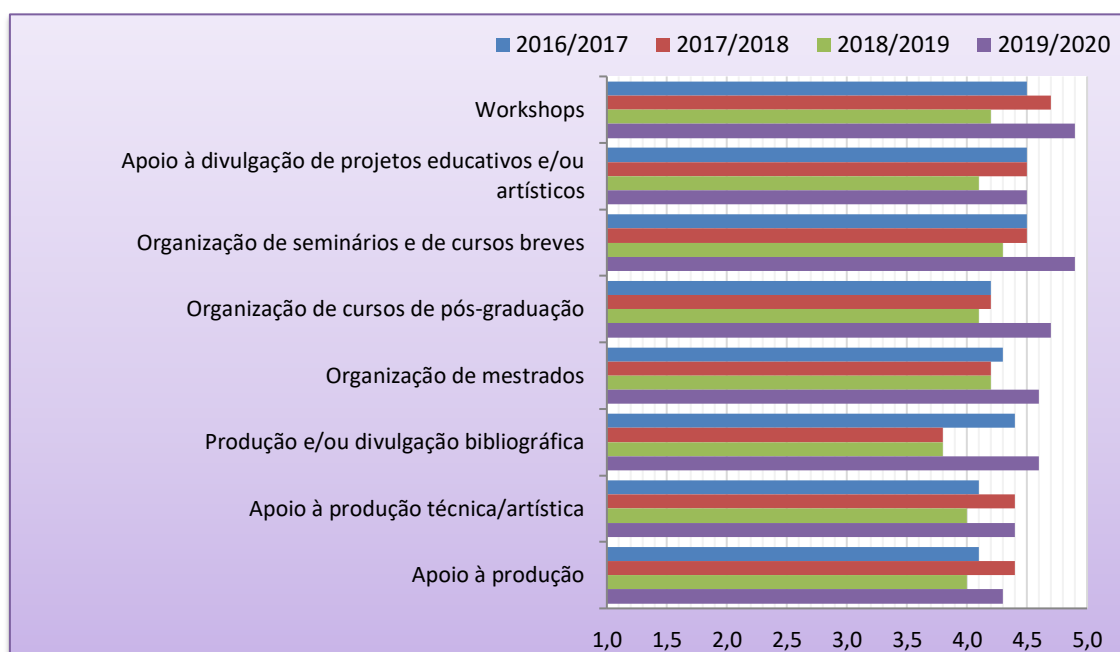


Gráfico nº 65 - Grau de utilidade da realização de atividades de complemento à formação dos diplomados de acordo com a escala que varia entre 1-nada útil a 5-muito útil

Os contactos que as entidades empregadoras estabelecem com a ESD têm propósitos diversos. O gráfico n.º 66 mostra os motivos de contacto com a ESD e a frequência com que este é efetuado.

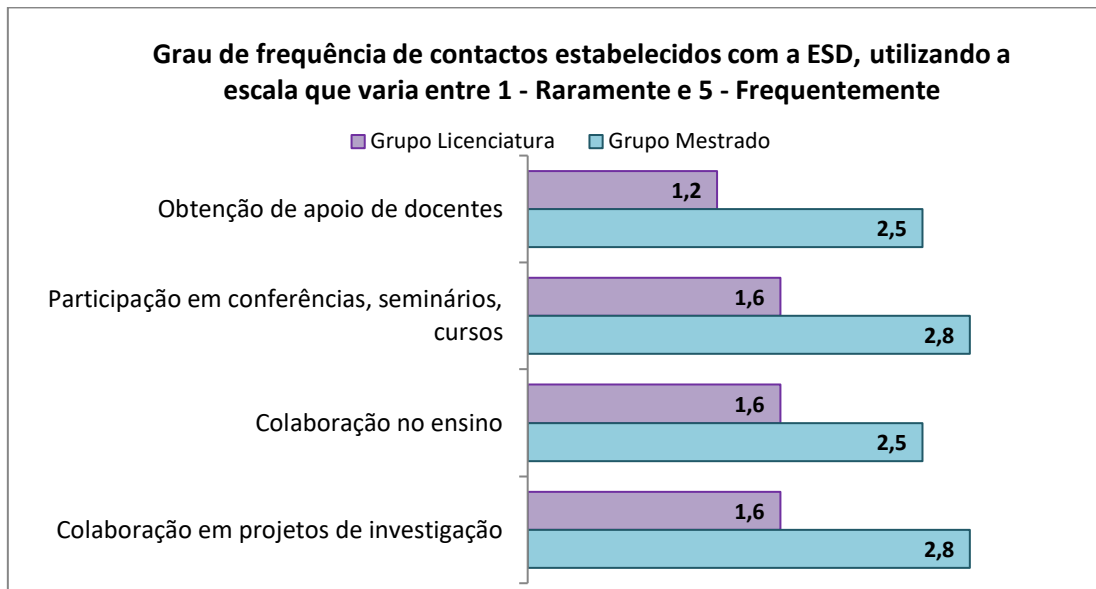


Gráfico nº 66 - Grau de frequência de contactos estabelecidos entre a ESD e os empregadores

3.4 – Conclusão

No que se refere aos indicadores de empregabilidade destaca-se:

- 100% dos licenciados e 100% dos mestres exercem atividade profissional, em exclusivo ou como atividade principal, na área da Dança;
- 100% dos recém-licenciados e 100% dos recém-mestres trabalha na área do curso que concluiu na ESD;
- apesar do número pouco significativo de entidades respondentes (13 em 95), no total das entidades empregadoras respondentes ao inquérito 100% conta, ou já contou, com diplomados pela ESD na sua equipa de colaboradores;
- as entidades empregadoras avaliam positivamente os diplomados pela ESD, com níveis médios entre 2,8 e 4,6.

Pontos fortes:

- Os instrumentos foram construídos de acordo com o regulamento da qualidade do IPL, tendo em consideração a especificidade da UO;
- O Gabinete e Gestão da Qualidade da ESD (GGQESD), com base no Manual de Procedimentos para a autoavaliação da qualidade da ESD em articulação com o Conselho Pedagógico e a colaboração das Comissões Científicas dos Cursos, aplicou os mecanismos necessários a uma eficaz concretização dos vários procedimentos.

Pontos fracos:

- Dificuldade em obter respostas por parte dos diplomados;
- Dificuldade em apurar todas as entidades onde se encontram a trabalhar os diplomados da ESD;
- Dificuldade em obter respostas das entidades empregadoras.

4. Análise SWOT³

A Escola Superior de Dança é a única instituição do Ensino Superior Politécnico, na área da Dança e, de acordo com os seus estatutos (aprovados pelo Despacho nº 11625/2010, de 16 de julho), constitui-se como um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional de nível superior, tendo por missão ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios da dança e promover o desenvolvimento das atividades e das profissões artísticas ligadas à dança.

Com reconhecimento e referências no panorama nacional e internacional, quer na área da formação em dança realizada no 1º ciclo (Licenciatura em Dança), quer na formação de professores no 2º ciclo (Mestrado em Ensino de Dança), a ESD destaca-se:

- No comprovado ensino de qualidade que incorpora a componente reflexiva e a fundamentação científica, mas desenvolvendo, sobretudo, uma formação com particular relevo para a componente prática, que sustentam e justificam o seu carácter singular e a sua especificidade;
- Na forte implementação e impacto, no panorama nacional e na comunidade através da inclusão dos seus diplomados e estudantes, tanto em Companhias de Dança Profissionais e/ou, em outros projetos artísticos na área da Dança, como enquanto docentes, nas diversas Escolas de Ensino Especializado, mas, também, em outras instituições de ensino da Dança;
- Na ligação permanente e efetiva com o meio profissional artístico apostando, sempre que possível, na contratação de docentes com a experiência de profissionais da Dança com currículos profissionais relevantes, nomeadamente, nas áreas de carácter mais prático e performativo.
- Na forte ligação à comunidade artística através da integração de estudantes e vários Projetos, artísticos, no acolhimento de projetos na ESD, na realização de *masterclass* com profissionais de várias áreas disciplinares e de vários tipos de técnicas.

Entende-se assim, como imprescindível, e, sobretudo, no atual contexto social e económico - que leva a um esforço acrescido a toda a comunidade da ESD - a manutenção da qualidade do seu ensino e da sua diferenciação, especificidade e singularidade face a outras instituições de ensino superior. A análise SWOT que se apresenta ajuda-nos a identificar e a tentar minorar os pontos fracos e as ameaças, equacionar as reestruturações necessárias para fazer face a este cenário, e aproveitar as oportunidades de forma a, suportados pelos pontos fortes, garantirmos que a Escola não perca as valências e a qualidade que a têm distinguido no panorama do ensino superior em Portugal.

³ Apresentamos como anexo 4 uma Análise *Swot* do próprio Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

4.1 - Pontes Fortes

- Prestígio institucional;
- Singularidade dos Cursos da ESD no Sistema de Ensino Superior Português;
- Manutenção, ainda que reduzida da rede de parceiras nacionais com estruturas culturais e artísticas;
- Parcerias com a maioria das Escolas de Ensino Especializado da Dança;
- Crescente qualificação do corpo docente;
- Articulação entre ensino, investigação e criação artística, desde o primeiro ano da Licenciatura, envolvendo professores e estudantes;
- Avaliação positiva da qualidade geral dos cursos por parte dos estudantes;

4.2 - Pontos Fracos

- Continuação da existência de grandes problemáticas com as instalações nomeadamente o número reduzido de estúdios, a sua diminuta dimensão e em alguns casos com falta de arejamento;
- Carência de recursos humanos em todos os serviços;
- Dificuldade em captar financiamentos para projetos na área da UO;
- Dificuldade (fruto da situação pandémica) em manter a rede de parcerias nacionais, muitas delas encerradas ou a laborar com muitas restrições.

4.3 - Oportunidades

- Estabelecer parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais;
- A ESD ser a única instituição de ensino superior artístico da dança, a habilitar para a docência no ensino artístico especializado da dança;
- Acreditação do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais;
- Construção/adequação de espaços para a prática de dança, no campus do ISEL;
- Possibilidade de profissionais poderem solicitar provas para a obtenção do Título de Especialista, aspeto que facilitará a sua eventual contratação.

4.4 - Ameaças

- Constrangimentos decorrentes da situação pandémica;
- Ausência de Consórcios com outras Instituições de Ensino Superior para rentabilização de recursos e aumento da oferta formativa;
- Sobreutilização dos equipamentos e dificuldades de atualização e manutenção dos mesmos;
- Carência de recursos materiais-didáticos.

5. Referências

Referencial I – Definição da política e objetivos de qualidade					
Referencial I	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.					
1.1	Estratégia institucional para a qualidade e padrões de qualidade		X		No ano letivo 2019/2020, deu-se cumprimento às disposições normativas/procedimentos constantes do Regulamento do Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD (GGQESD), do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD, e em conformidade com <i>standards</i> de qualidade aprovados pelo Gabinete da Qualidade do IPL. No final do ciclo avaliativo, foi elaborado o Relatório do GGQESD reportado ao 8º ciclo avaliativo completo. Assim, a estratégia institucional para a Qualidade foi implementada conforme objetivos inicialmente traçados.
1.2	Organização do sistema de garantia de qualidade		X		O Sistema de Garantia da Qualidade encontra-se devidamente estruturado e operacionalizado, conforme Regulamento do GGQESD, do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD e determinações emanadas pelo Gabinete da Qualidade do IPL.
1.3	Indicação das responsabilidades dos diferentes órgãos e articulação entre os órgãos de gestão da qualidade e os órgãos de governação da UO			X	Encontram-se contemplados no Regulamento do GGQESD, as responsabilidades e a articulação entre os órgãos de gestão da qualidade da Escola e os órgãos de governação.
1.4	Manual da qualidade adotado pela instituição ou documento(s) equivalente(s) sobre a política institucional para a qualidade			X	Foi aplicado o Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD.
1.5	Envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade			X	Os estudantes encontram-se representados no GGQESD e em constante consulta através de inquéritos, Comissões de Curso e Conselho Pedagógico.
1.6	Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da qualidade		X		Procurou-se o envolvimento de diversos parceiros no processo de garantia da Qualidade. Assim, a Associação dos Diplomados e a Associação dos Estudantes encontram-se representadas no Conselho Consultivo do GGQESD. Neste 8º ciclo avaliativo foram aplicados, como previsto, inquéritos às entidades empregadoras e aos recém diplomados e diplomados.
1.7	Mecanismos efetivos de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade			X	Foram aplicados inquéritos para auscultação dos diversos atores do processo de garantia da Qualidade, para além de outras formas de recolha de informação. Na sequência da análise da informação recolhida, os órgãos competentes apresentaram propostas de melhoria. Ao longo deste ciclo avaliativo foi efetuada a monitorização para aferição do cumprimento dos planos de melhoria validados, nomeadamente pelos coordenadores de cursos, comissões de curso e conselhos pedagógico e técnico-científico, no âmbito das competências atribuídas pelos estatutos da ESD e pelo Manual de Procedimentos de Autoavaliação da Qualidade da ESD.
1.8	Política de comunicação da avaliação da qualidade			X	Os resultados da avaliação têm sido publicados no "sítio" da Qualidade na página da <i>web</i> da ESD e dados a conhecer aos coordenadores de curso, docentes, discentes, funcionários não docentes, bem como aos diversos órgãos de gestão.
1.9	Procedimentos que garantem que nos processos de tomada de decisão os resultados obtidos na avaliação da qualidade são considerados para estabelecer estratégias	X			Os resultados obtidos na avaliação da qualidade e as medidas de melhoria adotadas - nomeadamente os apurados semestralmente através dos inquéritos aos estudantes e aos docentes, das sínteses de abordagem qualitativa dos discentes e dos relatórios dos docentes responsáveis pelas unidades

	de melhoria dos serviços prestados.					curriculares, que se refletem nos relatórios da Comissão Científica e do Curso - foram tomados em consideração, no entanto o conhecimento tardio, impossibilitou a aplicação de melhorias de forma imediata e eficaz. No sentido de se conseguirem melhores resultados e amostras mais representativas nos inquéritos às entidades empregadoras e aos diplomados, deverão ser adotadas estratégias tendentes a uma maior interação e envolvimento dos diferentes respondentes.
1.10	Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade, visto na sua globalidade				X	Encontra-se elaborada e consta no presente Relatório do GGQESD (assim como nos anteriores).
1.11	Utilização de um sistema formal de gestão de qualidade (EFQM, CAF, outro) no SIGQ.	X				Não foram dadas orientações superiores na utilização de um sistema formal de qualidade.

Referencial II – Definição e garantia da qualidade da oferta formativa

Referencial II	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição dispõe de mecanismos para a avaliação e renovação da sua oferta formativa, tendo desenvolvido metodologias para a aprovação, acompanhamento e revisão periódica dos seus cursos e graus.					
2.1	Coerência do <i>portfolio</i> dos cursos da Unidade Orgânica			X	Todos elementos referentes aos cursos - processo de candidatura, seriação e admissão, estrutura curricular, ficha das unidades curriculares (FUC), resultados dos inquéritos aos estudantes e docentes e os vários relatórios, previstos no Manual de Procedimentos de Autoavaliação da ESD, onde se identificam os pontos fortes e fracos e as ações de melhoria - encontram-se disponíveis na página web da ESD, não obstante não constarem, ainda, em documento único (papel ou digital).
2.2	Coerência e funcionalidade dos sistemas de gestão dos cursos			X	Encontram-se em pleno funcionamento os Órgãos Científico-Pedagógicos que asseguram a gestão dos Cursos - Coordenadores dos Cursos, Comissões Científicas e Comissões de Curso (com participação de delegados e subdelegados de turma) - que, em plena articulação com os Órgãos de Gestão da ESD, garantiram a operacionalização, monitorização e aplicação de melhorias, de acordo com os procedimentos de autoavaliação da qualidade. Os mestrandos são regularmente auscultados pela coordenadora do curso, nos vários semestres em funcionamento, em diversos momentos com vista à identificação de eventuais problemáticas organizacionais, de desempenho docente ou outras. Em face destas consultas, não foram identificadas situações complexas a urgir intervenção.
2.3	Procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos (conducentes ou não a grau)			X	Está aprovado e publicado no DR n.º 197 de 12/10/2017 o Regulamento de Criação, Alteração e Extinção dos Cursos da ESD (Despacho n.º 9035/2017).
2.4	Identificação dos órgãos e partes interessadas internas e externas envolvidos nos procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, modificação, suspensão ou extinção de cursos			X	Internas: Órgãos Científico-Pedagógicos (Coordenadores dos Cursos, Comissões Científicas e Comissões de Curso (com participação de delegados e subdelegados de turma); Órgãos de Gestão (Diretor; Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico). Externas: Escolas Cooperantes; Empregadores e Diplomados.
2.5	Definição do objetivo e conteúdo do curso			X	Os objetivos dos cursos lecionados na ESD encontram-se devidamente especificados nos documentos legais da sua criação e acreditação e expressos nos seus Regulamentos. A evidência da sua concretização está patente nos regulamentos de cada curso e operacionalizada nas FUC. Este é um ponto que é avaliado muito positivamente quer pelos estudantes quer pelos docentes.
2.6	Definição das competências a adquirir e resultados da aprendizagem			X	As FUC, que são apresentadas pelos docentes de cada UC e aprovadas em CTC, contemplam, obrigatoriamente, a definição das competências a adquirir. Estabelece, também, a coerência entre estas, os conteúdos programáticos e a metodologia aplicada.
2.7	Definição de objetivos explícitos de aprendizagem			X	Os objetivos das UC encontram-se expressos nas FUC que são aprovadas pelo CTC e que são apresentadas aos alunos, pelos professores. As FUC encontram-se publicitadas na secretaria virtual / moodle (este aspeto é avaliado como adequado pela maioria dos alunos).
2.8	Sistemas de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de antigos alunos, empregadores e outros parceiros			X	Todos os instrumentos previstos foram aplicados e a informação recolhida, tratada e analisada, encontra-se expressa, detalhadamente, no Relatório do GGQESD, onde se explicitam todas as

	externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou renovação da oferta formativa				evidências, positivas e negativas, as problemáticas e as ações de melhoria.
2.9	Processos de monitorização do curso			X	Todos os procedimentos para a operacionalização (intervinentes e suas competências, instrumentos e calendarização) se encontram definidos no Manual de procedimentos para a autoavaliação da qualidade. Verifica-se, no entanto, que a aplicação e implementação de alguns destes procedimentos, nomeadamente os inquéritos aos estudantes, não se tem realizado atempadamente, atrasando substancialmente a concretização dos Relatórios de Curso. Consequentemente a identificação de problemáticas e aplicação dos planos de melhoria nem sempre se efetivam no ano letivo seguinte conforme desejado.
2.10	Procedimentos para a revisão periódica regular dos cursos (com participação de especialistas externos)			X	O CTC aprovou uma metodologia com vista à avaliação periódica dos cursos (Atas nº 25 e nº 26 deste órgão): No final de cada um dos ciclos de estudos os coordenadores dos cursos apresentarão a este órgão um parecer sobre a eventual manutenção, adequação ou reformulação dos mesmos, com base: 1. Nos relatórios semestrais das unidades curriculares; 2. Nos pareceres/relatórios do Conselho Pedagógico sobre o funcionamento dos mesmos; 3. No parecer resultante da auscultação das entidades externas de acolhimento/apresentação da atividade dos formandos; 4. Numa reflexão sobre as especificidades dos cursos oferecido pela ESD, tendo em consideração os seus objetivos e a sua natureza artístico-científica, e os cursos, na mesma área ou afim, oferecidos por outras instituições de ensino, bem como as necessidades identificadas pela comunidade.
2.11	Procedimentos para assegurar a implementação das melhorias definidas a partir do processo de revisão			X	Os procedimentos decorrem dos relatórios dos cursos e das deliberações do CTC na sequência do processo descrito no ponto anterior. Destaca-se que este processo tem recorrentemente um atraso temporal significativo, o que não permite uma atuação sobre as medidas de melhoria a implementar que seja rigoroso e com impacto imediato.
2.12	Formas de envolvimento de parceiros na medição, análise e melhoria dos resultados			X	O envolvimento dos parceiros é assegurado através dos relatórios anuais elaborados pelas Escolas Cooperantes e os Inquéritos aos Empregadores e Diplomados. Foram delineadas ações de melhoria para um crescente envolvimento dos mesmos e criação de instrumentos para a medição efetiva das mais-valias das diversas parcerias.

Referencial III – Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes

Referencial III		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de procedimentos que permitem promover e comprovar a qualidade do ensino que empreende e garantir que este tem como finalidade fundamental favorecer a aprendizagem dos estudantes.						
3.1	Procedimentos de admissão dos estudantes (seleção e recrutamento)				X	Os procedimentos para a admissão de estudantes aos cursos estão devidamente regulamentados e estão disponíveis na página web da ESD.
3.2	Explicitação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				X	Os objetivos de aprendizagem e os conceitos nucleares a adquirir nas UC encontram-se expressos nas Fichas de Unidade Curricular (FUC) que são aprovadas pelo CTC.
3.3	Divulgação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores e publicitadas na secretaria virtual/ moodle
3.4	Explicitação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				X	As formas de avaliação da aprendizagem e a programação das atividades ao longo da lecionação encontram-se expressas nas FUC que são aprovadas pelo CTC, havendo regularmente uma reflexão e atualização das mesmas, com vista ao seu constante melhoramento.
3.5	Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da lecionação, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores e publicitadas na secretaria virtual/ moodle
3.6	Explicitação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				X	Os materiais de trabalho disponíveis para os estudantes estão discriminados nas FUC que são aprovadas pelo CTC.
3.7	Divulgação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores, enviadas para o correio eletrónico institucional dos estudantes e publicitadas na secretaria virtual. Os materiais de apoio ao desenvolvimento do trabalho realizado em cada UC são enviados e disponibilizados aos estudantes através correio eletrónico institucional / moodle.
3.8	Definição de diretrizes e regulamentos respeitantes à organização do ensino e à atividade dos estudantes				X	A organização do ensino e a atividade do estudante encontra-se devidamente regulamentada e os regulamentos dos cursos estão disponíveis na página web da ESD.
3.9	Procedimentos para monitorizar, avaliar e melhorar os processos e resultados do ensino e aprendizagem, garantindo o envolvimento dos estudantes, docentes e outras partes interessadas relevantes				X	Estão em funcionamento as Comissões de Curso e são aplicados semestralmente os instrumentos previstos no manual de garantia da qualidade: síntese da abordagem qualitativa - discência, relatório da UC - docente que leciona, relatório da UC - docente responsável, relatório da Comissão Científica e relatório do Curso; sendo que este último é alvo de apreciação e posterior emissão de parecer por parte do CP e do CTC. Também semestralmente são realizados os inquéritos aos estudantes e aos docentes. Anualmente são realizados os inquéritos às entidades empregadoras e aos diplomados.
3.10	Rigor do regime de avaliação – aplicação consistente dos critérios, regulamentos e procedimentos previamente definidos e publicitados				X	A verificação da aplicação dos critérios de avaliação definidos e publicitados é realizada através de: síntese da abordagem qualitativa - discência, relatório da UC - docente que leciona, relatório da UC - docente responsável e inquéritos aos estudantes e tem reflexo no Relatório da Comissão Científica e no Relatório do Curso.
3.11	Mecanismos de apoio social e de acompanhamento psicológico dos estudantes e sua monitorização		X			A ESD não dispõe de meios nem pessoal especializado para manter um Gabinete de Apoio Social e Psicológico. Este aspeto tem sido minorado com o encaminhamento dos alunos para o Gabinete de Psicologia disponibilizado pelos SAS do IPL.

3.12	Qualidade do ambiente de aprendizagem (espírito equipa pessoal docente, boa relação professor/aluno)			X	Da análise dos inquéritos aos docentes realizados resulta, numa escala 1 a 5, uma média de 3,6 no que respeita ao espírito de equipa e de 3,8 no que concerne à qualidade das relações humanas.
3.13	Serviços de aconselhamento aos estudantes		X		Não existe um serviço organizado de aconselhamento, embora todos os docentes tenham um horário de atendimento individual aos estudantes e as comissões científicas tem vindo a prestar esse aconselhamento individual.
3.14	Atividades de investigação e de inovação para estudantes			X	Para além dos protocolos com escolas cooperantes para a realização de estágios do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, é de referir que se mantém e têm vindo a aumentar o número de protocolos com escolas cooperantes para a realização de estágios do Curso de Mestrado em Ensino de Dança. A escola celebra anualmente vários protocolos com instituições e organizações no terreno para a integração de estudantes do Curso de Licenciatura em Dança em processos de criação e de pesquisa coreográfica, no âmbito da área científica de Projeto.
3.15	Procedimentos para avaliar a integração e evolução profissional dos diplomados			X	Anualmente, é realizado um inquérito aos Diplomados que permite conhecer a integração e evolução profissional dos mesmos. Existe uma Associação de Diplomados da ESD que tem assento no GGQESD.
3.16	Mecanismos para lidar com reclamações e/ou sugestões dos estudantes			X	As reclamações e/ou sugestões dos estudantes, veiculadas através do Conselho Pedagógico, das Comissões de Curso ou dos Delegados de Turma são tratadas pelas Comissões Científicas ou pela Direção, conforme o assunto e as competências respetivas. A ESD dispõe, também, de uma aplicação na sua página da web denominada VIA ABERTA que permite a toda a comunidade apresentar sugestões e reclamações que são depois apreciadas pelas instâncias competentes.

Referencial IV – Investigação e desenvolvimento					
Referencial IV	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão institucional.					
4.1	Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x		Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação: Ligação da atividade de investigação/criação às áreas científicas de lecionação dos cursos da ESD (Aprovado em CTC a 23/09/2015 - ata 81) Captação de financiamentos de forma indireta através do estabelecimento de protocolos. Captação de financiamento através da inscrição em Centros de Investigação e através da participação em projetos IDICA.
4.2	Procedimentos e critérios para a gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x		<p>Crítérios definidos nos dois seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de avaliação de desempenho dos docentes realizados ao abrigo do Despacho no 15508-2010 - Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/ criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD)
4.3	Mecanismos de articulação entre ensino, investigação e criação artística, nomeadamente ao nível do contacto dos estudantes com a investigação ou criação artística, desde os primeiros anos da licenciatura			x	<p>Na licenciatura, destaca-se, o conjunto de criações coreográficas realizadas pelos docentes em colaboração com os estudantes no âmbito das UC de Interpretação e Projeto, sendo as mesmas apresentadas publicamente à comunidade desde o primeiro ano da Licenciatura.</p> <p>Pelas características específicas em termos dos objetivos, dos conteúdos e da metodologia de trabalho, a Área de Projeto apresenta uma diversidade de campos educativos e de intervenção artística que articula formações em ensino (Bolsas Educativas), com formação de intérpretes contemporâneos (Interpretação I, II e III), e a investigação e criação (Criações) com a comunicação (Projeto) e ainda outras modalidades específicas e pontuais de formação (seminários). Possuindo a ESD um calendário escolar dividido em blocos e ciclos, num total de 36 semanas de trabalho, consentâneo com este trabalho.</p> <p>Definição de indicadores da articulação entre ensino, investigação e criação artística: Número de estudantes envolvidos nos trabalhos de criação/interpretação artística (atividade artística); Número de apresentações / atividade artística aberta à assistência por parte dos estudantes.</p> <p>No curso de Mestrado em Ensino de Dança, as unidades curriculares de Estágio I e Estágio II constituem-se, pela sua própria natureza, em projetos de investigação diretamente ligados ao terreno profissional, já que os alunos estagiários desenvolvem, em contexto real, nas escolas do ensino especializado da dança, uma temática de investigação aplicada ao ensino da dança que é coligida em formato de relatório, apresentada e discutida em prova pública e</p>

					posteriormente publicada no Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa.
4.4	Tempo atribuído à investigação, ao desenvolvimento ou à criação de objetos artísticos		x		A investigação/criação é avaliada pelo CTC da ESD, designadamente na avaliação anual de desempenho dos docentes (realizada ao abrigo do Despacho nº 15508-2010); e no relatório anual da investigação/criação elaborado por este órgão (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD).
4.5	Avaliação efetiva da atividade de investigação e desenvolvimento ou de criação artística		x		A validação das atividades em referência situa-se, por um lado, no contexto das publicações onde os artigos, capítulos de livro ou livros são publicados e, por outro, na concretização e visibilidade das criações e sua aceitação, apreciação e reconhecimento público. Ao nível das criações no contexto da ESD, estas são apresentadas em espetáculos e eventos performativos públicos, na escola ou em colaboração com outras instituições, são integradas na atividade letiva, na área científica de Projeto do Curso de Licenciatura em Dança, e avaliadas nos termos das respetivas FUC, situação que consideramos funcionar como uma boa prática de gestão das atividades pedagógico- científicas em consonância com os objetivos da escola e seus cursos. O CTC aprovou um conjunto de parâmetros com vista à avaliação destes eventos, com base nos quais avalia anualmente as atividades de criação artística. (Aprovados em CTC a 18/06/2014 - ata 61).
4.6	Estratégias de captação de financiamento para atividades de investigação e desenvolvimento ou artísticas			x	Priorizar e fomentar o estabelecimento de protocolos e parcerias que assegurem o seu desenvolvimento. (Aprovado em CTC a 23/09/2015)
4.7	Resultados na área da investigação e desenvolvimento ou da criação artística			x	Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD) cujos resultados estão descritos no capítulo 1.2 - Investigação, desenvolvimento e criação artística deste Relatório
4.8	Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao desenvolvimento ou à criação artística			x	A monitorização compete ao CTC e aos avaliadores do desempenho dos docentes da ESD, através, designadamente de: - Relatórios de avaliação de desempenho dos docentes (Realizados ao abrigo do Despacho no 15508-2010); - Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/ criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD)

Referencial V – Relações com o exterior

Referencial V	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.					
5.1	Política de colaboração interinstitucional ao nível académico			X	<p>(1) Integração de mestrandos em estágios: A ESD tem estabelecido protocolos com diversas escolas de ensino artístico especializado de dança, de todo o país, para acolhimento de alunos, em estágio profissional, do curso Mestrado em Ensino de Dança da ESD.</p> <p>(2) Integração de alunos de outras instituições de ensino superior em unidades curriculares da ESD: A ESD integrou, em algumas das unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Dança, alunos oriundos do Curso de Licenciatura em Mediação Artística Cultural da ESELx.</p> <p>(3) Integração de docentes em cursos de doutoramento: A ESD integrou uma docente na lecionação do Curso de Doutoramento em Artes, parceria do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) com Universidade de Lisboa.</p> <p>(4) Integração de docentes como júris de provas académicas: A convite de diversas escolas e instituições que ministram cursos de dança (ou de artes performativas), vários docentes da ESD integraram júris de provas de 2º e 3º Ciclo do Curso Básico de Dança do Ensino Artístico Especializado (EAE); Provas de Aptidão Artística do Curso Secundário do EAE; Provas de Aptidão Profissional nos Cursos de Intérprete de Dança Contemporânea; e júris de mestrado e doutoramento em outras Instituições de Ensino Superior.</p> <p>(5) Outras relações com unidades orgânicas do IPL e de outras instituições de ensino superior: A ESD tem acedido a pedidos de realização projetos académicos (no âmbito de Cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento) com a comunidade da ESD e tem realizado ainda, alguns espetáculos em espaços de apresentação de outras unidades orgânicas do IPL, no âmbito das atividades da ESD.</p> <p>(6) Atividades de aproximação à dança para instituições de ensino básico, secundário e profissional: A ESD realiza, anualmente, bolsas educativas dirigidas a alunos das escolas básicas da Área Metropolitana de Lisboa e de outras regiões do País. Para além disso, proporciona visitas de estudo à ESD, dando a conhecer o tipo de trabalho realizado na instituição.</p>
5.2	Política de colaboração com a sociedade civil: empresas, autarquias, etc. (inclui a prestação de serviços ao exterior)			X	<p>(1) Relação com equipamentos culturais: Foram apresentados diversos espetáculos, abertos ao público, nas instalações da ESD e em espaços de equipamentos culturais. Para além disso, foram realizadas várias masterclasses.</p>
5.3	Participação em projetos de cariz profissional, científico, cultural, desportivo e artístico e parcerias, nacionais ou internacionais			X	<p>(1) Integração de docentes em júris e comissões e natureza não académica: Alguns docentes da ESD, foram convidados a integrara júris de diferentes instituições não académicas como: júris de concursos de dança; comissões de apreciação de projetos científicos do IPL; programadores de festivais; consultores em congressos/conferências</p>

					<p>científicas, como por exemplo, Estúdios Victor Córdon, entre outros.</p> <p>(2) Apoio a Projetos: A ESD apoiou projetos em parceria e em coprodução com diplomandos, professores e profissionais das artes performativas.</p> <p>(3) Integração em Festivais de Dança e de Artes Performativas, Programação de Equipamentos Culturais e Projetos Profissionais: A ESD tem integrado diferentes festivais de dança profissionais e programações de equipamentos culturais ao nível nacional, apresentando os trabalhos realizado no âmbito das unidades curriculares e trabalhos coreográficos de criadores emergentes diplomados da ESD. Para além disso, tem incluído, no âmbito de algumas unidades curriculares, alunos e diplomados e diversos projetos profissionais, através de protocolo ou parceria com instituições de revelo no tecido artístico profissional.</p>
5.4	Estratégia de captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida		X		<p>(1) Ausência de espaços próprios: A ESD apresenta alguma incapacidade para produzir receitas próprias, fruto da mudança de instalações próprias, para o <i>Campus</i> do ISEL. A inexistência de um espaço próprio, nomeadamente, estúdios e espaços de apresentação espetáculos, inviabiliza a possibilidade de gerar receitas através da locação de espaços a entidades externas, como aconteceu no passado, no Edifício do Bairro Alto.</p> <p>(2) Escassez dos espaços de trabalho e recursos humanos: A ESD apresenta, na atualidade, uma maior dificuldade de criar outros cursos, fruto da escassez de espaços de trabalho e de recursos humanos para o efeito, visto que os docentes ao serviço da ESD são em número reduzido; grande parte deles com contratos a tempo parcial e que cumprem 36 semanas de efetiva lecionação.</p> <p>(3) Escassas Receitas Próprias: Embora com volume reduzido, captamos receitas provenientes dos serviços de Massoterapia prestados, fundamentalmente, à comunidade escolar.</p>

Referencial VI – Recursos humanos					
Referencial VI	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição conta com mecanismos apropriados para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal de apoio se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.					
6.1	Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal docente			X	Compete ao coordenador de curso identificar as necessidades, propor ao Diretor a publicação de anúncio para recrutamento de docentes e subsequente apresentação de proposta de contratação ao CTC, nos termos do art.º 35º dos Estatutos da ESD. Por último, a contratação é submetida à aprovação do Presidente do IPL, em conformidade com os postos de trabalho constantes no respetivo mapa de pessoal aprovado pelo Conselho Geral do IPL.
6.2	Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal não docente			X	O Diretor de Serviços propõe o recrutamento de pessoal não docente ao Diretor da Escola, em função das necessidades identificadas. Em caso de deferimento, é formalizada uma proposta de abertura de procedimento concursal, a submeter, em última instância, à aprovação do Presidente do IPL, em conformidade com os postos de trabalho constantes no respetivo mapa de pessoal aprovado pelo Conselho Geral do IPL.
6.3	Procedimentos que permitam assegurar a qualificação do pessoal não docente às necessidades da UO		X		O apoio à formação do pessoal não docente constitui um objetivo da Direção da ESD, consciente da sua importância para o desenvolvimento de competências, contudo, dada a falta de verbas, não tem sido possível implementar um plano de formação que abranja as necessidades de todos os colaboradores. No entanto, no ciclo de gestão em análise, foi proposto um Plano de Formação com ações de formação consideradas mais pertinentes, com pedido de financiamento pelo IPL (que foi autorizado).
6.4	Procedimentos que permitam assegurar as competências e a qualificação do pessoal docente às necessidades da UO		X		As contratações de docentes são sempre feitas através de publicação de anúncio para recrutamento de pessoal docente, que especifica os requisitos necessários para a função a desempenhar. As candidaturas são analisadas e seriadas por um júri nomeado pelo CTC, sendo posteriormente submetidas à aprovação do CTC. Todos os docentes são abrangidos pela avaliação de caráter científico, pedagógico e organizacional, seguindo as pontuações das grelhas estipuladas no Despacho nº 15508/2010 e cujos critérios, segundo o n.º 3, do art.º 7º, foram adaptados pelo CTC à especificidade da ESD.
6.5	Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal docente			X	Os procedimentos e calendarização para a avaliação de desempenho dos docentes da ESD foram determinados pelo CTC, conforme estipulado no Despacho nº 15508/2010, destacando-se: 1. No que diz respeito à periodicidade da avaliação, pode ocorrer de 3 em 3 anos para os docentes com contratos por tempo indeterminado, e de 2 em 2 anos ou anualmente, consoante o período contratual, no caso dos docente contratados a termo resolutivo (aprovado em reunião do CTC de 23/02/2011 - Ata n.º 7); 2. A avaliação é efetuada segundo os parâmetros e pontuações estabelecidos numa grelha de avaliação aprovada pelo CTC e que segue o modelo geral constante do Regulamento de Avaliação dos Docentes do IPL (aprovado em reunião do CTC de 23/02/2011 - Ata n.º 7). Para cada docente é fixado um plano de trabalho, enviado pelo avaliador, para validação pelo CTC até 31 de outubro do ano que antecede o início da avaliação,

					após o que será dado conhecimento ao coordenador do curso em que o docente tem maior carga letiva e ao Diretor da ESD (aprovado em reunião do CTC de 08/06/2011 - Ata n.º 14).
6.6	Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal não docente			X	A avaliação de desempenho do pessoal não docente é efetuada ao abrigo do SIADAP, aprovado pela Lei nº 66-B/2007, alterada pelas Leis nº 64-A/2008, nº 55-A/2010 e nº 66-B/2012 de 31/12, e do Regulamento para a Avaliação de Desempenho dos trabalhadores do IPL, aprovado pelo Despacho nº 11528/2009, publicado no D. R. 2ª série nº 91, de 12/05/2009. A ESD dispõe de um Conselho de Avaliação que coordena e controla a aplicação do sistema de avaliação de desempenho. No início do ciclo de gestão, o avaliado e o avaliador contratualizam os objetivos que aquele deve atingir e as competências a demonstrar. O avaliador monitoriza o desempenho do avaliado, através de observação direta. A classificação final é atribuída em função do mérito demonstrado, com menções de inadequado, adequado, relevante ou excelente.
6.7	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento e do reconhecimento do mérito profissional do pessoal docente			X	O CTC adotou o processo de avaliação de desempenho dos docentes de acordo com as exigências previstas na lei (Despacho nº 15508/2010 e Despacho nº 110-IPL/2011), com as alterações possibilitadas pela mesma, adequando assim o sistema de avaliação à especificidade da ESD, designadamente quanto à definição, à periodicidade da avaliação, à definição do perfil e competência dos avaliadores e adequação das grelhas de avaliação. O processo avaliativo encontra-se em curso, tendo já sido feita uma avaliação sobre o mesmo e introduzidas pequenas alterações às grelhas de avaliação de desempenho.
6.8	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento profissional do pessoal não docente			X	O avaliador de cada trabalhador monitoriza o trabalho e o desempenho revelado por cada trabalhador e analisa o grau do seu desenvolvimento profissional.

Referencial VII – Recursos materiais e serviços

Referencial VII	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planejar, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.					
7.1	Adequação das instalações (auditórios, salas de aula, laboratórios, estúdios – estudantes portadores de deficiência)			X	Anualmente, são aplicados inquéritos aos docentes, discentes e não docentes no sentido de conhecer o seu grau de satisfação quanto à adequação das instalações. Existe, igualmente, uma aplicação na página web da ESD através da qual toda a população académica pode reportar as suas reclamações ou sugestões. A informação recolhida é depois objeto de tratamento e análise e constitui uma base importante para a tomada de decisões tendentes a uma melhoria. No entanto, a falta de recursos financeiros tem dificultado a concretização das melhorias das instalações e equipamentos, nesse sentido, a ESD tem solicitado apoio ao IPL.
7.2	Adequação do material científico, material de laboratório, material técnico			X	O Centro de Documentação e Informação (CDI) analisa as bibliografias fundamentais constantes do programa de cada unidade curricular e diligencia os procedimentos tendentes à sua aquisição. Os docentes são convidados a apresentar propostas de aquisição de material necessário ao cumprimento do seu programa pedagógico.
7.3	Disponibilização e adequação de equipamentos TIC e respetivo <i>software</i>			X	Com a deslocalização da ESD para o <i>Campus</i> do ISEL, por falta de espaço, a ESD não pode continuar a disponibilizar aos seus alunos uma sala com equipamento informático, para realização de trabalhos, como sucedia nas suas antigas instalações. Pelas mesmas razões, ficaram indisponíveis vários postos de visionamento de audiovisuais. No entanto, a sala de professores e os vários Serviços têm equipamento informático. Tem-se feito um esforço para ir renovando, sempre que necessário e possível, o equipamento da ESD. A manutenção do equipamento informático é assegurada por técnicos dos Serviços Centrais do IPL.
7.4	Adequação e qualidade dos serviços de biblioteca			X	O CDI promove a aquisição, o tratamento, a divulgação e o acesso à documentação e informação necessárias às atividades de ensino e investigação desenvolvidas na Escola. Para o tratamento documental e gestão de empréstimos, o CDI utiliza o <i>Koha</i> , uma solução de gestão integrada de bibliotecas baseada em <i>software open source</i> , ou livre. Através desta plataforma, é possível aceder <i>online</i> ao Catálogo Bibliográfico e pesquisar os registos bibliográficos de toda a documentação existente no CDI. A página do CDI, um outro serviço online, contém informação sobre os recursos de <i>informação</i> disponíveis, os serviços e produtos disponibilizados. Através da página acede-se ao Repositório Científico do IPL e à RCAAP – Repositórios Científicos em Acesso Aberto de Portugal. Permite também acesso a um conjunto de canais de divulgação de informação, como é o caso das redes sociais <i>Facebook</i> , <i>Instagram</i> e <i>Youtube</i> . O CDI promove também ações de formação aos seus utilizadores sobre recursos e fontes de informação, referências e citações bibliográficas e competências em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). É prestado ainda um serviço de referência relativamente à utilização da B-on - Biblioteca do Conhecimento Online que, através de qualquer computador ligado à rede do IPL, permite o acesso

					a um vasto número de publicações de natureza científica e serviços eletrónicos. Cabe também ao CDI gerir o processo de colocação e tratamento documental dos trabalhos científicos, realizados pela comunidade académica da ESD, no Repositório Científico do IPL.
7.5	Disponibilização e adequação de serviços de bar e cantina			X	O funcionamento dos serviços da Cantina não pode ser controlado pela ESD, uma vez que estes serviços estão sob a responsabilidade dos SAS. O serviço de bar disponibilizado, no Campus do ISEL, é gerido por uma entidade privada, no qual a ESD também não tem intervenção direta.
7.6	Mecanismos de monitorização, revisão e melhoria da eficácia dos serviços de apoio aos estudantes			X	Através de inquérito recolhem-se as opiniões dos alunos sobre o funcionamento dos serviços e os respetivos Coordenadores propõem melhorias à Direção da ESD, e acompanham a sua implementação.

Referencial VIII – Sistemas de informação

Referencial VIII	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.					
8.1	Processos implementados de recolha de informação acerca das necessidades, expectativas e satisfação de todas as partes interessadas (qualidade das formações e serviços prestados)			X	<p>A ESD, em conformidade com o Manual de Procedimentos para a sua autoavaliação, apresenta diversos mecanismos para aferição da qualidade das formações, especificamente no que diz respeito aos aspetos pedagógicos, organizacionais, relacionais e artísticos da sua vivência académica, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Inquérito aos novos alunos, que permitem recolher informação acerca das suas expectativas; ▪ Inquéritos a todos os alunos inscritos nos cursos, auscultando o seu grau de satisfação sobre o funcionamento do curso e do respetivo corpo docente; ▪ Síntese da abordagem qualitativa, onde são registadas as perceções dos discentes em contexto de reunião da comissão de curso; ▪ Relatório da UC - do docente que leciona e do docente responsável; ▪ Relatório da comissão científica; ▪ Relatório global de curso; ▪ Síntese/parecer do conselho pedagógico; ▪ Síntese/parecer do CTC. <p>No que respeita aos serviços prestados, o Diretor de Serviços ausculta os diversos intervenientes na vida académica sobre o funcionamento dos Serviços/ Instalações e apresenta o Relatório anual contendo a apreciação do funcionamento da UO, com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores. São utilizadas as seguintes fontes: Inquérito aos docentes e aos alunos sobre a qualidade dos serviços; inquéritos aos funcionários não docentes; outros dados de funcionamento da Unidade Orgânica.</p> <p>A informação recolhida, após tratamento estatístico, é publicitada no sítio institucional da ESD.</p>
8.2	Sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes (taxas de sucesso)			X	<p>Os sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes, no que se refere às taxas de sucesso, concretizam-se através do preenchimento semestral do relatório da UC do docente responsável e do relatório do curso. Com estes instrumentos, monitoriza-se o cumprimento dos programas e verificam-se as taxas de sucesso por parte dos estudantes. Através do Excel é efetuado o tratamento estatístico de dados no que concerne à progressão dos estudantes e taxas de sucesso.</p>
8.3	Sistemas de recolha de informação sobre a inserção laboral dos profissionais (empregabilidade dos diplomados)		X		<p>No âmbito do processo avaliativo são aplicados inquéritos aos diplomados da ESD e entidades empregadoras de modo a recolher informação sobre a inserção laboral daqueles. Neste 8º ciclo avaliativo foram aplicados, como previsto, inquéritos às entidades empregadoras, aos recém-diplomados e diplomados. Dado que a taxa de resposta dos empregadores se mantém abaixo do que se entende representativo para uma análise detalhada, proceder-se-á a uma reavaliação dos procedimentos de envio dos questionários, bem como, do conteúdo e perceção das questões que se apresentam, com vista à obtenção de respostas coerentes, nomeadamente, sobre a perceção dos empregadores relativamente aos pontos fortes e fracos da formação da ESD. Os resultados obtidos foram disponibilizados através da sua publicitação no <i>sítio</i> da Escola.</p>
8.4	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação			X	<p>Verifica-se a existência de diversos instrumentos (Inquéritos aos estudantes e Síntese da abordagem qualitativa - discência) que permitem apurar o grau de</p>

	dos estudantes com os seus cursos				satisfação dos estudantes, relativamente ao funcionamento dos cursos e mais especificamente no que diz respeito a aspetos pedagógicos, organizacionais, relacionais e artísticos da sua vivência académica. A informação recolhida nos inquéritos, e após tratamento estatístico, foi disponibilizada através da publicitação na página web da ESD. Estes dados são tidos em consideração no relatório global de cada semestre elaborado pelos coordenadores de curso, e sobre este o Conselho Pedagógico elabora um Parecer que é reencaminhado para o CTC onde é colocado à aprovação.
8.5	Sistemas de recolha de informação sobre a eficácia dos docentes			X	A recolha de informação sobre os docentes efetua-se através da aplicação de inquéritos aos alunos nos quais se ausculta a eficácia dos mesmos, nomeadamente em aspetos como: clareza de exposição por parte do docente, domínio dos conteúdos programáticos, disponibilidade e apoio do docente fora das aulas, capacidade para motivar os alunos e qualidade geral da atuação do docente. Está igualmente previsto, na Síntese da abordagem qualitativa – discência, a possibilidade de recolher informação sobre situações relevantes positivas ou negativas e comentários que os alunos elaborem sobre o funcionamento das diferentes UC e desempenho do respetivo docente. No relatório da UC do docente que leciona é implementado um momento de autoavaliação da sua atividade. No relatório da UC do docente responsável é aferida a adequação das atividades propostas aos objetivos da UC, a relação entre a metodologia de avaliação e os objetivos da UC e a adequação das atividades propostas às características dos alunos.
8.6	Sistemas de recolha de informação sobre o perfil da população estudantil			X	No início de cada ano letivo, os novos alunos são convidados a responder a um inquérito de modo a conhecer-se o seu perfil, perceções e expectativas.
8.7	Sistemas de recolha de informação sobre os recursos de aprendizagem disponíveis e os seus custos			X	No inquérito aplicado aos docentes, no relatório da UC do docente que leciona e do docente responsável são colocadas questões referentes aos recursos de aprendizagem. Os docentes têm a possibilidade de apresentar propostas de aquisição de equipamento/recursos materiais para as suas unidades curriculares. O setor do economato desencadeia os devidos procedimentos para aquisição de equipamentos ou demais recursos materiais necessários ao programa pedagógico proposto nas UC.
8.8	Sistemas de recolha de informação sobre os indicadores chave de desempenho adotados pela própria instituição			X	O GGQESD, com base no Manual de Procedimentos para a autoavaliação da qualidade, tem implementado mecanismos necessários a uma eficaz concretização dos procedimentos que permitem recolher a informação sobre os indicadores chave de desempenho adotados pela própria instituição. Verifica-se que tem sido concretizado uma implementação de um processo organizado e sistemático de verificação da qualidade do ensino-aprendizagem e de outras atividades desenvolvidas pela instituição, que potencia a criação de hábitos de autoavaliação. É revelado um elevado envolvimento e empenho por parte do GGQESD num esforçado trabalho para uma implementação dos instrumentos de avaliação. O GGQESD elabora anualmente um relatório no qual apresenta, congrega e reporta, detalhadamente, toda a informação relativa ao funcionamento da Escola e dos seus cursos, no respetivo ano letivo objeto de avaliação. Verificam-se, ainda, evidências positivas na política de transparência e envolvimento de todos, através da publicitação, no site da ESD, dos instrumentos que norteiam o GGQESD (Regulamento e Manual de Procedimentos para a autoavaliação da qualidade) e de toda outra documentação (resultante das várias etapas de avaliação).
8.9	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos parceiros externos (protocolos estágio, empresas)		X		Este referencial considera-se como parcialmente desenvolvido na medida em que devem ser criados mecanismos mais consistentes no que respeita a este indicador. Os protocolos celebrados com escolas de ensino vocacional de dança para a realização de

					<p>estágios de estudantes do curso de MED são avaliados através dos relatórios dos professores cooperantes. No que se refere aos protocolos realizados no âmbito da Licenciatura, iniciou-se o processo de solicitação de pareceres às entidades com as quais se mantém um elo protocolar, não se tendo obtido, no entanto, respostas por parte de todas as entidades. Estão a criar-se condições (validação do questionário e condições logísticas) para a avaliação das atividades oferecidas à comunidade, através de inquéritos. Entendemos importante continuar a envidar esforços para concretizar as medidas ainda não alcançadas no terceiro ciclo avaliativo.</p>
--	--	--	--	--	--

Referencial IX – Informação pública					
Referencial IX	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação periódica de informação atualizada, imparcial e objetiva, tanto quantitativa como qualitativa, acerca dos cursos, graus e diplomas oferecidos e das demais atividades que desenvolve.					
9.1	Divulgação pública sobre o funcionamento da instituição (missão, objetivos, estatutos, regulamentos, unidades orgânicas constituintes)			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola
9.2	Divulgação pública da oferta formativa, objetivos de aprendizagem, qualificações conferidas, perspectiva empregabilidade dos cursos, metodologias de ensino e avaliação, oportunidades de mobilidade, critérios de seleção de estudantes			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola
9.3	Divulgação de cada curso e respectivas UC, incluindo currículos, ECTS, carga horária, docente responsável, docentes que a lecionam, distribuição nos semestres / anos letivos, forma de avaliação, material de apoio aos alunos (slides, exemplos de testes com correção, trabalhos, projetos), bibliografia			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola no que se refere ao curso. As questões específicas de cada unidade curricular constam da FUC disponível no portal acadêmico da ESD ao qual acede toda a comunidade acadêmica. (As FUC estão disponíveis de forma pública, através da secretaria virtual)
9.4	Publicação de informação estatística atual, imparcial e objetiva, acerca dos cursos, graus, diplomas e outras atividades, nomeadamente monitorização do trajeto dos diplomados a nível da empregabilidade		X		A informação estatística sobre os cursos consta do RAIDES e do Relatório de Atividades da ESD que é enviado anualmente para o IPL. A monitorização do trajeto dos diplomados, a nível da empregabilidade, ainda não está devidamente consolidada. Esperamos, no entanto, através da construção e atualização periódica de <i>mailing lists</i> de entidades empregadoras conseguir uma relação mais direta e, conseqüentemente maior recolha de informação. Alguma desta informação é também publicada no site da ESD.
9.5	Divulgação pública do plano de atividades e do relatório de atividades e contas da instituição			X	O Plano de Atividades e o Relatório de Atividades da ESD são integrados, respetivamente, no Plano e no Relatório de Atividades do IPL e publicados no <i>site</i> da ESD.
9.6	Divulgação dos serviços de apoio social aos estudantes			X	A Escola publica em placard específico, bem como no Setor Académico, editais provenientes dos Serviços de Ação Social (SAS) do IPL com informações referentes ao apoio social aos estudantes. Anualmente, os SAS do IPL realizam sessões informativas junto dos alunos da ESD de modo a dar-lhes conhecimento dos mecanismos de candidatura a benefícios sociais.
9.7	Publicação dos resultados de processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos e dos resultados da avaliação da instituição			X	Os resultados são divulgados nos diversos órgãos de gestão da Escola e no <i>site</i> da ESD.
9.8	Divulgação pública dos resultados da avaliação dos sistemas de qualidade (inquéritos)			X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola e dada a conhecer aos diversos órgãos de gestão.

Referencial X – Internacionalização

Referencial X		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.						
10.1	Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização da instituição		X			Programa Erasmus+
10.2	Participação em redes internacionais de formação e educação	X				
10.3	Estratégia de participação em programas de mobilidade de alunos			X		Programa Erasmus+
10.4	Estratégia de participação em programas de mobilidade de docentes			X		Programa Erasmus+
10.5	Estratégia de participação em programas de mobilidade de pessoal não docente			X		Programa Erasmus+
10.6	Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho	X				
10.7	Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação	X				---
10.8	Participação e coordenação de projetos internacionais de investigação	X				---
10.9	Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários		X			Os procedimentos que complementam os aspetos implícitos à mobilidade efetuada ao abrigo do Programa Erasmus+.
10.10	Promoção, monitorização e divulgação das atividades de índole internacional	X				---

6.Considerações Finais

No ano letivo de 2019/20, e concretamente a partir de março de 2020, toda a atividade da Escola Superior de Dança foi amplamente condicionada pela Pandemia Covid-19, ainda assim, garantiu-se o funcionamento dos cursos de Licenciatura em Dança e de Mestrado em Ensino de Dança cujas atividades letivas foram devidamente adequadas às restrições impostas.

Neste ano letivo, manteve-se a cooperação com o Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, parceria do Instituto Politécnico de Lisboa com a Universidade de Lisboa.

Destaca-se, ainda, a Acreditação de um novo Curso de 2º ciclo com a designação de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais, cujo Plano de Estudos foi publicado em D. R. em 16 de outubro de 2020.

Relativamente ao SIGQ-IPL, os resultados obtidos através dos inquéritos realizados, bem como a restante informação recolhida, permitem concluir que grande parte dos referenciais previstos se encontram cumpridos ou em desenvolvimento avançado. A ESD cumpre nos indicadores de ensino, na atualidade e relevância dos conteúdos dos diferentes curricula, no acompanhamento aos alunos, na promoção de um ambiente de trabalho saudável para todos os elementos da comunidade, na internacionalização e, fundamentalmente, na ligação à comunidade como estímulo à atividade de investigação.

Foi possível efetuar uma análise comparativa dos vários ciclos de avaliação refletindo a consolidação do sistema interno de garantia de qualidade e permitindo-nos observar de forma crítica os aspetos positivos e os menos positivos.

Considerando que existe margem para a progressão a diversos níveis, devendo os Órgãos de Gestão, as Comissões de Curso, os diferentes Serviços, e toda a comunidade escolar, empenhar-se em trabalhar em conjunto para alcançar os objetivos que, de momento, se manifestem de premência, nomeadamente a inexistência de um espaço própria da ESD, e conseqüente melhoria de condições de estudo e trabalho, ao reforço do corpo docente próprio e qualificação do corpo docente convidado, ao estímulo à produção de resultados de investigação/criação artística, ao consolidar dos processos de internacionalização e de ligação à comunidade e, no seu conjunto à consolidação de uma cultura de qualidade.

À data de realização deste relatório decorrem os procedimentos para a venda do edifício das antigas instalações, situadas no Bairro Alto, cuja receita da alienação permitirá a construção de uma escola nova no Campus de Benfica.

ANEXOS

Anexo 1

Anexo 1.1 - Parecer CP sobre o Relatório de Curso LED 2019/20

Anexo 1.2 - Parecer CP sobre o Relatório de Curso MED 2019/20

Anexo 2

Anexo 2.1 Parecer CTC sobre o Relatório de Curso LED 2019/20

Anexo 2.2 Parecer CTC sobre o Relatório de Curso MED 2018/20

SÍNTESE/PARECER

Dando cumprimento às competências do Conselho Pedagógico e às recomendações emanadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança, incluídas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD (ponto 2.7), o Conselho Pedagógico - com base na análise do Relatório Bissestrial do Curso de Licenciatura e dos dados recolhidos através dos Inquéritos aplicados aos estudantes, referentes ao ano letivo 2019/2020 - emite a seguinte síntese/parecer:

O Relatório Bissestrial do Curso de Licenciatura referente ao ano letivo de 2019/2020, apresenta-se bem instruído, segundo o modelo do GGQESD, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

Da análise ao Relatório do Curso de Licenciatura, elaborado pela respetiva Comissão Científica, destacamos o seguinte:

Relativamente ao ponto 3 – **Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados aos estudantes**, sublinhamos a continuada baixa percentagem de respostas por parte dos estudantes (1º semestre – 45%; 2º semestre – 18,8%), considerando que taxas de resposta abaixo dos 50% não são representativas da realidade escolar.

O CP propõe que uma das sessões de projeto I- Serviços seja realizada mais perto do final do primeiro semestre exclusivamente sobre as questões relativas ao GGQESD, procurando sensibilizar os estudantes para a importância de responder aos inquéritos. Para além das eventuais causas para a baixa taxa de resposta por parte dos estudantes, das eventuais medidas a tomar para melhorar as taxas de resposta, já enumeradas em pareceres anteriores, parece-nos importante sublinhar a forma atípica como decorreu o 2º semestre deste ano letivo.

Apesar dos sucessivos confinamentos e constrangimentos provocados pela pandemia, a Comissão Científica da LED, em conjunto com todos os órgãos da ESD e apoio dos professores, fez todos os esforços para encontrar as melhores soluções possíveis para cada UC, nomeadamente: Através de alteração do calendário escolar (prolongamento das atividades letivas até setembro, viabilizando a lecionação presencial das UC de caráter mais prático); Uma gestão criteriosa dos espaços de lecionação, condicionados pelas normas da DGS; Entre outros.

Pelo exposto destacamos positivamente o comentário geral apresentada pela CC da LED.

Sobre o ponto 4 – **Apreciação dos resultados dos planos de melhoria contantes da avaliação anterior**, salientamos o facto de dos 6 planos de melhoria apontados (referentes a 4 UC) no relatório do 1º semestre de 2018-19 todos terem sido resolvidos.

Em relação ao 2º semestre de 2018-19, dos quatro planos de melhoria propostos, um não foi possível de monitorizar por o docente em causa não ter lecionado a UC em questão, dois não foram possíveis de monitorizar por o ensino das respetivas UC se ter realizado em regime a distância e um foi considerado ultrapassado pela CC da LED.

Sobre o ponto 5 - **Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada**, A CC da LED recomenda que aquando do envio dos inquéritos aos empregadores, fique claro quais são os objetivos do Curso de Licenciatura em Dança, pois constata-se que um dos pontos fracos apontados (direcionado para a área pedagógica no ensino artístico especializado), não corresponde ao âmbito da formação conferida por este curso de 1º ciclo.

O Conselho Pedagógico concorda com a recomendação feita, e reitera ainda a sua proposta de que se procurem estratégias para garantir uma maior taxa de resposta quer pelos diplomados da ESD quer pelas entidades empregadoras e que sejam indicadas as repostas que se referem aos diplomados da LED e do MED.

Sobre o ponto 6 – **Síntese dos pontos fortes e pontos fracos do Curso**,

Sobre os pontos fortes apontados, salientamos o esforço feito pela CC da LED de encontrar e implementar diversas estratégias (protocolos, masterclasses, espaços de apresentação pública e relação com a comunidade) que têm contribuído para uma maior aproximação dos estudantes ao tecido profissional da dança em Portugal. Sublinhamos também a avaliação positiva do funcionamento geral do curso feita quer pelos docentes quer pelos discentes.

Quanto aos dos pontos fracos enunciados, sublinhamos o facto de muitos deles se manterem inalterados ao longo de vários relatórios, dos quais destacamos a falta de espaço próprio e adequado para a realização de todas as atividades da ESD, o reduzido número de pessoal não docente, a falta de músicos acompanhadores e a degradação e falta de manutenção/atualização dos materiais didáticos, informáticos e audiovisuais. O CP evidencia ainda a pertinência da questão levantada pela CC da LED sobre a dificuldade de contratação de docentes vindos do tecido artístico e profissional (para a leção de UC de carácter prático), colocada pela opção do IPL de seguir uma legislação que impõe como requisito de contratação, o grau de doutor e/ou especialista como nível de formação.

Sobre o ponto 7 – **Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos** – O CP corrobora a análise feita pela CC da LED e reforça a necessidade de refletir sobre: A redução do calendário escolar; A organização, objetivos e metodologias de avaliação, das várias UC de Técnicas de Dança, em função dos objetivos

e perfil de saída do curso; Uma revisão do atual plano de estudos, na perspetiva de promover um conjunto de opções que permitam aos estudantes estabelecer um percurso formativo singular.

Sobre o ponto 8 - **Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas** – O Conselho Pedagógico concorda e apoia a posição tomada pela CC da LED ao não considerar as sinalizações automáticas negativas relativas ao 2º semestre, devido à muito baixa taxa de respostas dos inquéritos e à inexistência de Fichas Síntese da Abordagem Qualitativa da Discência.

Refere ainda que num total de 45 UC, foram sinalizadas 10 situações relevantes negativas. Este conselho concorda com os planos de melhoria sugeridos pelos professores responsáveis de cada UC e corroborados, sugeridos e/ou explicitados pela CC da LED.

Foram ainda detetadas e comentadas, no total dos dois semestres letivos, 28 outras situações (não relevantes negativas).

Realça-se a recorrência de alguns comentários sobre algumas Unidades Curriculares, que apesar de não serem considerados situações relevantes negativas carecem de reflexão e atuação por parte dos docentes responsáveis.

O CP realça ainda os comentários elaborados pelos docentes responsáveis que se centraram sobretudo na forma como decorreu o ensino a distância, concordando com a opinião expressa pela maioria, de que o ensino a distância não se adequa à natureza e aos objetivos do curso de Licenciatura em Dança.

Sobre o ponto 9 - **Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito** o CP reforça a análise feita pela CC da LED que indica que, não obstante as dificuldades levantadas pelo período pandémico vivido, se conseguiu manter um elevado grau de eficácia das metodologias adotadas no processo de ensino aprendizagem e a quantidade e qualidade de ações que privilegiam o relacionamento da comunidade escolar com o tecido profissional (Masterclasses, projetos externos, residências artísticas, apresentações públicas e apoio dos recém licenciados).

Sobre o ponto 10 - **Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso** destaca-se a imperativa necessidade de aumentar os espaços adaptados para a lecionação de dança, situação que se agravou no

período pandémico; a necessidade de rever e encontrar uma produção executiva eficaz que apoie efetivamente toda a programação e atividades da ESD, bem como a necessidade de voltar a ter um funcionário de assistência aos figurinos com competências para a sua manutenção, adaptação e /ou confeção.

Reforçamos a necessidade de renovar e adquirir material didático de apoio à lecionação. Realçamos o esforço dos docentes na lecionação de qualidade apesar das deficientes condições de trabalho.

Elogiamos o enorme esforço da CC da LED no trabalho que tem desenvolvido para encontrar novas formas de integrar e promover o contacto dos estudantes com o tecido artístico e profissional nacional e garantindo-lhes experiências artísticas com profissionais de reconhecida competência.

Das notas finais do Relatório em apresso, o CP destaca as explicações dadas pela CC da LED para todas as opções que tomou no contexto dos confinamentos e constrangimentos provocados pela situação pandémica vivida.

Reconhecemos a necessidade de este Conselho encontrar urgentemente formas eficientes de aumentar a representatividade das perceções dos estudantes sobre o funcionamento do curso, nomeadamente através duma maior taxa de resposta aos inquéritos.

O CP considera (tal como a CC da LED) que o lapso temporal entre a conclusão dos semestres letivos e os respetivos relatórios, por ser demasiado longo, se revela pouco útil na correção dos aspetos negativos identificados, aquando da preparação do ano letivo subsequente.

Pelo acima exposto, o Conselho Pedagógico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório de Curso de Licenciatura em Dança referente ao ano letivo de 2019/2020.

Presidente do Conselho Pedagógico

Ofélia Cardoso

Ofélia Cardoso

ESD, 16 de março de 2022

SÍNTESE/PARECER

Dando cumprimento às competências do Conselho Pedagógico e às recomendações emanadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança, incluídas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD (ponto 2.7), o Conselho Pedagógico - com base na análise do Relatório Bissemestral do Curso de Mestrado em Ensino de Dança e dos dados recolhidos através dos Inquéritos aplicados aos estudantes, referentes ao ano letivo 2019/2020 - emite a seguinte síntese/parecer:

O Relatório Bissemestral do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo de 2019/2020, apresenta-se bem instruído, segundo o modelo do GGQESD, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

Da análise ao Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, elaborado pela respetiva Comissão Científica, destacamos o seguinte:

Relativamente ao ponto 3 – **Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados aos estudantes**, mantém-se a já identificada baixa percentagem de resposta dos alunos do 4º semestre, embora com níveis superiores aos do ano passado (subiu de 18% para 36%). No entanto, relativamente aos 1º, 2º e 3º semestres do curso as taxas de resposta aos inquéritos variaram entre os 65% e os 75%.

Voltamos a apontar, como eventuais causas para a baixa taxa de resposta por parte dos estudantes do 4º semestre, o facto de estarem no fim do curso a terminarem o estágio, mas ainda com o relatório de estágio em elaboração e por defender. O CP propõe que os inquéritos relativos ao 4º semestre sejam lançados após a entrega do relatório.

O CP destaca positivamente a análise aos inquéritos apresentada pela CC do MED, no entanto alerta para o facto de terem sido incluídos nesta análise comentários referentes às fichas síntese de abordagem qualitativa da discência, que só deveriam ser analisados no ponto 8 deste relatório.

Sobre o ponto 4 – **Apreciação dos resultados dos planos de melhoria contantes da avaliação anterior**, no total dos 4 semestres, no ano letivo de 2018/19 tinha sido identificada uma situação relevante negativa, tendo a CC do MED considerado que o plano de melhoria proposto para a mesma tinha sido cumprido.

O CP entende que a inclusão neste ponto, do comentário sobre a inexistência de fichas síntese do 3º e 4º semestres, deveria ser apresentada não no ponto 4, mas sim no ponto 8 deste relatório.

Sobre o ponto 5 - **Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada**, A CC do MED considera ser necessário rever a forma de apresentação da informação veiculada através destes indicadores, por forma a proporcionar uma leitura mais clara dos mesmos. Posição com a qual o Conselho Pedagógico concorda e subscreve, como aliás já tinha referido na síntese parecer relativa ao ano letivo de 2018/2019.

O CP reitera ainda a sua proposta de que se procurem estratégias para garantir uma maior taxa de resposta quer por parte dos diplomados da ESD quer por parte das entidades empregadoras, e que sejam indicadas as respostas que se referem aos diplomados da LED e do MED.

Sobre o ponto 6 – **Síntese dos pontos fortes e pontos fracos do Curso**, salientamos o esforço feito pela CC do MED em celebrar novos protocolos para estágios nas escolas do ensino artístico especializado, bem como a resposta muito positiva por parte das escolas cooperantes. A consistente procura pelo curso e avaliação global do curso obtida a partir dos inquéritos feitos aos estudantes.

Sublinhamos que muitos dos pontos fracos enunciados se mantêm inalterados ao longo de vários relatórios, dos quais destacamos a falta de espaço próprio e adequado para a realização de todas as atividades da ESD e a impossibilidade de remunerar os convidados pontuais, em algumas UC do curso, que de forma gratuita têm colaborado com o MED.

O CP Sublinha ainda o ponto fraco enunciado pela CC do MED que dá conta da impossibilidade legal de triar, também com base em competências técnicas e artísticas, os candidatos admitidos no curso.

Sobre o ponto 7 – **Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos** – O CP corrobora a análise feita pela CC do MED, particularmente quando esta afirma que para poder considerar a informação veiculada seria necessário saber qual o número efetivo de respondentes no universo dos docentes inquiridos.

Sobre o ponto 8 - **Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas** – O Conselho Pedagógico refere que só foi sinalizada uma situação relevante negativa no total das Unidades Curriculares dos 1º, 2º, 3º e 4º semestres do curso, e concorda com o plano de melhoria sugerido pelo professor responsável da UC e corroborado pela CC do MED.

Foram ainda detetadas e comentadas, no total dos quatro semestres letivos, 10 outras situações (não relevantes negativas), na sua maioria, relatadas como situações positivas,

mas que o CP considera que muitas delas são apenas constatações daquilo que é espectável de um professor do Ensino Superior, pelo que a CC do MED deverá ser mais criteriosa na sua reunião com os discentes (ou delegados de turma) e na redação final da Ficha síntese da abordagem qualitativa, procurando que esta reflita realmente o que é de importância vital e excecional para o funcionamento da UC.

A CC do MED refere ainda que o facto de não se terem conseguido reunir as fichas síntese da abordagem qualitativa da disciplina dos 2º, 3º e 4º semestres não contribui para uma boa apreciação dos problemas emergentes nas UC que compõem estes semestres. O CP corrobora esta perceção e recomenda que a CC do MED procure colmatar esta lacuna nos próximos relatórios.

Sobre o ponto 9 - **Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito** o CP destaca o facto de a sua sugestão (no parecer anterior) de que este ponto fosse analisado na totalidade do curso e não por semestres tenha sido considerada pela CC do MED, e que a mesma reflite não apenas as perceções dos estudantes, mas uma reflexão que tem em conta todos os indicadores coletados no relatório. Considera ainda positivos alguns dos pontos apontados como por exemplo a articulação de conhecimentos interdisciplinares e a articulação nos modos de avaliação entre UC que partilham objetivos conducentes à elaboração do Projeto de Estágio.

Sobre o ponto 10 - **Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso** destaca-se o enorme esforço feito por todos os docentes para se adaptarem às condições absolutamente atípicas em que foi lecionado o 2º semestre, nomeadamente recorrendo ao seu próprio material informático para conseguir dar aulas a distância, adaptando estratégias e formas de leção, mas tendo consciência de não ser esta forma de lecionar indicada para cursos de carácter eminentemente prático como os nossos e admitindo que alguns dos conteúdos e dos processos de ensino/aprendizagem almejados não foram completamente atingidos.

Em relação às condições físicas da escola, a CC do MED continua a sublinhar no seu relatório a necessidade de novas instalações que supram as carências das atuais, e até que tal seja possível, a necessidade de adequar e equipar devidamente os estúdios disponíveis bem como garantir a existência de músico acompanhador, ainda que pontualmente, nas UC de metodologias. Por fim destaca a possibilidade de negociar com o departamento de instalações do ISEL a possibilidade de haver uma ou duas salas fixas para a ESD, evitando-se, assim, a constante mudança de salas, situações anómalas com outros docentes do ISEL e constante transporte de materiais didáticos.

O CP refere que o lapso temporal entre a conclusão dos semestres letivos e os respetivos relatórios, por ser demasiado longo, se revela pouco útil na correção dos aspetos negativos identificados, aquando da preparação do ano letivo subsequente.

Pelo acima exposto, o Conselho Pedagógico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo de 2019/2020.

Presidente do Conselho Pedagógico

Ofélia Cardoso

Ofélia Cardoso

ESD, 16 de março de 2022

SINTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O
RELATÓRIO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA – ANO LETIVO 2019/2020

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, apresenta-se aqui a Síntese/Parecer do Conselho Técnico-Científico sobre o Relatório do Curso de Licenciatura em Dança – ano letivo 2019/2020, elaborado pela Comissão Científica do referido curso.

1. Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (ponto 2 do relatório), o CTC começa por salientar a elevada taxa de sucesso no conjunto das UC do curso, cuja média se situa nos 95,5% (mínimo de sucesso registado 83,9% até um máximo de 100%).

O sucesso escolar no curso é confirmado pela *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório) que, no 1º semestre, se situa maioritariamente no nível de Adequado (aspetos relativos às unidades curriculares) e de Muito Adequado (aspetos relativos aos docentes).

Já quanto ao 2º semestre, a baixa taxa de resposta aos inquéritos não permite validar a sua representatividade, situação que, eventualmente, pode prender-se com o prolongamento do calendário escolar a que o contexto pandémico obrigou.

Com base no relatório apresentado, o CTC verifica que, em particular no 2º semestre, a CC da LED monitorizou as problemáticas associadas ao ensino a distância, procurando, em conjunto com os órgãos de gestão, encontrar soluções para minimizar os impactos na formação dos estudantes, em particular nas UC de carácter prático e experiencial. Assim, embora a redução do número de horas de contacto tenha fragilizado a formação dos alunos, as horas presenciais lecionadas entre junho e setembro permitiram a aquisição dos conteúdos essenciais em cada uma das UC do curso.

2. Quanto às situações em que, no 1º semestre do ano letivo 2018/2019, haviam sido propostos *Planos de melhoria* (ponto 4 do relatório), o CTC constata que estas foram debeladas, já que não voltaram a ser referidas. Já quanto àquelas apontadas no 2º semestre, não foi possível a sua monitorização em virtude de o ensino se ter realizado em regime não presencial.

3. Quanto aos *Indicadores de empregabilidade* (ponto 5 do relatório), estes apontam para percentagens elevadas de atividade laboral principal na área da dança entre os diplomados do Curso de LED.

Contudo, a baixa taxa de resposta, tanto por parte dos diplomados como dos empregadores, não permite confrontar os números apontados com a realidade. Por se tratar de um dos indicadores mais relevantes no que diz respeito à efetiva adequação do curso aos contextos e às necessidades do mercado de trabalho, o CTC expressa a sua preocupação face a estes baixos índices de resposta, mostrando-se disponível para, em conjunto com a CC do curso e com outras estruturas da ESD, propor soluções/adequações que motivem os estudantes a colaborar mais ativamente nos inquéritos.

O CTC corrobora a recomendação da CC da LED, no sentido de tornar claro, nos inquéritos aos empregadores, qual o perfil de saída do Curso de Licenciatura em Dança. Esta recomendação advém do facto de serem identificados pontos fracos que não se coadunam com os objectivos do próprio curso.

4. Como *Pontos fortes do curso* (ponto 6.1 do relatório), e em linha com a CC do curso, o CTC salienta:

- as altas taxas de sucesso dos estudantes nas diferentes UC do curso (situação já referenciada no início desta síntese/parecer);
- não obstante o período pandémico, a robusta relação com a comunidade, nomeadamente através das muitas apresentações públicas realizadas, pela visibilidade que esta dá à ESD e pela experiência de contacto direto com o público que

proporciona aos seus estudantes;

- as parcerias e protocolos que tornam possível o contacto direto, em situação de trabalho, dos estudantes da ESD com tecido o profissional.

5. Também no que se prende com os *Pontos fracos identificados* (ponto 6.2 do relatório), o CTC concorda com os que foram expressos pela CC do curso, com particular destaque para:

- a desadequação da dimensão e do número de estúdios disponíveis nas atuais instalações da ESD que inviabilizaram o pleno funcionamento das UC e criação dos horários;

- a degradação (ou mesmo inexistência) do material audiovisual existente nos estúdios, facto que compromete o funcionamento das UC de natureza teórico-prático;

- a inexistência de material didático que apoie as UC de Anatomofisiologia ou Cinesiologia;

- a ausência de um espaço próprio, com equipamento informático que permita o adequado funcionamento da UC de Música Edição e Montagem e o Módulo de Vídeo Dança de Projeto VI;

- o reduzido número de funcionários não docentes em vários serviços;

- a dificuldade em conjugar os ciclos de apresentação de trabalhos com os espaços de apresentação/salas/teatros, em virtude de a ESD não possuir o seu espaço próprio de apresentação;

- a perda da autonomia pedagógica, artística e científica resultante da imposição, por parte do IPL, de um perfil académico em detrimento de um perfil técnico e artístico adequado às necessidades da ESD, no momento da seleção/contratação de docentes para as UC do Curso de Licenciatura em Dança.

6. No que diz respeito às *Recomendações para a melhoria da organização do curso* (ponto 7 do relatório do curso), o CTC registou a existência de uma diferença significativa quanto às percepções dos docentes sobre o enquadramento do Curso de Licenciatura em Dança no contexto nacional e no contexto internacional. Assim,

enquanto a perspetiva sobre o enquadramento do curso no contexto nacional se situa entre os níveis de Adequado e Muito Adequado, num total de aprovação de 91,6%, a perspetiva sobre o seu enquadramento internacional apenas chega aos 70,9%. Num momento em que o fator da projeção internacional é determinante para a imagem e para a competitividade das instituições de ensino superior, este é um indicador cujo desenvolvimento e variabilidade mereceria atenção por parte de toda a estrutura da ESD.

Ainda neste item das *Recomendações para a melhoria da organização do curso*, o CTC acompanha as considerações da CC sobre eventuais alterações a introduzir no funcionamento do curso, nomeadamente:

- a redução do calendário escolar;
- o repensar do atual plano de estudos, na perspetiva de promover um conjunto de opções/especializações que respondam à heterogeneidade dos perfis de entrada na ESD e permitam percursos de formação diferenciados, em sintonia com os interesses artísticos e técnicos de cada estudante.

No diz respeito a uma “reflexão profunda sobre a organização, objetivos e metodologias de avaliação, em função dos objetivos e perfil de saída do curso, das várias UC de Técnicas de Dança”, o CTC reconhece a necessidade dessa reflexão, considerando, no entanto, que ela deve congrega e recolher os contributos e perspetivas de um conjunto alargado de docentes, tanto dos que intervêm diretamente nas Técnicas de Dança como daqueles que trabalham noutras áreas de aprendizagem da ESD.

7. Quanto às *Situações relevantes negativas sinalizadas*, elas refletem, na sua globalidade: a desadequação das dimensões e do número de estúdios necessários para o funcionamento das UC do Curso; a carência de material didático em algumas UC teóricas e teórico-práticas e número elevado de alunos por turma. O CTC reconhece a impossibilidade de a CC, por si só, resolver estas dificuldades, pelo que se sugere que toda a estrutura ESD exerça pressão junto da tutela para as superar.

O CTC considera ultrapassadas as dificuldades registadas quanto ao desempenho

pedagógico de alguns docentes, já que, em um dos casos, o docente deixou de lecionar na ESD e, em outros dois, a CC procedeu à substituição dos docentes em causa.

São ainda sinalizadas com situação relevante negativa as UC de Projeto IV e VI, visto que as mesmas, dado o contexto pandémico, sofreram profundas alterações, alterando os seus objetivos iniciais, nomeadamente pela ausência de relação com os equipamentos culturais e as estruturas artísticas.

8. Em relação à *Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito*, o CTC concorda com a identificação feita pela CC do curso, nomeadamente:

- o domínio dos conteúdos programáticos e artísticos evidenciado pelos docentes,
- a qualidade das relações pedagógicas;
- a forte relação com a comunidade, enquanto público ;
- a forte relação com a comunidade, no âmbito dos intervenientes no tecido profissional da dança, através de *masterclasses, workshops*; projetos externos e apoio aos recém licenciados.

9. Reflexões finais e recomendações

Face à informação recolhida ao longo do Relatório do Curso de Licenciatura em Dança – Ano letivo 2019/2020, o CTC regista que se verificaram dificuldades a diversos níveis, as quais comprometem o bom desempenho de um conjunto alargado de UC práticas e teórico-práticas e a implementação dos métodos de ensino-aprendizagem com uma forte componente prática que constituem a matriz identitária da ESD. Em concreto:

- a desadequação das instalações;
- a degradação ou a inexistência de material didático, informático e audiovisual;
- a dificuldade em alocar espaços que viabilizem os ciclos de apresentação de trabalhos dos estudantes;
- a dificuldade em obter apoio ao nível da produção executiva e na manutenção, adaptação e/ou confeção de figurinos.

Assim, identifica-se como urgente e essencial para a manutenção da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Dança:

- a obtenção de mais espaços, com maiores dimensões, nas atuais instalações do *campus* do ISEL;
- a viabilização de um espaço próprio de apresentações para a ESD, em torno do qual possam organizar-se as atividades performativas dos estudantes e que responda às necessidades de aquecimento e de ensaios prévios inerentes às mesmas;
- o reforço do pessoal não docente que assegure as funções de produção executiva e figurinos no âmbito das várias atividades desenvolvidas no âmbito do curso;
- a possibilidade de contratar docentes em função das necessidades artísticas do curso, com base na ligação ao tecido profissional e na experiência artística dos candidatos, para que se não perca aquele que é o traço distintivo do curso de licenciatura em dança da ESD face a outras ofertas formativas em dança, no âmbito do ensino superior: a sua forte componente de prática artística.

Conclui-se, reforçando a ideia, expressa no Relatório do Curso e também na Síntese /Parecer do Conselho Pedagógico, de que é necessário envidar esforços para que os inquéritos registem uma mais elevada taxa de respostas que os torne mais conclusivos quanto às perceções expressas e que os mesmos sejam divulgados em tempo que permita a correção e a melhoria dos procedimentos no ano letivo subsequente. O CTC concorda, assim, com a proposta do CP para que uma das sessões de Projeto I – Serviços seja realizada perto do final do primeiro semestre, incidindo, exclusivamente, sobre as questões relativas ao GGQESD, procurando sensibilizar os estudantes para a importância da resposta aos inquéritos.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD



**SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O RELATÓRIO DO CURSO DE MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA
ANO LETIVO 2019/2020**

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, o Conselho Técnico-Científico emite a seguinte Síntese/Parecer sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança – ano letivo 2019/2020, elaborado pela Comissão Científica do referido curso:

1. O Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo 2019/2020 apresenta-se bem instruído, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (ponto 2 do relatório), o CTC salienta a elevada taxa de sucesso dos estudantes no conjunto das UC do curso, cujo valor é, em média, de 90,88%, para o 1º ano, e de 97,44%, para o 2º ano.

Este bom desempenho das UC do curso é confirmado pela *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório) que, tanto nos aspetos relativos às unidades curriculares como naqueles relativos aos docentes, se situa maioritariamente nos níveis de Adequado e de Muito Adequado, em todas as dimensões avaliadas.

Pese embora os bons resultados acima identificados, o Conselho Técnico-Científico acompanha o parecer do Conselho Pedagógico, quando este chama a atenção para a baixa taxa de respostas aos inquéritos por parte dos estudantes do 4º semestre (36%), eventualmente por se encontrarem, já, fora do contexto de aulas presenciais na ESD.

2. Na UC em que havia sido proposto um *Plano de melhoria* no ano letivo 2018/2019 (ponto 4 do relatório) – Intervenção Artístico-Comunitária – constata-se não ter sido identificada, no ano em apreço, nenhuma Situação relevante negativa. Conclui-se, deste modo, ter sido sanada a dificuldade identificada.

3. Quanto aos *Indicadores de empregabilidade* (ponto 5 do relatório), estes apontam para percentagens elevadas de atividade laboral principal na área da dança entre os diplomados do Curso de MED.

Contudo, a baixa taxa de respostas, tanto por parte dos diplomados como dos empregadores, não permite confrontar os números apontados com a realidade. Por se tratar de um dos indicadores mais relevantes no que diz respeito à efetiva adequação do curso aos contextos e às necessidades do mercado de trabalho, o CTC expressa a sua preocupação face a estes baixos índices de resposta, mostrando-se disponível para, em conjunto com a CC do curso e com outras estruturas da ESD, propor soluções/adequações que motivem os estudantes a colaborar mais ativamente nos inquéritos.

4. Como *Pontos fortes do curso* (ponto 6.1 do relatório), e em linha com a CC do curso, o CTC salienta:

- a robusta relação com os futuros empregadores, nomeadamente com as escolas do Ensino Especializado da Dança;
- a celebração de novos protocolos para a realização de estágios, o que permite maior escolha e melhor adequação ao perfil técnico e artístico dos estudantes;
- a crescente qualificação do corpo docente;
- a consistente procura pelo curso;
- a apreciação global muito positiva ao curso por parte dos estudantes.

5. No que se prende com os *Pontos fracos identificados* (ponto 6.2 do relatório), o CTC concorda com os que foram expressos pela CC do curso, acompanhando o destaque dado pelo Conselho Pedagógico:

- a falta de um espaço próprio da ESD;
- a inexistência de enquadramento legal que permita a remuneração dos convidados externos que colaboram com o MED;
- a impossibilidade de acompanhar com maior regularidade os estágios de forma presencial, sobretudo aqueles que funcionam mais longe da ESD;
- a impossibilidade legal de triar, também com base em competências técnicas e artísticas, os candidatos admitidos no curso.

6. No que diz respeito às *Recomendações para a melhoria da organização do curso* (ponto 7 do relatório do curso), o CTC não diverge da reflexão feita pela CC do curso quando esta afirma que da análise dos vários indicadores não se identificam situações que requeiram imediata revisão ao nível do plano de estudos ou da organização do curso. Ressalva-se, no entanto, os níveis mais baixos apontados ao nível do enquadramento do curso no contexto internacional.

7. No que diz respeito a *Situações relevantes negativas* (ponto 8 do relatório), verifica-se que, no conjunto das UC dos 4 semestres curriculares do curso, apenas foi sinalizada 1 (metodologias e Pedagogias da Dança Contemporânea I). Esta sinalização deveu-se, na perceção dos estudantes, ao facto de ter havido falta de clareza e antecipação na apresentação dos temas para o trabalho final. Os docentes desta UC procurarão, em casos futuros de partilha da lecionação, garantir que a comunicação sobre a tarefa a desenvolver no final do semestre seja mais clara e concertada.

A CC validou, assim, o plano de melhoria proposto pelos docentes.

Foram ainda comentadas outras situações que, mesmo não se constituindo como relevantes negativas, mereceram a atenção da CC e dos docentes do curso que irão trabalhar em conjunto para melhorar o processo de ensino aprendizagem no curso.

Embora compreendendo as dificuldades levantadas pelo contexto pandémico que caracterizou o ano letivo em análise, o CTC concorda com a preocupação expressa na síntese/parecer do Conselho Pedagógico, quando reforça a necessidade da realização das reuniões conducentes à elaboração das Fichas síntese da abordagem qualitativa – discência, as quais complementam aspetos avaliativos dos cursos que escapam à padronização temática dos inquéritos.

8. Em relação à *Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito* (ponto 9 do relatório), o CTC concorda com a perspetiva apresentada pela CC do MED, quando identifica a inovação nas estratégias pedagógicas para a apresentação dos conteúdos programáticos e a articulação de conhecimentos interdisciplinares enquanto práticas de mérito.

9. Reflexões finais e recomendações

Face à informação recolhida ao longo do Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança – Ano letivo 2019/2020, o CTC assinala a necessidade expressa pela CC do curso quanto à urgência na obtenção de um espaço próprio para a ESD que possa suprir as carências identificadas no relatório da CC.

O CTC associa-se também à CC do curso, recomendando a existência de um músico acompanhador, ainda que pontualmente, nas UC de metodologias.

Tal como o CP, o CTC refere que o longo intervalo temporal entre a conclusão dos semestres/ano letivo e a produção do respetivo relatório de curso, faz com que este se torne pouco útil na correção/melhoria dos aspetos negativos identificados.

Solicita-se, pois, que, futuramente, a apresentação do Relatório de Curso cumpra os prazos indicados pelo Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da escola Superior de Dança.

Pelo acima exposto, o Conselho Técnico-Científico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo de 2019/2020.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD



